

UFRPE

# Relatório de Gestão 2019

Recife, 2020





UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

## Relatório de Gestão do Exercício de 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual à que esta Universidade está submetida de acordo com as disposições do Art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 178/2019.

Recife, 2020



# Lista de siglas e abreviações

ABH: Associação Brasileira de Horticultura  
ACI: Assessoria de Cooperação Internacional  
Andifes: Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior  
ANEEL: Agência Nacional de Energia Elétrica  
AUDIN: Auditoria Interna  
BC: Biblioteca Central  
BDTD: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações  
BEXT: Programa Institucional de Bolsas de Extensão  
BF: Balanço Financeiro  
BIA: Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico  
BO: Balanço Orçamentário  
BP: Balanço Patrimonial  
BSMCA: Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade  
CAEI: Comitê de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação  
CAME: Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos  
CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CBG: Clínica de Bovinos de Garanhuns  
CC: Conselho de Curadores  
CC: Conceitos de Curso  
CCS: Coordenadoria de Comunicação Social  
CE: Conceitos Enade  
CEC: Coordenação de Educação Continuada  
CEDCA-PE: Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco  
CEGOE: Centro de Ensino Obra Escola  
CEPE: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CEPG: Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação  
CEPSH: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos  
CFC: Conselho Federal de Contabilidade  
CGU: Controladoria Geral da União  
CITI: Congresso de Iniciação Tecnológica e Industrial  
CODAI: Colégio Dom Agostinho Ikas  
CONSU: Conselho Superior  
CPC: Conceito Preliminar de Cursos  
CTDA: Comitê de Transparência e Dados Abertos  
CTI: Comitê de Tecnologia da Informação

DAG: Departamento de Administração Geral  
DAP: Divisão de Administração Patrimonial  
DAP: Departamento de Administração de Pessoas  
DCON: Demonstrações Contábeis Consolidadas da União  
DECISO: Departamento de Ciências Sociais  
DED: Departamento de Educação  
DEINFO: Departamento de Estatística e Informática  
DELOGS: Departamento de Logística e Serviços  
DFC: Demonstração do Fluxo de Caixa  
DMV: Departamento de Medicina Veterinária  
DQV: Departamento de Qualidade de Vida  
DTRANS: Divisão de Transportes  
DVP: Demonstração das Variações Patrimoniais  
EAD: Ensino à Distância  
EAll: Estação de Agricultura Irrigada de Ibitimirim  
EAIP: Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim  
EECAC: Estação Experimental de Cana de Açúcar  
EEPAC: Estação Experimental de Pequenos Animais de Carpina  
EET: Estação Experimental de Tapacurá  
ENADE: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes  
ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio  
e-Ouv: Sistema Eletrônico de Serviço de Ouvidoria  
e-Sic: Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão  
FADURPE: Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional  
FORPROEX: Fórum de Pró-Reitores de Extensão  
FSC: Secretaria Federal de Controle Interno  
GCF: Gerência de Contabilidade e Finanças  
HU: Hospital Universitário  
IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IC: Iniciação Científica  
IFES: Instituições Federais de Ensino Superior  
IGG: Índice de Governança e Gestão  
iGovTI: Índice de Governança de Tecnologia da Informação  
INCUBACoop: Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares  
INCUBATEC: Incubadora de Empresas de Base Tecnológica  
IQCD: Índice de Qualificação do Corpo Docente  
JEPEX: Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão

MEC: Ministério da Educação  
MP: Ministério Público  
NACES: Núcleo de Acessibilidade  
NBCASP: Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público  
NEE: Necessidades Educacionais Especiais  
NEMAM: Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção  
NIT: Núcleo de Inovação Tecnológica  
NTI: Núcleo de Tecnologia da Informação  
NURIC: Núcleo de Relações Institucionais e Convênios  
ODS: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável  
OGU: Ouvidoria-Geral da União  
PAAV: Plano Anual de Aquisição de Veículos  
PAD: Programa de Apoio ao Discente  
PAG: Programa de Apoio a Gestante  
PAI: Programa de Apoio ao Ingressante  
PAVI: Programa de Atividades de Vivências Interdisciplinares  
PCD: Pessoas com Deficiência  
PDA: Política de Dados Abertos  
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDIZ: Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia  
PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PEC-G: Programa de Convênio de Graduação  
PEI: Planejamento Estratégico Institucional  
PET: Programa de Educação Tutorial  
PGRiscos: Política de Gestão de Riscos  
PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBID: Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico  
PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PIPCP: Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais  
PLS: Plano de Gestão de Logística Sustentável  
PNE: Plano Nacional de Educação  
PNPD: Programa Nacional de Pós-Graduação  
PPC: Projeto Pedagógico do Curso  
PPE: Programa de Promoção ao Esporte  
PPG: Programa de Pós-Graduação  
PPI: Projeto Pedagógico Institucional  
PPI: Política de Propriedade Intelectual  
PREG: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
PrInt: Projeto de Internacionalização  
PROAD: Pró-Reitoria de Administração  
PROEXC: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura  
PROF: Mestrado Profissional em Rede Nacional

PROFFIS: Mestrado Profissional em Física  
PROFIAP: Mestrado Profissional em Administração Pública  
PROFLETRAS: Mestrado Profissional em Letras  
PROFMAT: Mestrado Profissional em Matemática  
PROFQUI: Mestrado Profissional em Química  
PROGEPE: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
PROGESTI: Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão  
PROPLAN: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
PRP: Programa de Residência Pedagógica  
PRPPG: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
PRUG: Programa de Residência Universitária para Graduação  
REMT: Regime Especial de Movimentação Temporária  
REUNI: Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
RPNP: Restos a Pagar Não Processados  
RU: Restaurante Universitário  
SDF: Seção de Desenvolvimento Funcional  
SeCI: Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses  
SEI: Sistema Eletrônico de Informações  
SESu: Secretaria de Educação Superior  
SIADS: Sistema Integrado de Gestão Patrimonial  
SIAFI: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal  
SIB: Sistema Integrado de Bibliotecas  
SIC: Serviço de Informação ao Cidadão  
SICONV: Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse  
SIGAA: Sistema de Gestão Acadêmica  
SIGRH: Sistema de Recursos Humanos  
SIPAC: Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos  
SISU: Sistema de Seleção Unificada  
SPIUnet: Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União  
TCU: Tribunal de Contas da União  
TED: Termo de Execução Descentralizada  
TI: Tecnologia da Informação  
TIC: Tecnologia da Informação e Comunicação  
TSG: Taxa de Sucesso da Graduação  
UACSA: Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho  
UAG: Unidade Acadêmica de Garanhuns  
UAST: Unidade Acadêmica de Serra Talhada  
UEADTec: Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia  
UFRPE: Universidade Federal Rural de Pernambuco  
UPC: Unidade Prestadora de Contas

# Sumário

1

## Visão Geral e Ambiente Externo 11

A UFRPE - Missão, Visão e Valores 12

Estrutura Organizacional 14

Modelo de Negócios – 2019 20

Eixos da Instituição 21

2

## Planejamento Estratégico e Governança 26

Planejamento Estratégico e Objetivos 27

Governança 28

Medidas administrativas para apuração de irregularidades 30

Canais de Comunicação com a Sociedade e partes interessadas 32

3

## Gestão de Riscos 38

Gestão de Riscos e Controles Internos 39

4

## Alocação de Recursos e Áreas especiais de Gestão 46

Declaração dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento 47

Gestão de Pessoas 50

Gestão de Licitações e Contratos 57

Gestão do patrimônio imobiliário da União 60

Gestão de Tecnologia da Informação 66

### Bem-vindos ao Relatório de Gestão da UFRPE 2019

O objetivo deste relatório é apresentar à sociedade os valores e resultados da UFRPE ao longo do ano de 2019 na construção e disseminação do conhecimento e inovação, através das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Neste documento é demonstrado também, o nível de governança, conformidade, sustentabilidade e economicidade da universidade.



5

## Resultados e Desempenho 77

Indicadores de Desempenho	78
Ensino	82
Pesquisa e Pós-Graduação	87
Extensão e Cultura	91
Inovação Tecnológica	99
Educação a Distância EAD	102
Assistência Estudantil	107
Acessibilidade	112
Acompanhamento e Monitoramento de Egressos	117
Cooperação Internacional	122
Parcerias com Outras Entidades	125
Sistema Integrado de Biblioteca	128
Editora Universitária	131

6

## Informações contábeis 133

Declaração do Contador	134
Resumo Contábil	136
Ativo	137
Passivo	138
Variações aumentativas	139
Variações Diminutivas	140



## Outras Informações Relevantes 142

Atendimento de deliberações e recomendações expedidas pelos órgãos de controle externo (TCU) e interno (CGU)

## Mensagem da Reitoria

A Universidade Federal Rural de Pernambuco apresenta seu Relatório de Gestão referente ao ano de 2019. A UFRPE vem empreendendo esforços no sentido de atingir o mais alto nível de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos. A fim de dar continuidade aos bons resultados de uma Gestão eficiente e buscando às melhores práticas de Governança Pública, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, vem buscando investir cada vez mais em ações voltadas à Inovação, à Pesquisa e ao Empreendedorismo, produzindo soluções, gerando conhecimento e criando negócios. Investimentos em Comunicação, Informação e Tecnologia Digital são prioridades na gestão, uma vez que propiciam economicidade, desburocratização dos serviços prestados, automatização dos processos e transparência das informações.

Desde a publicação da Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 1, de 10 de maio de 2016 e do Decreto da Presidência da República Nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que a Governança vem ganhando destaque nas organizações públicas, e com certeza o Relatório Integrado é mais um instrumento de *accountability* resultante desse novo processo de Governança Pública.

Em 2019, através da publicação do nosso Relatório de Gestão referente ao ano de 2018, pela primeira vez em formato de Relato Integrado, tivemos a oportunidade de demonstrar e aprimorar nossa transparência, *accountability*, conectividade da informação e, principalmente, a prestação de contas que devemos ao nosso principal stakeholder, a sociedade.

A alta gestão da UFRPE tem a consciência de que a Governança Pública, através de seus mecanismos de liderança, estratégia e controle, tem papel fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e conseqüentemente, e que julgamos ser o mais importante, a geração de valor público à sociedade. Não obstante que a UFRPE no último “Levantamento Integrado de Governança Pública – ciclo 2018” obteve no IGG (Índice de Governança e Gestão) média de 61% sendo reconhecida pelo Tribunal de Contas da União como 1º lugar em Pernambuco, 3º lugar no Nordeste e 7º no Brasil, dentre as instituições públicas de ensino superior.

Esse resultado reflete o intenso trabalho de priorização do planejamento institucional, de valorização das pessoas e do compromisso em levar a UFRPE ao mais elevado nível de atuação estratégica.

O principal documento de Planejamento Estratégico da UFRPE é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), importante instrumento voltado para a gestão estratégica, construído coletivamente, com a participação



**Maria José de Sena**  
Reitora



**Marcelo Brito Carneiro Leão**  
Vice-Reitor

de representantes de toda a comunidade universitária, de forma democrática e respeitando o pensamento plural que é um dos pilares da nossa Instituição.

Nesse documento (PDI) o leitor tem ciência da Missão da Universidade e compreende que ela atua respaldada em seus valores, que são suas convicções orientadoras e inspiradoras, ou seja, suas crenças mais fundamentais.

## “ Missão

Construir e disseminar conhecimento e inovação, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atenta aos anseios da sociedade ”



Nesta edição do Relatório de Gestão, apresentamos nosso Modelo de Negócios, que permite ao leitor identificar de forma clara e objetiva o resultado institucional. A sociedade poderá visualizar, de forma completa, o valor gerado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio de seus processos. A apresentação do Modelo de Negócio faz parte do ambiente inovador que a UFRPE está inserida e procura aprimorar-se a cada dia. A implementação do nosso modelo de negócios é fundamental para governança, que tem neste Relato Integrado foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade; completude; coerência; e comparabilidade.

Tendo em vista o exposto neste Relatório de Gestão, a alta gestão da UFRPE assegura a integridade deste documento, elaborado através de Relato Integrado, aplicando o pensamento coletivo em sua preparação e apresentação, com a preocupação de explicitar a conectividade de informações para comunicar os resultados gerados pela UFRPE em benefício da sociedade. Vale salientar que o Relatório de Gestão de 2019 é produto da construção coletiva dos diversos setores da UFRPE e orientado por boas práticas prospectadas.



Segue resumo dos nossos principais resultados alcançados em 2019, e que serão detalhados no decorrer do relatório.

Boa Leitura!



# 1

## Visão Geral e Ambiente Externo

Apresentação das informações que identificam a UFRPE (missão, visão e valores), estrutura organizacional, ambiente externo, cadeia de valor e eixos da instituição.

## A UFRPE - Missão, Visão e Valores

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação. Em 2020, a Universidade completará 108 anos de tradição em ensino, extensão e pesquisa. Sua história secular é marcada, ao mesmo tempo, pela capacidade de inovação ao buscar contribuir com a superação dos problemas socioambientais e o desenvolvimento sustentável em projetos e pesquisas que envolvem as ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas.

A UFRPE, com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, esforça-se por alcançar cada vez mais efetividade em seus resultados institucionais. Isto posto, atualizou e revisou em 2016 seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020, a fim de contemplar aspectos inovadores, normativos, legais, acadêmicos e administrativos que ainda não estavam previstos quando da elaboração da primeira versão deste documento, em 2013. **O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador do planejamento estratégico**, portanto, sua revisão e atualização proporcionou mecanismos de controle, monitoramento e acompanhamento do planejamento além de possibilitar, especialmente, a orientação para a gestão estratégica, administração de prioridades e elaboração de objetivos e metas. O PDI traduz, de maneira clara, a identidade institucional da UFRPE, tendo em conta a missão, a estrutura organizacional, as diretrizes pedagógicas e administrativas e seus planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos no desenvolvimento da Universidade. Integram este Plano, entre outros documentos, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Planejamento Estratégico Institucional (PEI).

A revisão do PDI constituiu-se como um grande e importante desafio, tanto pela complexidade de temáticas e direcionamentos que vêm

surgindo nos últimos anos, em todo o País e na nossa Universidade, quanto pelo envolvimento de toda a comunidade universitária em um trabalho feito a muitas mãos. Docentes, técnicos-administrativos, estudantes e gestores foram divididos em comissões e subcomissões temáticas, por meio das quais promoveram diversos encontros, reuniões e formaram grupos de trabalho envolvendo os mais diversos setores da Instituição. Também foi possível contar com as sugestões, críticas e colaborações de todos os interessados em participar do processo, durante o período de consulta pública por que passou este documento. Dessa forma, embora não se tenha criado um novo documento, foi possível não apenas revisar, mas principalmente complementar o PDI da UFRPE de forma bastante rica e em harmonia com uma Universidade comprometida com a formação qualificada de cidadãos, o desenvolvimento regional e científico, a qualidade de vida das pessoas e a sustentabilidade ambiental.

**Atualmente, a UFRPE vem trabalhando no processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional.** Vale salientar o esse novo documento objetiva o aprimoramento da gestão institucional e demonstra claramente o nível de maturidade estratégica em que UFRPE encontra-se.

**Como um dos elementos contidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, a Identidade Organizacional da UFRPE da qual fazem parte a Missão, Visão e os Valores são os elementos pelos quais a Instituição é reconhecida, o motivo de existir da Instituição e quais seus anseios e expectativas. O diagrama a seguir demonstra a Identidade Organizacional da UFRPE prevista no PDI 2013-2020.**

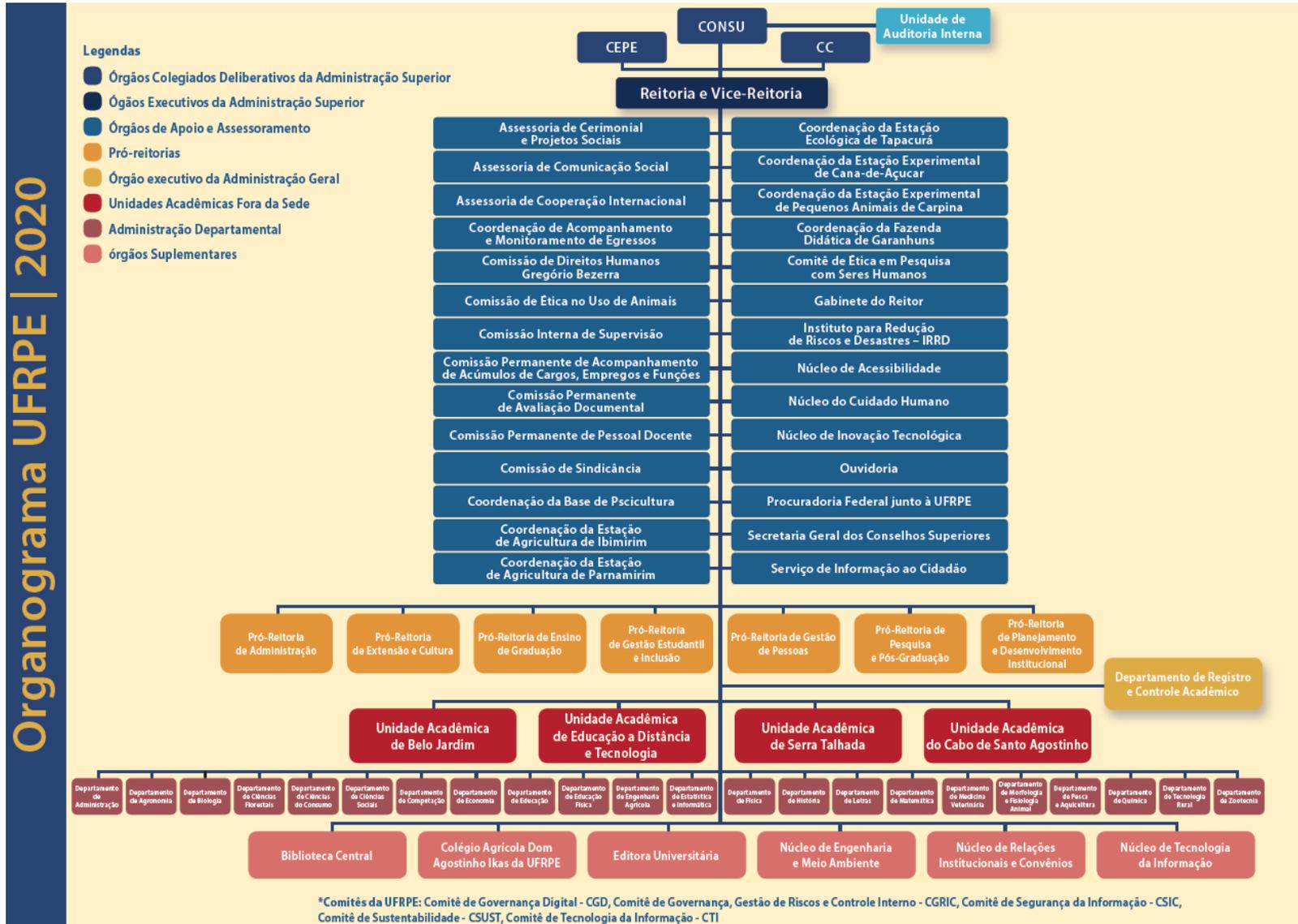
Para maiores informações [acesse o PDI](#).

# Visão 2020

Consolidar-se como universidade pública de excelência, fundamentada em uma gestão participativa



# Estrutura Organizacional



O **organograma 2020 da UFRPE** contempla mudanças na estrutura organizacional desta instituição aprovadas pelo Conselho Universitário ao longo de 2019. Cabe ressaltar que as mudanças realizadas objetivam promover eficácia da organização bem como alinhamento estratégico.

Dentre as principais alterações destacam-se:

- ✓ Formalização de novas unidades classificadas como órgãos de apoio e assessoramento;
- ✓ Mudança de denominação da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Anterior: Pró-reitoria de Atividades de Extensão); do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente (Anterior: Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção); e do Departamento de Ciências do Consumo (Anterior: Departamento de Ciências Domésticas);
- ✓ Inclusão no rodapé dos Comitês existentes na UFRPE;

- ✓ Exclusão Unidade Acadêmica de Garanhuns da estrutura organizacional da UFRPE em virtude da formalização da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE) como entidade da administração pública federal, por meio do Decreto Nº 9.660, de 1º de janeiro de 2019.
- ✓ Inclusão da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ) na estrutura organizacional da UFRPE em virtude da vinculação da mesma à UFRPE por meio da Resolução CONSU Nº001/2020.

## Alta Administração:



**Maria José de Sena |  
Reitora**

[Currículo Lattes](#)



**Marcelo Brito  
Carneiro Leão | Vice-  
Reitor**

[Currículo Lattes](#)



**Carolina Guimarães  
Raposo | Pró-Reitora  
de Planejamento e  
Desenvolvimento  
Institucional  
[Currículo Lattes](#)  
[Site PROPLAN](#)**



**Mozart Alexandre  
Melo de Oliveira |  
Pró-Reitor de  
Administração**

[Currículo Lattes](#)  
[SITE PROAD](#)



**Severino Mendes de  
Azevedo Júnior |  
Pró-Reitor de Gestão  
Estudantil**

[Currículo Lattes](#)  
[Site PROGESTI](#)



**Maria do Socorro de  
Lima Oliveira | Pró-  
Reitora de Ensino de  
Graduação**

[Currículo Lattes](#)  
[Site PREG](#)



**Maria Madalena  
Pessoa Guerra | Pró-  
Reitora de Pesquisa  
e Pós-Graduação**

[Currículo Lattes](#)  
[Site PRPPG](#)



**Ana Virgínia  
Marinho | Pró-  
Reitora de Extensão  
e Cultura**

[Currículo Lattes](#)  
[Site PROEXC](#)



**Patrícia Gadelha |  
Pró-Reitora de  
Gestão de Pessoas**

[Site PROGEPE](#)

## Análise do ambiente

### Análise do ambiente interno e externo

A análise SWOT constitui-se poderoso instrumento para formulação de estratégias, a partir da análise do ambiente, é resultado do arranjo da tradução do acrônimo SWOT, (S)trengths – Forças, (W)eaknesses – Fraquezas, (O)pportunities – Oportunidades e (T)hreats – Ameaças. Essa análise decorre da reflexão sobre o ambiente interno e externo à organização, em que as forças e fraquezas refletem as vantagens ou desvantagens das organizações em relação à sua condição de obter vantagem competitiva, bem como as oportunidades e ameaças, aspectos positivos ou negativos do que trazem potencial para alavancar ou comprometer a vantagem competitiva da UFRPE.

Para maiores informações [acesse o PDI](#)

### Ambiente de atuação e Cenário Atual

As Instituições Federais de Educação Superior estão inseridas em um ambiente complexo e dinâmico, marcado por velozes e constantes transformações, que envolvem avanços tecnológicos, novos paradigmas comunicacionais e fluxos sociais cada vez mais interativos e conectados. Nesse cenário, a gestão institucional busca adaptar-se às mudanças, ao seguir modelos e métodos mais participativos, transparentes e céleres e, dessa forma, contribuir com novas dinâmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão. Pautada nessas novas dinâmicas, com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional e buscando às melhores práticas de Governança Pública.

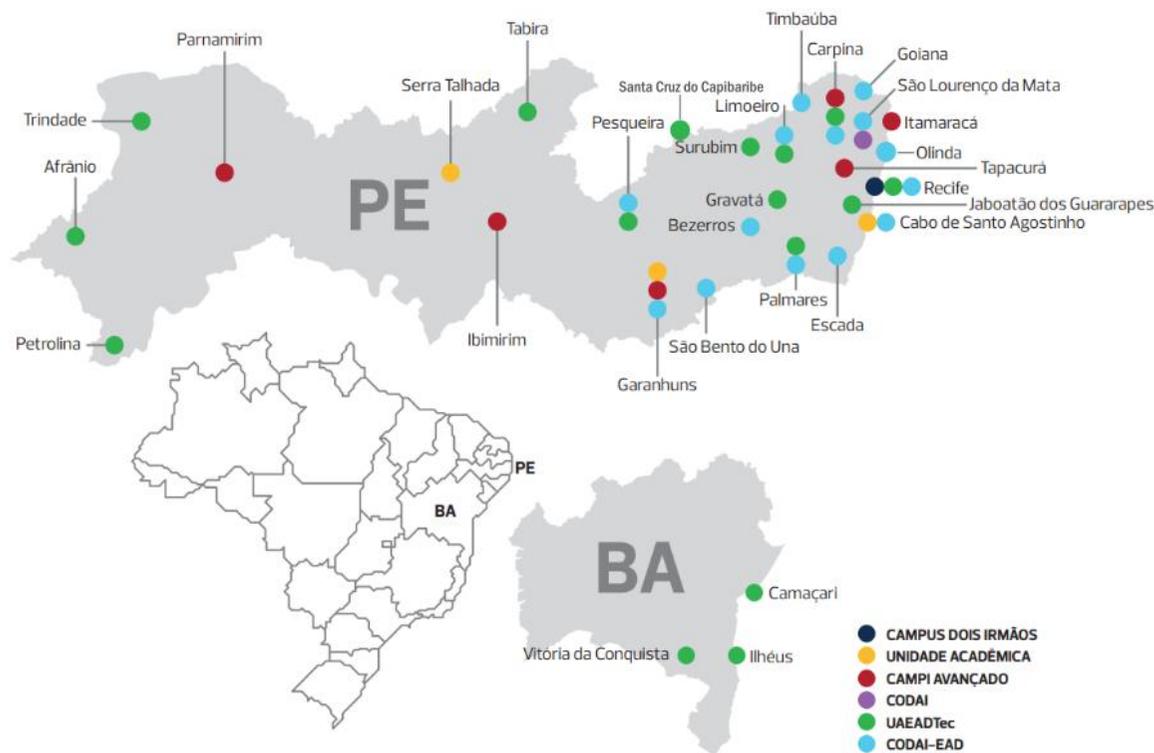
AMBIENTE INTERNO	<b>S FORÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Condição temporária de adequação ao contingenciamento de recursos;</li><li>- Excelente quadro de especialistas para desenvolvimento de política de adequação aos marcos regulatórios;</li><li>- Gestão compartilhada na Administração estratégica;</li><li>- Capital intelectual com expertises diversas;</li><li>- Estrutura física das unidades acadêmicas em fase de consolidação;</li><li>- Nova política interna de desenvolvimento de patentes;</li><li>- Existência de convênios com entidades internacionais;</li><li>- Pesquisa nas diversas áreas do saber com ênfase no desenvolvimento sustentável;</li><li>- Interação da Universidade com a comunidade no entorno;</li><li>- Comunidade universitária engajada nos anseios sociais.</li></ul>	<b>W FRAQUEZAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Morosidade no desenvolvimento e aprovação de políticas para marcos regulatórios;</li><li>- Ineficiência dos processos burocráticos;</li><li>- Gestão fragmentada do conhecimento;</li><li>- Fragilidade no processo de divulgação dos projetos inovadores desenvolvidos na UFRPE;</li><li>- Insuficiência de laboratórios para ensino, pesquisa e extensão;</li><li>- Necessidade de expansão do funcionamento administrativo nos turnos ofertados pela universidade – manhã, tarde e noite.</li></ul>
	<b>O OPORTUNIDADES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Internacionalização e cooperação entre as universidades;</li><li>- Emergência da economia verde com valorização dos conhecimentos locais em busca da sustentabilidade;</li><li>- Sociedade mais participativa e engajada em relação às políticas sociais.</li></ul>	<b>T AMEAÇAS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A Emenda Constitucional para validar os marcos regulatórios com a legislação, já regulamentada, mas não consolidada, 95/2016 determina a contenção de gastos, notadamente na educação, com reflexos na limitação dos quadros de servidores e de investimentos em infraestrutura e custeio;</li><li>- Contradição entre a crescente pressão e as restrições impostas por aportes orçamentários;</li><li>- Frustração entre as expectativas geradas pela implantação de novas universidades diante dos limites orçamentários sem definição clara dos aportes orçamentários para emancipação de unidades;</li><li>- Redução e contenção dos gastos públicos que impactam no investimento em ciência e tecnologia;</li><li>- Restrições de investimento em infraestrutura física, bem como em laboratórios, equipamentos e materiais técnicos, além do contingenciamento na contratação de pessoal.</li></ul>

Fonte: PDI (2013 – 2020)

Em meio aos mais importantes desafios para as universidades, destaca-se a sua influência nos acontecimentos sociais, bem como seu impacto nas diversas mudanças de conjuntura e formas de atuação. Dessa forma, a universidade se legitima socialmente na medida em que responde à coletividade, com a promoção e melhoria da qualidade de vida do entorno e sociedade, por meio de uma aguçada sensibilidade para com as demandas e necessidades sociais, sempre priorizando a docência, a pesquisa e a investigação, a extensão e suas relações com a sociedade.

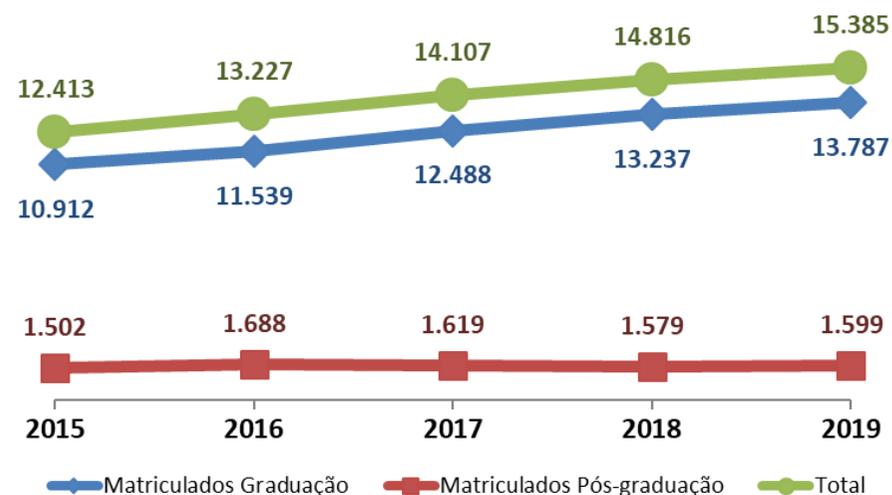
A UFRPE dispõe de infraestrutura acadêmica e administrativa composta

por mais de 1.200 docentes, mais de 1.000 técnicos-administrativos e cerca de 700 trabalhadores terceirizados, além de mais de 15.000 discentes de graduação e pós-graduação. Inaugurada com os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, o perfil da Instituição em 2019 abrangeu 56 cursos de graduação no campus do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), além de Educação a Distância. Na pós-graduação, destacam-se 44 programas, que ofertam 61 cursos de Pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento na modalidade

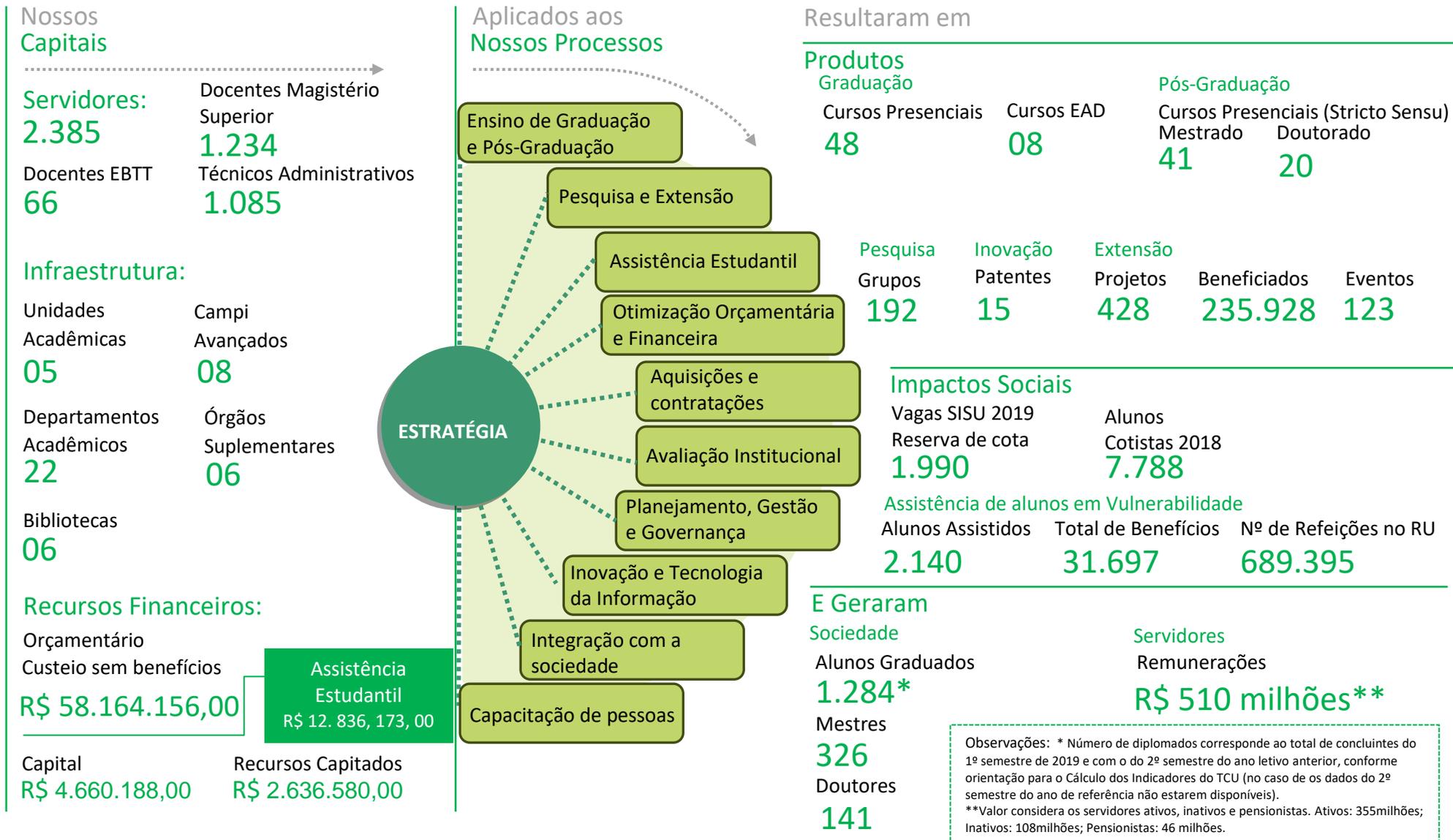


presencial e 2 a distância. A UFRPE também oferta Ensino Médio e cursos técnicos no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (Codai). A Instituição está presente em todas as regiões do estado de Pernambuco, além de parte da Bahia, por meio de Unidades Acadêmicas, estações de pesquisa e polos de Ensino a Distância (EAD). Isso representa um universo de 30 municípios que, de forma direta, contam com uma ou mais ações da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão. A localização das Unidades Acadêmicas em áreas estratégicas do Estado proporciona à UFRPE uma maior capacidade de adaptação às políticas de universalização do Governo Federal, e fornece condições favoráveis ao estabelecimento de parcerias.

Diante deste cenário, a Universidade Federal Rural de Pernambuco, como instituição pública, gratuita, de qualidade, socialmente referenciada e inclusiva, busca constantemente a excelência e a consolidação no âmbito regional. O gráfico a seguir mostra, em termos quantitativos, a expansão da UFRPE, em 2019, em relação à quantidade de alunos matriculados, tanto na graduação quanto na Pós-Graduação.



## Modelo de Negócios – 2019



## Eixos da Instituição

### Determinação dos temas incluídos neste Relatório

Este Relatório de Gestão é produto da construção coletiva dos diversos setores da UFRPE e orientado por boas práticas prospectadas em organizações públicas e privadas e pelos princípios do Relato Integrado: foco estratégico e orientação para o futuro, conectividade da informação, relações com partes interessadas, materialidade, concisão, confiabilidade e completude, coerência e comparabilidade. A UFRPE entende que este relatório é uma peça importante para dar transparência às realizações da universidade, além de ser uma oportunidade de apresentar a sociedade os resultados obtidos.

A estrutura do conteúdo apresentado neste Relatório foi estabelecida com base na Decisão Normativa do TCU N.178 de 23 de outubro de 2019 e no Guia “Relatório de gestão: guia para elaboração na forma de relato integrado” divulgado em novembro de 2019 pelo Tribunal de Contas da União. Isso não impediu, no entanto, que temas relevantes diretamente relacionados com a geração de valor fossem incluídos com o intuito de apresentar à sociedade a atuação da UFRPE naquilo que é o objeto da sua missão.

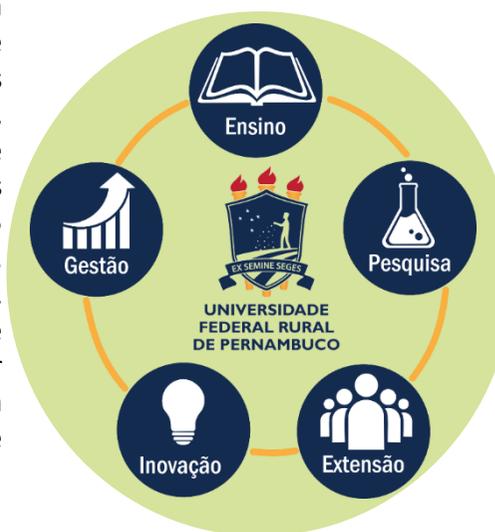
A determinação dos temas incluídos no Relatório de Gestão 2019 partiu, dessa forma, do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRPE (PDI). O PDI é o documento que contém a missão e estratégia da instituição, além das diretrizes pedagógicas e administrativas e planos de ação para atingir os objetivos e resultados pretendidos pela UFRPE. Diante disso, o PDI da UFRPE mostrou-se um documento norteador para construção de um Relatório com base no modelo de Relato Integrado, o qual deve levar em conta elementos de conteúdo relacionados à visão geral da organização, seu ambiente externo, estrutura de governança, geração de valor em curto, médio e longo prazo, além dos riscos e oportunidades,

estratégia e alocação de recursos e quais o desempenho e perspectivas futuras da UFRPE.

Para a elaboração do Relatório de Gestão foram realizadas reuniões com os gestores da UFRPE para discussão, construção e acompanhamento deste Relatório de Gestão, assegurando a construção coletiva desse documento. A discussão e escolha dos temas materiais teve por base as diretrizes determinadas no PDI para cada área de atuação da instituição. Uma vez que o planejamento estratégico da UFRPE é exercido através desse Plano.

A quantificação dos temas apresentados se deu com base em repositórios de dados institucionais, disponíveis nos sistemas SIGA ou em repositórios nacionais, como o Censo da Educação Superior (CENSUP), elaborado pelo INEP/MEC e ainda com base nos dados do Tesouro Gerencial.

Em virtude da nova abordagem requerida para o Relatório de Gestão, em formato de Relato Integrado, a UFRPE com o objetivo de contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes, no processo de prestação de contas, dividiu os Resultados deste Relatório de Gestão em 5 grandes eixos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Inovação. Por meio desses 5 eixos, é possível ao leitor compreender de que forma atua a Universidade Federal Rural de Pernambuco.





## Ensino

O ensino na UFRPE é representado pela Educação Superior e pela Educação Básica, Técnica e Tecnológica. São diversos os cursos de graduação, abrangendo áreas como a das Agrárias, das Ciências Exatas e da Terra, e das Ciências Humanas.

A UFRPE possui 56 cursos de graduação, com uma oferta anual de mais de quatro mil vagas. Atualmente, o Campus Sede, em Dois Irmãos, concentra 48% dos cursos; a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG), 13%; a Unidade de Serra Talhada (UAST) com 16%; a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTec) com 14%; e a Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho, responsável pelo ensino das engenharias (Civil, de Materiais, Elétrica, Eletrônica e Mecânica), é responsável por 9% dos cursos de graduação. Na modalidade EAD, a UFRPE dispõe, por meio da UEADTec, de 8 cursos, com ofertas em 16 polos, sendo 13 em Pernambuco e 3 na Bahia.

A UFRPE, como Instituição de Ensino Superior, oferece aos seus estudantes de graduação programas que favorecem uma formação profissional crítica e reflexiva, ao mesmo tempo em que fomentam o interesse pela vida acadêmica. Alguns desses programas são: Monitoria Acadêmica, Programa de Residência Pedagógica, Programa Institucional de Bolsas de Incentivo Acadêmico (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA).

Em 2019, destacam-se algumas atividades ligadas à área de Ensino, como:

- Consolidação da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ), responsável por 04 cursos de bacharelados integrados com 04 cursos tecnológicos (Bacharelados: Engenharia da Computação; Engenharia Controle e Automação; Engenharia Hídrica; Engenharia Química / Tecnólogos: Tecnologia em Eletrônica Industrial; Tecnologia em gestão de recursos

hídricos; Tecnologia em processos químicos; Tecnologia rede de computadores) com oferta de 320 vagas e início das atividades programado para o ano 2020;

- Oferta de 40 vagas no Curso de Bacharelado em Agroecologia, campesinato e educação popular, que iniciou o funcionamento em 2019 com ênfase no público da agricultura familiar e camponesa e dos movimentos sociais;

- Oferta de 80 vagas no Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental, em prol do desenvolvimento sustentável num contexto de preservação do meio ambiente, as atividades acadêmicas do curso começaram no primeiro semestre letivo de 2019.

- Aproximadamente 70% dos estudantes, do Campus SEDE, acompanhados pela assistência estudantil conseguiram apresentar alto ou médio desempenho acadêmico (sucesso e sucesso parcial). Esse processo contribui diretamente para que estudantes possam concluir os cursos de graduação, além de possibilitar a diminuição da retenção e evasão estudantil.

- Elevação de 17% da Taxa de Sucesso da Graduação, em 2019 quando comparado ao ano de 2018. A TSG da UFRPE, com ações de combate à evasão e ao abandono, totalizou em 34,18% tendo um aumento de aproximadamente 5 pontos percentuais.

- Em 2018, os estudantes beneficiados pela assistência estudantil alcançaram um percentual médio de 65,05% na Taxa de Sucesso da Graduação. A TSG referente ao ano 2019, dos alunos acompanhados pela assistência estudantil, só poderá ser calculada no 1º semestre de 2020.

No que tange à Pós-Graduação, são 44 programas, que ofertam 61 cursos de Pós-graduação stricto sensu. Além disso, destaca-se que a Universidade oferece cursos de mestrado profissional em rede nacional

(PROF) em: Matemática (PROFMAT), em Física (PROFFIS), em Letras (PROFLETRAS), em Química (PROFQUI) e em Administração Pública (PROFIAP). Além dos programas PROF, a UFRPE participa de programas em rede de diversas modalidades, entre eles: Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia (PDIZ), Doutorado em Biotecnologia (Renorbio), Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos e Etnobiologia e Conservação da Natureza.



## Pesquisa

A pesquisa científica e tecnológica é um dos alicerces no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, que promove a UFRPE no cenário regional, nacional e internacional, pelos destacados produtos gerados pelas pesquisas desenvolvidas e pelo reconhecimento de renomados cientistas em seu quadro funcional. Naturalmente devido à sua origem, a produção científica da UFRPE concentra-se na área das ciências agrárias, que somada as ciências biológicas contribuem com aproximadamente 31,3% da produção científica, imprimindo à UFRPE destacada competência nacional nestes campos do saber.

A Universidade conta com 192 grupos de pesquisa abrangendo diversas áreas do saber. Nos editais de iniciação científica de 2018-2019 e 2019-2020 as pesquisas dos estudantes foram distribuídas nos seguintes campos de conhecimento: 44,63% - Ciências agrárias; 20,76% - ciências exatas e da terra; 11,86% - Ciências Biológicas; é importante destacar também que outras áreas do saber estão em evolução, a exemplo das ciências humanas, linguística, engenharias e ciências sociais aplicadas, ampliando e diversificando a competência científica da UFRPE.

Também se destacam os *campi* avançados, como a Clínica de Bovinos, a Fazenda Didática de Garanhuns e as Estações Ecológica de Tapacurá, de Agricultura Irrigada de Parnamirim, de Agricultura Irrigada de Ibimirim e Experimentais de Cana-de-açúcar do Carpina e de Pequenos Animais do

Carpina além da Base de Piscicultura Ornamental e Pesquisa Marinha (POPMAR). Associando a infraestrutura disponível e a desenvoltura de seus pesquisadores, UFRPE cumpre seu papel com uma instituição federal de ensino superior, levando à sociedade resultados de pesquisas que atendem às suas demandas, gerando impacto positivo no desenvolvimento socioeconômico e ambiental, desde a Zona da Mata até o sertão de Pernambuco, bem como na região nordeste em geral.



## Extensão

Atenta às demandas sensíveis da sociedade, como educação, direitos humanos, saúde, habitação, sustentabilidade, produção de alimentos, geração de emprego e renda, a Extensão da UFRPE contempla, anualmente, projetos oriundos das mais diversas áreas.

A Extensão universitária da UFRPE tem como macro objeto promover a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Contudo, alinhada com as cinco dimensões de avaliação que caracterizam a extensão universitária: Políticas de Gestão, Infraestrutura, Plano Acadêmico, Relação Universidade Sociedade e Produção Acadêmica.

Em 2019, foram realizados 217 projetos de extensão sem aporte financeiro (SÔNUS) e foram contemplados 172 projetos com bolsas, com destaque para o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (BEXT), que estimula a participação de estudantes em ações de Extensão, com vistas a promover a cidadania e a inclusão social.



## Gestão

A gestão democrática, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei nº 9.394/1996), é

considerada o principal elemento de integração entre a educação e a sociedade. As instituições de natureza educacional, portanto, devem aproximar-se da comunidade, integrando-se de maneira participativa e dialógica. As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), em um cenário de constantes e rápidas transformações sociais, econômicas e políticas, enfrentam o desafio de repensar a gestão institucional de maneira democrática e estratégica, adequando-se aos novos rumos globais e aos princípios de participação social, transparência e coerência com as demandas sociais contemporâneas. A gestão democrática, aliada ao princípio da autonomia, marca o perfil da gestão da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que busca a excelência por meio do estreitamento dos canais de diálogo e da atenção às principais questões da comunidade universitária e da sociedade. Esse perfil, que vem sendo desenhado e deve ser aprimorado nos próximos anos, baseia-se na participação dos principais entes universitários – docentes, discentes e técnicos administrativos – em processos de gestão, tomada de decisões e descentralização de ações. O cenário de consolidação do processo de expansão de vagas, criação de novos cursos e das Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG), de Serra Talhada (UAST), de Educação a Distância e Tecnologia (UEADTec), do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e do campus do Codai trazem desafios para a gestão, tanto do ponto de vista acadêmico quanto do administrativo. O momento se traduz pela necessidade de reestruturação organizacional e administrativa e da readequação tecnológica e da infraestrutura às demandas específicas das diferentes atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com atenção para a inovação e o processo de internacionalização.

Desde o ano de 2004, com a implantação do Programa de Expansão e Interiorização do Ensino Superior e do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) pelo Governo Federal, a UFRPE se fortaleceu, tanto no crescimento de sua estrutura física e

acadêmica quanto no alcance de seu papel social. Junto à criação de unidades acadêmicas em diferentes regiões do Estado, ampliação de vagas e da oferta de cursos, multiplicaram-se as inovações pedagógicas, ações afirmativas, políticas de cotas e mecanismos de transparência e cidadania dentro do propósito nacional de diminuir as desigualdades sociais. A partir do desenho do novo perfil institucional e, em consonância com a voz participativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos, nas reuniões de construção do planejamento estratégico, busca-se a reorganização administrativa como elemento essencial para esse novo momento da Instituição no esforço pelo avanço na melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da própria gestão.

Com base nessas considerações, propõe-se nova concepção de gestão a ser implantada para os próximos anos, com a adequação da estrutura organizacional de acordo com as demandas da sociedade e da comunidade acadêmica, avaliações institucionais interna e externa. Esse novo modelo de gestão veio contribuir com o alcance da Visão para 2020: consolidar-se como universidade pública de excelência, fundamentada em uma gestão participativa.

Para tanto, projeta-se, nesse caminho, continuar privilegiando os valores: ética; inovação; inclusão; equidade; transparência; respeito à diversidade; respeito aos saberes populares; e sustentabilidade, sem perder de vista os objetivos estratégicos definidos.



## Inovação

Inovar é melhorar, renovar o estado das coisas vigentes. Inovação é um meio de mudança. A UFRPE, imbuída desse espírito inovador, cria espaços que promovem reflexões, contradições e transformações. A cultura da inovação na Instituição cria mecanismos de estímulo, orientação e apoio à sociedade em seus mais diversos anseios.

Nesse contexto, A UFRPE tem a consciência de que as boas práticas de Governança Pública promovem a inovação na gestão, através de seus mecanismos de liderança, estratégia e controle, na geração de valor público à sociedade. Não obstante, a UFRPE no último levantamento de governança e gestão pública realizado pelo TCU, referente ao ano de 2018, a universidade foi avaliada no Índice integrado de Governança e Gestão Públicas (IGG), com média no valor de 61%. No que diz respeito as 117 Instituições de Ensino em todo território nacional que tiveram os seus questionários validados, a UFRPE ficou na 1ª colocação no estado de Pernambuco, sendo a 3ª de toda a região Nordeste e a 7ª do País.

Para além da Inovação na gestão, a Universidade Federal Rural de Pernambuco tem a preocupação de propiciar a inovação em suas mais diversas esferas. Destaca-se o apoio ao empreendedorismo cujos cursos que tenham vocação para área de negócios possam atuar junto com o setor produtivo, e que ocorra esse ambiente de negócios dentro da Instituição, com licenciamento de patentes e softwares para o setor

produtivo com trabalhos conjuntos com empresas. Com a nova Lei do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, passou a ser possível o desenvolvimento de projetos conjuntos entre a Universidade e o setor produtivo. Para esse fim, a UFRPE dá andamento à implantação da Política de Propriedade Intelectual da UFRPE, que já foi elaborada a partir da legislação vigente, e cria esse subsídio para a elaboração e desenvolvimento de projetos conjuntos, a fim de trazer nova ótica para o processo ensino-aprendizagem na Universidade.

Para tanto, a UFRPE atua no sentido de promover e disseminar a cultura de inovação e transferência de tecnologia, a proteção e licenciamento do produto de pesquisa e defesa dos direitos autorais e propriedade industrial de obras da UFRPE, fortalecendo as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição, a fim de efetivar parcerias que venham contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

# 2

## Planejamento Estratégico e Governança

Informações sobre como a UFRPE planejou o cumprimento da sua missão, ao longo do exercício de 2019, apresentação dos principais objetivos estratégicos estabelecidos, avaliação sobre como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, especialmente sobre poder decisório e articulação institucional, assim como relacionamento com a sociedade e partes interessadas.

## Planejamento Estratégico e Objetivos

A Universidade Federal Rural de Pernambuco está inserida em um ambiente complexo e dinâmico, marcado por velozes e constantes transformações e, portanto, seus objetivos estratégicos traduzem os desafios da Instituição. Os objetivos estratégicos são os referenciais do Planejamento Estratégico, são desdobramentos naturais de sua Missão e estão relacionados aos eixos que constam no mapa estratégico, apoiados na análise de cenários.



### SOCIEDADE

Estabelecer parcerias institucionais para a formação de uma sociedade crítica e participativa, através da construção e popularização de saberes científicos, tecnológicos e culturais.



### RESULTADO INSTITUCIONAL

Contribuir com a transformação social sustentável a partir de políticas de melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



### PROCESSOS INTERNOS

Promover a cultura de planejamento e avaliação com visão estratégica participativa na comunidade acadêmica;

Desenvolver a melhoria dos processos organizacionais e de comunicação;

Fortalecer e divulgar a imagem da UFRPE de forma transparente e ativa;  
Estabelecer política de memória institucional.



### APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

Promover a gestão do conhecimento por meio da tecnologia da informação e comunicação;

Estabelecer política de formação contínua dos servidores;

Estimular a cooperação nacional e internacional com instituições governamentais e não-governamentais.

Os **objetivos estratégicos** da UFRPE são compostos pelos eixos - Sociedade, Resultado Institucional, Processos Internos, Aprendizagem e Crescimento, elaborados em conformidade com os elementos norteadores: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão, Política, Economia, Tecnologia e Sociedade.

**Ensino:** Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores;

**Pesquisa:** Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado;

**Extensão:** Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais;

**Gestão:** Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional;

**Política:** Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social;

**Econômico:** Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos;

**Tecnologia:** Desenvolver tecnologias que promovam, por meio da gestão participativa, o avanço do ensino, pesquisa e extensão;

**Social:** Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.

## Governança

Podemos definir Governança Pública como sendo um conjunto integrado que determina a estabilidade de poder entre uma organização (órgão público) e a sociedade, com envolvimento dos cidadãos, dos representantes eleitos (governantes), da alta administração da instituição pública, dos gestores e servidores — com a finalidade de permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupos.

A Governança Pública compreende mecanismos e instrumentos de liderança, estratégia e controle, que quando colocados em prática, possibilitam: 1) a adequada prestação de serviços públicos à sociedade; e 2) a adequada alocação do orçamento e dos recursos públicos oriundos dos impostos pagos pelos cidadãos. A Governança Pública contribui na redução de: fraudes, desvios do erário público e nas incidências de corrupção.

Portanto, a Governança Pública envolve as diversas instâncias do órgão e da sociedade, os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da instituição.

É relevante ressaltar que a UFRPE no último questionário de autoavaliação sobre o levantamento de governança e gestão pública realizado pelo TCU, referente ao ano de 2018 com divulgação no exercício

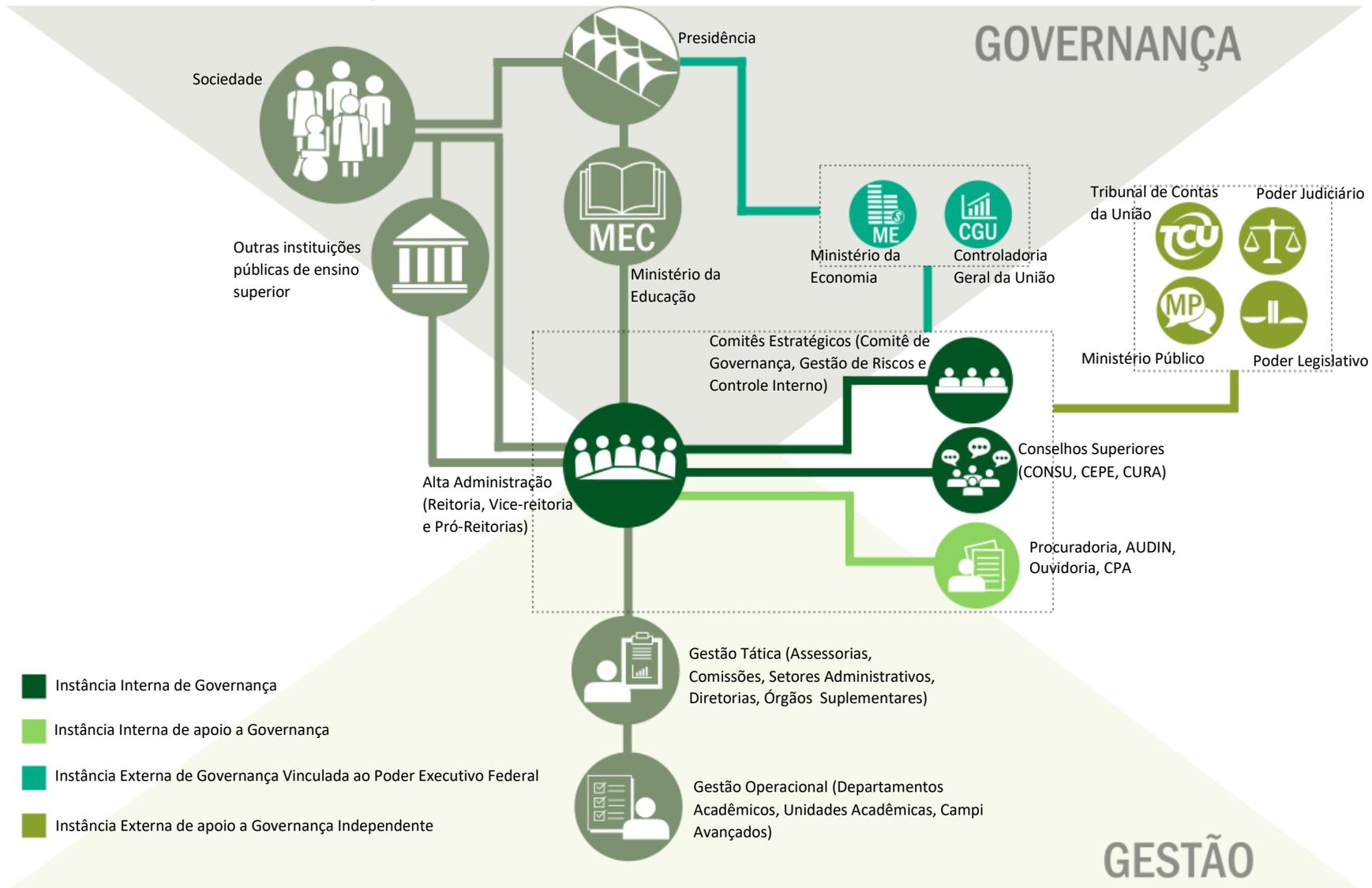
de 2019, foi avaliada no nível intermediário no Índice de Governança e Gestão (IGG), com média no valor de 61%. No que diz respeito as 117 Instituições de Ensino em todo território nacional que tiveram os seus questionários validados, a UFRPE ficou na 1ª colocação no estado de Pernambuco, sendo a 3ª de toda a região Nordeste e a 7ª do País. Entre todos os órgãos avaliados, a UFRPE ficou em 3º lugar no IGG no estado de Pernambuco, dos 498 órgãos que participaram do levantamento em todo o Brasil, a UFRPE ficou na 87ª posição.

O Modelo de Estrutura de Governança da UFRPE, representado na Figura que segue na página 29, foi definido para apoiar a Instituição no alcance de seus objetivos. Os seus controles internos primários implementados pelas unidades estão definidos e alinhados ao planejamento estratégico da UFRPE e as atividades meio e as fins são avaliadas e mensuradas por esses controles e pelos Conselhos instituídos com o apoio da unidade de auditoria Interna da Instituição mediante execução do seu Plano Anual de Auditoria Interna. É importante ressaltar, e conforme demonstrado na estrutura, que a UFRPE conta com o apoio do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno (instituído por meio da Portaria Nº 185/2017-GR, de 14 de fevereiro de 2017) e do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal (Controladoria Geral da União).

Segue tabela das instâncias da Estrutura de Governança da UFRPE:

Grupo	Descrição	Instância
<b>Sociedade e Organizações Superiores</b>	A participação da sociedade é fundamental para a Governança Pública, por meio do exercício da cidadania através da proposição de demandas, bem como da fiscalização e avaliação dos atos governamentais. As Organizações Superiores são responsáveis pelo estabelecimento das políticas, diretrizes, normas e planejamento de governo aplicados aos seus órgãos subordinados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociedade</li> <li>• Presidência da República</li> <li>• Ministério da Educação</li> <li>• Outras IFES.</li> </ul>
<b>Instância Externa de apoio a Governança Independente</b>	São responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• TCU</li> <li>• Ministério Público</li> <li>• Poder Legislativo (Congresso Nacional)</li> <li>• Poder Judiciário</li> </ul>
<b>Instância Interna de Governança</b>	São responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias</li> <li>• Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno</li> <li>• Conselho Universitário (CONSU), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), e Conselho de Curadores (CURA)</li> </ul>
<b>Instância Interna de apoio a Governança</b>	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procuradoria</li> <li>• Auditoria Interna</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Comissão Própria de Avaliação (CPA)</li> </ul>
<b>Instância Externa de Governança vinculada ao Poder Executivo Federal</b>	São responsáveis pela fiscalização, orientação, controle e pela regulação. São órgãos do Poder Executivo Federal subordinados e/ou vinculados a Presidência da República. Exercem papel fundamental no apoio da estrutura de Governança da UFRPE.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ministério da Economia</li> <li>• CGU</li> </ul>
<b>Instância de Gestão</b>	Possuem estruturas que contribuem para a boa governança da organização. São responsáveis por coordenar a gestão tática e operacional em áreas específicas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assessorias</li> <li>• Setores Administrativos</li> <li>• Diretorias</li> <li>• Departamentos Acadêmicos</li> <li>• Unidades Acadêmicas</li> </ul>

## Modelo e Estrutura de Governança



## Medidas administrativas para apuração de irregularidades

Na Universidade Federal Rural de Pernambuco as notícias de irregularidades são apuradas através de alguns instrumentos legais, principalmente o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) e a Sindicância, delineados na Lei 8.112/1990. Sob esse pressuposto integram o sistema de correição as Comissões Permanentes de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD) e de Sindicância (CPS).

A autoridade máxima da UFRPE designa, através de portaria, as comissões de PAD ou Sindicância, com base na natureza do fato a apurar. Integram as comissões Docentes, Técnicos Administrativos ou Discentes, estes últimos, no caso de denúncia em desfavor de aluno(a), consoante poderá ser aferido no Regimento Geral da UFRPE.

As Comissões Permanentes de PAD/Sindicância têm o múnus de prestar orientação aos integrantes das várias comissões de PAD/Sindicância instauradas, acompanhamento de prazos, expedição de documentos para notificação das partes e Advogado(a)s, atendimento às partes e Advogado(a)s, esclarecimento quanto às normas que tutelam o processo disciplinar e a sindicância, realização de juízo de admissibilidade de algumas denúncias formalizadas, expedir declaração acerca da existência/inexistência de processo em relação aos servidores para fins de aposentadoria, afastamento e outros institutos.

Em 14 de novembro de 2018 o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) expediu a Instrução Normativa n. 14/2018, com regramento para a atividade correcional do Poder Executivo Federal. Consoante orientação emanada no site do referido Ministério a atividade correcional deve abranger as questões seguintes, in verbis (Disponível em <https://www.cgu.gov.br/noticias/2018/11/cgu-atualiza-regras-que-regem-atividade-correcional-no-poder-executivo-federal> acesso em 15/01/2019 09:43h):

- Regulamentação de processos investigativos e acusatórios, em face de pessoas físicas (inclusive empregados públicos) e pessoas jurídicas;
- Consagração do juízo de admissibilidade como fase prévia e necessária à instauração ou arquivamento de qualquer procedimento correcional;
- Indicação de itens indispensáveis ao Relatório Final de Processo Administrativo Disciplinar, para torná-lo apto ao julgamento;
- Detalhamento de hipóteses e procedimentos de instauração, avocação ou requisição de procedimentos disciplinares pela CGU, enquanto órgão central do SISCOR;
- Regulamentação das bases da atividade de supervisão correcional, executada pela CGU (Corregedorias Setoriais e Controladorias Regionais da União nos Estados);
- Detalhamento de regras sobre acesso a informações em apurações correccionais.

Assim, depreende-se, dos diversos procedimentos instaurados, que a UFRPE tem exercido a atividade correcional na forma da Lei e do melhor Direito.

**Tramitou nas Comissões Permanentes de PAD/Sindicância o quantitativo de processo seguinte: 14 (quatorze) Processos Administrativos Disciplinares; 30 (trinta) Sindicâncias; 87 (oitenta e sete) pedidos de aposentadoria; 60 (sessenta) pedido de afastamento e 30 (trinta) declarações para outros fins.**

## Canais de Comunicação com a Sociedade e partes interessadas

A comunicação da UFRPE com a sociedade e demais partes interessadas é realizada através de três principais órgãos da Instituição: Assessoria de Comunicação Social (Ascom), Ouvidoria Geral e Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Nas páginas seguintes pode-se observar o resumo da atuação desses órgãos durante o ano de 2019.

### Assessoria de Comunicação Social - Ascom

A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) é um órgão de assessoramento vinculado à Reitoria da UFRPE e tem como missão o desenvolvimento de estratégias de comunicação voltadas a fortalecer o relacionamento da Instituição com a sociedade. A Ascom atua como órgão de assessoramento, coordenação, execução, acompanhamento, controle e avaliação das ações relacionadas à comunicação da UFRPE. O órgão busca promover o diálogo com a sociedade ocorre por meio de diversos canais de comunicação, como páginas institucionais na internet, redes sociais digitais, produção e disponibilização de conteúdos informativos em diversas linguagens e formatos.

#### Site Institucional

O principal espaço de comunicação da UFRPE é o portal institucional ([www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br)). Foram disponibilizados ao longo de 2019 um total de **898 publicações** em suas principais áreas. Notícias, comunicados, editais, documentos institucionais, informações sobre cursos, programas de pós-graduação, seleções, eventos acadêmicos, entre outras ações, são disponibilizados à sociedade diretamente pelo endereço [www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br). Do total de publicações, foram disponibilizadas 596 “notícias”, 211 “comunicados internos” e 91 “editais e seleções”.

#### Relacionamento com a imprensa

Uma das formas de ampliar a comunicação da UFRPE com a sociedade é por meio do relacionamento com a imprensa. Além do atendimento diário às solicitações de repórteres de todo o Brasil, a Ascom realiza de envio de sugestões para possível publicação midiática, por meio de



FIGURA - REITORA CONCEDE ENTREVISTA.

reportagens de rádio, televisão, jornais, sites, entre outros espaços. Em 2019, foram publicadas pela imprensa pernambucana e nacional **442 matérias relacionadas à UFRPE**, abordando ações da Instituição e/ou com a participação de professores, pesquisadores e estudantes sobre temas diversos de interesse da população.

#### Produção Audiovisual

A equipe da Ascom produz regularmente vídeos, campanhas e documentários institucionais. Os vídeos deixam a comunidade interna e o público externo por dentro de projetos, pesquisas e eventos, bem como fortalecem a imagem da UFRPE. Em 2019, foram produzidos **40 vídeos** de relevância social em temáticas como direitos humanos, meio ambiente, arte e cultura, pesquisa e pós-graduação, vida universitária, entre outros assuntos. Essas



FIGURA - EQUIPE EM PRODUÇÃO.

produções são disponibilizadas para a sociedade nos perfis da UFRPE no YouTube, Facebook e Instagram e no site da Universidade. Esses conteúdos puderam ser visualizados e compartilhados por dezenas de milhares de pessoas. No Facebook, o número de visualizações passou de 112 mil em 2019. No mesmo período, o Canal do YouTube da UFRPE registrou 34,5 mil visualizações.

### Produção Gráfica

A Ascom também desenvolveu estudos e projetos de identidade visual, criação de marcas, diagramação de peças e publicações institucionais e de diversos setores da UFRPE. A ação objetiva promover positivamente a imagem institucional por meio de sua marca e identidade visual, além de beneficiar setores e departamentos com marcas, cartazes, folders e produtos dentro do padrão institucional. Foram produzidas **mais de 70 campanhas** para redes sociais e informativos institucionais. Entre os destaques de 2019, encontram-se a construção da identidade visual do Colégio Dom



FIGURA - PROJETO GRÁFICO DO CATÁLOGO DA PÓS-GRADUAÇÃO 2019

Agostinho Ikas; do Catálogo de Cursos da Pós-Graduação; dos projetos UFRPE no Mundo e Território de Poesia; da Conferência Internacional das Universidades do Nordeste e Universidade Soka; do Encontro de Mobilidade Internacional - International Student's Day 2019; da Olimpíada Pernambucana de Matemática; entre outros projetos e ações.

### Redes Sociais

Em 2019, a UFRPE fortaleceu sua presença nas redes sociais digitais. Os perfis no [Facebook](#), [Instagram](#), [Twitter](#) e [YouTube](#) são importantes espaços de comunicação com a sociedade. Confira alguns números de 2019.



## Ouvidoria

A ouvidoria da UFRPE foi criada por meio da Resolução nº 148/05-GR de 03 de novembro de 2005. O serviço de ouvidoria da UFRPE possui um sistema de recepção de mensagens pela Internet, telefone e/ou presencial, com Site/link no Sítio Eletrônico da Universidade, também ao Sistema e-Ouv acessado unicamente pelo ouvidor(a), onde são adotados procedimentos padrões recomendados pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU. Além do referido sistema, a Ouvidoria funciona em sala no térreo do Prédio Central. O detalhamento das atribuições encontra-se na resolução acima citada. As manifestações recebidas são analisadas e encaminhadas aos setores acadêmicos e administrativos da Instituição de forma a viabilizar a interação equilibrada entre legalidade, legitimidade e a transparência. Conforme o quadro abaixo, durante o período 01/01/2019 a 31/12/2019, a Ouvidoria da UFRPE recebeu um total de 193 manifestações da sociedade, tendo como fonte de envio a comunidade externa e interna. Das manifestações, 42 foram reclamações e 03 sugestões, sobre diversos assuntos: problemas relacionados à insatisfação do atendimento ao público em setores pontuais da Universidade; também questões relacionadas aos cursos de Graduação e aos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu, em menor escala; problemas relacionados à insatisfação do atendimento ao

público em setores pontuais da Universidade; também questões relacionadas aos cursos de Graduação e aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, em menor escala; 23 solicitações; 04 elogios destinados a servidores. Sobre denúncias foram 42 e 79 comunicações. As denúncias fundamentadas foram encaminhadas à Administração Superior, Comissão de Ética, Comissão de Direitos Humanos e/ou Comissão de Inquérito, para averiguação dos fatos e sugestão de abertura de processos, quando necessário. As comunicações e as demandas anônimas foram tratadas segundo a Instrução Normativa Conjunta CGU/Ouvidoria-Geral da União e a Corregedoria-Geral da União (OGU) nº 01, de 24 de junho de 2014. As manifestações atendidas no geral somaram 191, restando 02 em andamento. Foram recebidas 150 manifestações sobre assuntos diversos, que são caracterizadas como outros, provenientes da comunidade externa, da rede de ouvidorias públicas e privadas. De maneira geral, essas manifestações são pertinentes à melhoria de serviços acadêmicos e administrativos ofertados pela Universidade. Nessa perspectiva, as demandas foram encaminhadas à Administração Superior da Instituição com sugestões para incorporá-las às diretrizes, objetivos e metas, previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2020.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL DE DEMANDAS

\*O quadro abaixo sinaliza as demandas da Ouvidoria Geral de 2019 a 2015 para melhor sistematizar.

Ano	2019	2018	2017	2016	2015
<b>Denúncia</b>	42 (21,76%)	51 (28,98%)	56(7,68%)	66(7,02%)	63 (7,57%)
<b>Comunicação</b>	79 (40,93%)	34 (19,32%)	-	-	-
<b>Reclamação</b>	42 (21,76%)	47 (26,70%)	111(15,23%)	233(24,79%)	187 (22,48%)
<b>Sugestão</b>	03 (1,55%)	04 (2,27%)	07(0,96%)	17(1,81%)	15 (1,80%)
<b>Solicitação</b>	23 (11,92%)	32 (18,18%)	146(20,03%)	189(20,11%)	202 (24,28%)
<b>Elogio a servidores</b>	04 (2,07%)	06(0,82%)	03(0,32%)	04 (0,48%)	02(0,12%)
<b>*Atendimento por telefone</b>	62	30	268(36,76%)	240(25,53%)	200 (24,04%)
<b>*Atendimento presencial</b>	14	10	30(4,12%)	15(1,56%)	20 (2,40%)
<b>*Agradecimento</b>	08	10	14(1,92%)	18(1,91%)	-
<b>*Outros</b>	150	79(10,84%)	142(15,11%)	113(13,58%)	603(35,81%)

\*Não entra na estatística de classificação de demandas e respostas do Sistema e-Ouv

## CLASSIFICAÇÃO DE DEMANDAS 2019 segundo o Sistema e-Ouv.

<b>Demandas resolvidas</b>	<b>191</b>
<b>Demandas em andamento</b>	<b>02</b>
<b>Total</b>	<b>193</b>

**Pesquisa de Satisfação:** dos 190 demandantes apenas 40 cidadãos participaram e os resultados foram distribuídos como consta no quadro abaixo.

1. Você está satisfeito com o atendimento prestado por esta ouvidoria?

Classificação	Nº por cidadão
Satisfeito	07
Muito Satisfeito	08
Insatisfeito	08
Muito Insatisfeito	10
Regular	07

2. O que levou você a Classificar dessa maneira?

Resposta	Nº por Cidadão
<b>Qualidade da resposta/ positiva</b>	29
<b>Qualidade da resposta/ negativa</b>	0
<b>Prazo/positivo</b>	13
<b>Prazo/negativo</b>	0
<b>Qualidade do Sistema e-Ouv - positivo</b>	10
<b>Qualidade do Sistema e-Ouv - negativo</b>	0

3. A sua demanda foi atendida?

<b>Sim</b>	<b>15</b>
<b>Parcialmente Atendido</b>	<b>16</b>
<b>Não</b>	<b>12</b>

## Análise Crítica

Considerando as melhorias realizadas na infraestrutura da UFRPE e nos serviços prestados a sociedade por meio de ensino, pesquisa e extensão, bem como a adesão ao Sistema e-Ouv, se constata uma redução de demandas com relação aos anos anteriores. Haja vista, se for estimado o percentual de demandas per capita, ou seja, por discente, técnicos em assuntos educacionais, docentes e terceirizados, esse número na realidade decresceu significativamente em relação a anos. Os resultados quantitativos deste relatório foram retirados do Sistema e-Ouv.

## Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) é um dos meios de comunicação da UFRPE com a sociedade. É vinculado diretamente à Reitoria. Esse setor foi criado na Instituição em atendimento à Lei nº 12 527/2011 (Lei de Acesso à Informação -LAI), a qual foi regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012. O SIC está instalado no térreo do prédio Central da UFRPE, em ambiente de fácil acesso ao público, com o objetivo de atender e orientar o cidadão quanto ao acesso à informação, receber e registrar pedidos de acesso à informação. Ao SIC compete o recebimento do pedido de acesso e, sempre que possível, o fornecimento imediato da informação; o registro do pedido de acesso no sistema eletrônico e-SIC e entrega do número do protocolo, contendo a data de apresentação do pedido. Não tendo a informação, o SIC encaminha a solicitação à unidade responsável pelo fornecimento da resposta, quando couber.

O sistema e-SIC está acessível ao público na seção **acesso à informação**, no sítio eletrônico institucional da UFRPE, a qual também disponibiliza diversas informações acerca da UFRPE. Os dados estatísticos a seguir

foram extraídos do sistema e-SIC, mediante a geração de relatório. De janeiro a dezembro de 2019 foram registrados 209 pedidos de informação, sendo 190 respondidos e os restantes em regime tramitação

ou não respondidos. Os pedidos tiveram tempo médio de resposta de 12,19 dias. O tema mais frequente das solicitações foi Trabalho - Mercado de Trabalho, com 34,45% dos pedidos.

No quadro abaixo encontram-se dados sobre as principais demandas do SIC de 2016 a 2019.

CATEGORIA DA OCORRÊNCIA	ANO			
	2019	2018	2017	2016
<b>Quantidade de pedidos</b>	209	225	254	175
<b>Pedidos respondidos</b>	190	196	249	161
<b>Média mensal de pedidos</b>	17,42	18,75	21,17	14,58
<b>Média de perguntas por pedido</b>	3,26	4,76	2,61	2,28
<b>Tempo médio de resposta dos pedidos</b>	12,19 dias	16,86 dias	15,63 dias	15,69 dias
<b>Tema mais frequente das solicitações:</b>	Mercado de trabalho 34,45%	Mercado de trabalho 43,11%	Mercado de trabalho 41,34%	Mercado de trabalho 26,29%
<b>Pedidos com prorrogação de tempo de resposta</b>	36(17,22%)	55(24,44%)	32(12,60%)	15 (8,57%)
<b>Perfil do solicitante com maior demanda de pedidos</b>	Pessoa Física 168(98,25%)	Pessoa Física 183(98,92%)	Pessoa Física 197(100%)	Pessoa física 98,51%
<b>Profissão do solicitante com maior demanda de pedidos: servidor público (federal, estadual, municipal):</b>	Servidor público federal 32,74%	Servidor público federal 40,98%	Servidor público federal 29,95%	Servidor público federal 36,36%
<b>Localização de maior demanda de pedidos</b>	Pernambuco 25,00%	Pernambuco 22,40%	Pernambuco 33,50%	Pernambuco 29,55%
<b>Gênero com maior demanda de pedidos</b>	Masculino 49,40%	Feminino 49,18%	Feminino 47,21%	Masculino 50,76%
<b>Nível de escolaridade com maior demanda de pedidos</b>	Ensino Superior 29,76 %	Pós-graduação 32,24%	Ensino superior 29,44%	Ensino superior 31,82%

### **Análise Crítica**

Como se pode observar no quadro acima, houve um decréscimo de 7,11% no número de pedidos de informação em 2019, com relação a 2018. Observa-se, também, que o tempo médio de resposta apresentou um decréscimo: 12,19 dias em 2019 e 16,86 dias em 2018. O tema mais frequente nos pedidos foi mercado de trabalho com percentual de 34,45%.

### **Carta de Serviços ao Usuário**

A Carta de Serviços ao Usuário foi disponibilizada em dezembro de 2019 no sítio eletrônico da UFRPE, sendo acessível na seção Comunicação. Esse documento disponibiliza, para a sociedade, informações referentes aos diversos serviços prestados pela instituição, sendo um instrumento facilitador no atendimento ao público. A Carta é preenchida pelos diversos órgãos da instituição e permite que os mesmos façam atualizações em qualquer momento.

### **Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.**

Em atenção ao Decreto nº 8.777, de maio de 2017, a UFRPE criou o seu Plano de Dados Abertos (PDA) mediante a Resolução Nº 45/2017 – CONSU. O PDA se encontra em fase de revisão. Foi instituído o Comitê de Transparência e Dados Abertos (CTDA), por meio da Portaria 008/2017-CTI, que designou seus membros, sob a presidência do servidor

responsável pelo monitoramento da Lei de Acesso à Informação na UFRPE. O acesso às informações da Instituição, de maneira direta, ocorre através dos endereços eletrônicos abaixo, os quais se encontram acessíveis no portal institucional: [www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br):

<http://www.ufrpe.br/br/content/documentos-e-relat6rios>

<http://www.acessoainformacao.ufrpe.br/>

<http://www.servicos.ufrpe.br/br/servicos>

<http://www.transparencia.gov.br/>

### **Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários do SIC/CCS/OUVIDORIA.**

A avaliação do grau de satisfação dos cidadãos e usuários, por enquanto, limita-se aos mecanismos legais da Autoavaliação, por meio dos instrumentos da Comissão Própria de Avaliação. Já os usuários do sistema e-SIC podem expressar seu grau de satisfação com o serviço, mediante instrumento disponível no próprio sistema. Entre as ações do CTDA está prevista a disponibilização de instrumento de pesquisa de satisfação, através de formulário online com disponibilidade permanente, o qual permitirá a avaliação da qualidade dos serviços prestados pela instituição. Essa ferramenta deve ser desenvolvida e implementada no decorrer de 2020.



# 3

## Gestão de Riscos

Avaliação dos riscos que podem comprometer o atingimento dos objetivos estratégicos da UFRPE e apresentação de instituição de controles para mitigação desses riscos.

## Gestão de Riscos e Controles Internos

Pode-se dizer que o marco inicial, de maneira formalizada e normatizada, da Gestão de Riscos no âmbito do poder Executivo Federal surgiu a partir da Instrução Normativa Conjunta Nº 1, de 10 de maio de 2016 (IN Conjunta Nº 1), do então Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria-Geral da União, que dispõe sobre Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança. A Instrução Normativa Conjunta Nº 1, determina que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem instituir:

- a) Pelos seus dirigentes máximos, Comitê de Governança, Riscos e Controles; e
- b) Sua Política de Gestão de Riscos (PGRiscos).

Visando atender a Instrução Normativa Nº 1, a UFRPE instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, por meio da Portaria Nº 185/2017-GR, de 14 de fevereiro de 2017, com complementação da Portaria Nº 212/2019-GR, de 19 de fevereiro de 2019. Esse Comitê é formado pelos gestores dos seguintes setores: Reitoria (Presidente), Vice-Reitoria; Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão; Pró-Reitoria de Ensino e Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas; Núcleo de Inovação Tecnológica; Núcleo de Relações Institucionais e Convênios; Núcleo de Tecnologia da Informação; Coordenadoria de Comunicação Social; Serviço de Informação ao Cidadão; Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção; Departamento de Logística e Serviços; Ouvidoria; Coordenadoria de Gestão de Riscos e Assessoria da Reitoria.

As competências do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno se encontram relacionadas no Art. 23, § 2º, da Instrução

Normativa Nº 1, entre elas é a de aprovar a política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, esse Comitê também tem como objetivo contribuir para o alcance das metas institucionais - por meio da incorporação da visão de riscos para a tomada de decisões - e disseminar práticas da gestão de riscos como apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais da UFRPE. A Política de Gestão de Riscos (PGRiscos) da UFRPE foi aprovada pelo Conselho Universitário por meio da Resolução Nº 022/2017-CONSU, de 04 de abril de 2017, a PGRiscos tem a finalidade de identificar, avaliar, administrar, tratar, monitorar e comunicar os riscos das atividades da Instituição, fornecendo dessa forma, razoável certeza de que os objetivos institucionais serão alcançados, por meio da incorporação da visão de riscos como subsídio à tomada de decisões em todos os níveis da Instituição, proporcionando avanços significativos nos processos da UFRPE. A Gestão de Riscos na UFRPE deve estar alinhada com os objetivos institucionais, definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, regida pelos seguintes princípios:

- I. Gestão de riscos de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público;
- II. Estabelecimento de níveis de exposição a riscos adequados;
- III. Estabelecimento de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à organização;
- IV. Utilização do mapeamento de riscos para apoio à tomada de decisão e à elaboração do planejamento estratégico; e
- V. Utilização da gestão de riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais.

Com foco no aperfeiçoamento da Gestão de Riscos na Instituição, foi criada formalmente a Coordenadoria de Gestão de Riscos, subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, conforme



Resolução Nº 115/2018-CONSU, de 02 de agosto de 2018, constituída por um servidor designado formalmente como Coordenador de Gestão de Riscos em 21 de novembro de 2018, conforme Portaria Nº 1.427-GR. Podemos dizer que a Gestão de Riscos na UFRPE está assim estruturada:

#### **Estrutura de atores envolvidos na Gestão de Riscos na UFRPE**

São responsabilidades dos atores envolvidos no processo de Gerenciamento de Riscos:

#### **I. Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno:**

- a. Gerenciamento do Plano de Gestão de Riscos;
- b. Determinação de medidas mitigadoras e monitoramento e comunicação de ações e situações; e
- c. Elaboração e revisão da Política de Gestão de Riscos.

#### **II. Coordenadoria de Gestão de Riscos:**

- a. Propor a elaboração do Plano de Gestão de Riscos;
- b. Gerenciamento contínuo dos riscos;
- c. Coordenar a implantação e manutenção da PGRiscos; e
- d. Orientação, disseminação e promoção de temas que envolvam gestão de riscos.

#### **III. Gestor do Risco:**

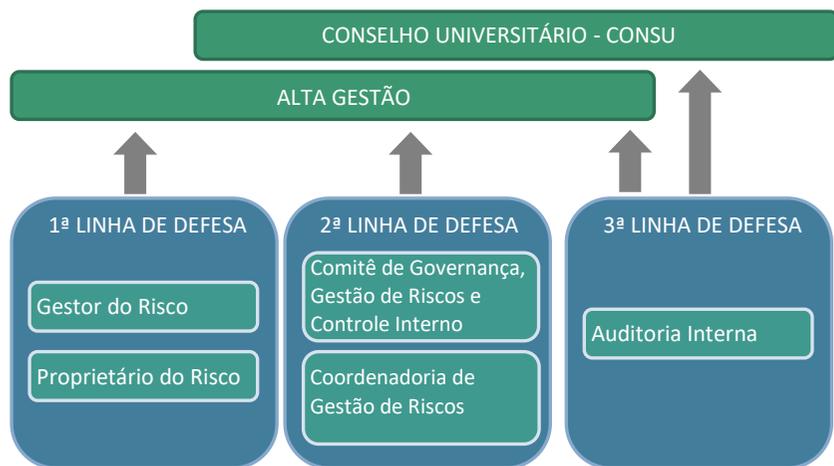
- a. Assegurar que o risco seja gerenciado de acordo com a política de gestão de riscos;
- b. Monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados, de acordo com a PGRiscos; e
- c. Garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis da Instituição.

#### **IV. Proprietário do Risco:**

- a. Monitorar, no respectivo âmbito, os riscos mapeados;
- b. Comunicar sobre situações que envolvam risco; e
- c. Aplicar medidas de mitigação necessárias.

Dentro de suas responsabilidades, esses atores são importantes no processo de implementação da Gestão de Riscos na UFRPE, que se encontra em um estágio inicial de maturidade.

Para o gerenciamento eficaz de riscos e controles de forma simples e efetiva, com a finalidade de melhorar a comunicação por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais, podemos distribuir a estrutura de responsabilidades na UFRPE no que tange as funções preponderantes no Gerenciamento e Gestão de Riscos, utilizando o modelo das três linhas de defesa da seguinte forma:



Modelo de três linhas de defesa na UFRPE

I – PRIMEIRA LINHA DE DEFESA: É a gestão operacional, sendo assim, o Proprietário do Risco e o Gestor do Risco são responsáveis por manter controles internos eficazes e por conduzir procedimentos de riscos e controle diariamente. Faz parte de suas atribuições identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos, guiando o desenvolvimento e a implementação de políticas e procedimentos internos para garantir que as atividades estejam de acordo com as metas e objetivos.

II – SEGUNDA LINHA DE DEFESA: São as funções específicas de gerenciamento de riscos e conformidade, facilita e monitora a implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos por parte do Proprietário e Gestor do Risco.

III – TERCEIRA LINHA DE DEFESA: É a Auditoria Interna, os auditores internos fornecem ao órgão de governança e à alta gestão avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da UFRPE.

A Política de Gestão de Riscos da UFRPE abrange as seguintes tipologias de riscos:

#### Tipologias de Risco

**RISCOS ESTRATÉGICOS** - Eventos que possam impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos da unidade/órgão, caso venham ocorrer.

**RISCOS OPERACIONAIS** - Eventos que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas.

**RISCOS FINANCEIROS/ORÇAMENTÁRIOS** - Eventos que podem comprometer a capacidade do órgão ou entidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.

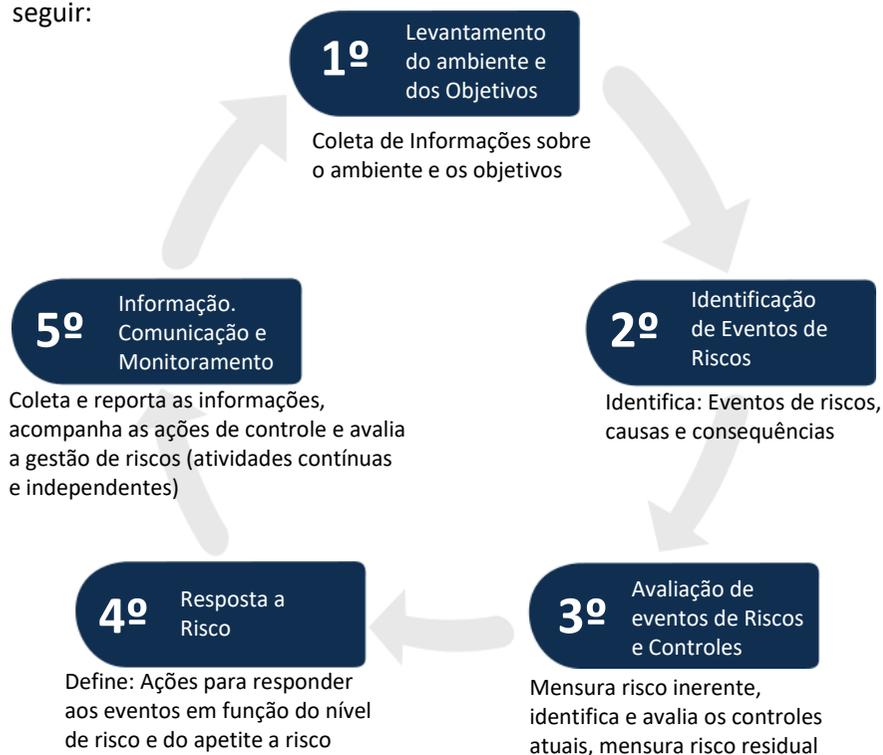
**RISCOS DE IMAGEM/REPUTAÇÃO** - Eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, de clientes ou de fornecedores) em relação à capacidade do órgão ou da entidade em cumprir sua missão institucional.

**RISCOS DE INTEGRIDADE** - Eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da organização, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.

**RISCOS LEGAIS/DE CONFORMIDADE** - Eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades do órgão ou entidade.

**RISCOS AMBIENTAIS** - Resultam da associação entre os riscos naturais e os riscos decorrentes de processos naturais agravados pela atividade humana e pela ocupação do território.

Em continuidade as ações no que tange a Gestão de Riscos na UFRPE, está em fase de publicação o Plano de Gestão de Riscos, este plano é um passo a passo que explica as etapas da metodologia do gerenciamento de riscos na instituição, composto de conceitos; princípios; objetivos; estrutura; tipologia, criticidade, matriz e níveis de risco; do apetite e da tolerância aos riscos; do tratamento; controles internos; e responsabilidades. Podemos resumir a metodologia de Gestão de Riscos da UFRPE na figura a seguir:



## Metodologia e etapas do Gerenciamento de Riscos

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno agregou também as funções de coordenação, estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco, de acordo com a Portaria nº 561/2018–GR, de 09 de maio de 2018, conforme determinado pela Portaria nº 1.089, de 25 de abril de 2018, do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União, ficando responsável por tais ações a Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.

De acordo com as orientações formais da CGU, o Plano de Integridade da UFRPE abordou instrumentos legais internos e estruturas de gestão relativas à área da integridade, conforme segue:

### PROCESSOS ABORDADOS NO PLANO DE INTEGRIDADE DA UFRPE (CONFORME ORIENTAÇÃO DA CGU).

COMISSÃO DE ÉTICA E REGRAS DE CONDUTA PARA SERVIDORES	TRANSPARÊNCIA ATIVA E ACESSO À INFORMAÇÃO	TRATAMENTO DE CONFLITO DE INTERESSES
NEPOTISMO	CONTEXTO E FUNCIONAMENTO DA OUVIDORIA INTERNA	COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA	CONTROLES INTERNOS E CUMPRIMENTO DE RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA	RISCOS DE INTEGRIDADE E MEDIDAS DE TRATAMENTO

No que tange as orientações da CGU quanto a elaboração do Plano de Integridade, conforme a Portaria CGU nº1.089/2018, foi realizado o

gerenciamento de riscos à integridade do processo referente ao Tratamento de Conflito de Interesses. Ressaltando que o Plano de Integridade foi concluído e divulgado no site da instituição.

Através de reuniões com os envolvidos no processo, foi possível identificar os eventos de riscos, realizando a avaliação com as possíveis causas e consequências, analisando o nível e respostas aos riscos com o levantamento de seus controles e finalmente as respectivas medidas de tratamento. Seguem as medidas de tratamento em relação aos eventos de riscos levantados no processo de integridade de conflito de interesses:

Medidas de tratamento de riscos à integridade no processo de conflito de interesses			
Medida de Tratamento	Responsável	Prazo	Situação
Acompanhamento por parte da PROGEPE de informações concernentes ao tema conflito de interesses oriundas da Presidência da República, sendo repassados tempestivamente aos servidores envolvidos no processo.	PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Alertar via e-mail ao servidor(a) solicitante que qualquer omissão de informações e/ou informações inverídicas, o(a) mesmo(a) poderá sofrer penalidades administrativas, civis e/ou penais.	PROGEPE	Março/19	Concluído
Ao receber a solicitação, a PROGEPE verifica os dados cadastrais do solicitante	PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
O analista responsável da Comissão de Ética, ao receber solicitação da PROGEPE, deve verificar se os dados cadastrais do solicitante estão em conformidade.	COMISSÃO DE ÉTICA	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Ampliar ação de divulgação sobre o tema "Conflito de Interesses" através do site da PROGEPE e da UFRPE, e também enviar informações sobre o assunto via e-mail a todos os servidores da Instituição.	PROGEPE, PROPLAN E ASCOM	Março/19	Concluído

A PROGEPE ao receber o parecer final dos analistas da COMISSÃO DE ÉTICA, deve realizar uma revisão/conferência dos dados cadastrais do solicitante, no caso de ter ocorrido alguma alteração, o parecer será devolvido à COMISSÃO DE ÉTICA para uma nova análise.	PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Os servidores da Comissão de Ética e da PROGEPE responsáveis pela análise, parecer, conclusão e deferimento do processo devem comunicar toda e qualquer modificação funcional que venha a prejudicar o andamento do mesmo.	COMISSÃO DE ÉTICA e PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento
Os servidores envolvidos no processo (análise, parecer e conclusão) devem ter obrigação (caso ocorra) de comunicar qualquer situação de parentesco e/ou subordinação direta com o servidor solicitante, informando o servidor que irá substituí-lo em suas responsabilidades no rito processual.	COMISSÃO DE ÉTICA e PROGEPE	Atividade contínua que vem sendo realizada	Em andamento

A estratégia de monitoramento e atualização do Plano de Integridade da UFRPE foi definida conforme os quadros seguintes:

Ações de monitoramento do plano de integridade da UFRPE			
Ações de Monitoramento	Responsáveis	Prazo	Situação
Elaboração e aprovação do Plano de Gestão de Riscos, guia onde terá o passo a passo da metodologia de gerenciamento de riscos da UFRPE.	PROPLAN E COMITÊ DE GOVERNAÇÃO, GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO	Março/2020	Manual já elaborado, faltando formalização do Comitê de Governança
Elaboração e aprovação do plano de integridade da UFRPE.	PROPLAN E COMITÊ DE GOVERNAÇÃO, GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO	Novembro/2018	Concluído
Avaliação anual do plano de integridade.	PROPLAN E COMITÊ DE GOVERNAÇÃO, GESTÃO DE RISCO E CONTROLE INTERNO	Dezembro/2020	Em andamento

Canais de comunicação de integridade da UFRPE		
O quê?	Como?	Quem?
Apresentar consulta sobre a situação de conflito de interesses e/ou autorização para o exercício de atividade privada.	Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflito de Interesses (SeCI)	PROGEPE e Comissão de Ética
Apresentar denúncia, sugestão, elogio, reclamação ou solicitação de providência ou de simplificação de serviços.	Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv)	Ouvidoria Interna
	Atendimento presencial em sala da Ouvidoria da UFRPE – Telefone (81) 3320 6015 Ouvidoria.reitoria@ufrpe.br	
Apresentar requerimentos de acesso à informação.	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC)	Ouvidoria Interna

Em relação a Governança Pública, o Tribunal de Contas da União diz:

*Governança no setor público compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.*

Analisando a definição de Governança Pública do TCU, podemos ilustrar os mecanismos na figura abaixo:



Neste capítulo do Relatório de Gestão explicamos as ações em relação aos mecanismos de Gestão de Riscos, Integridade e Controles Internos.

Como foram abordados mecanismos e instrumentos de Governança Pública, é importante ressaltar, que no último questionário de autoavaliação sobre o levantamento de governança e gestão pública realizado pelo TCU, referente ao ano de 2018 com divulgação no exercício de 2019, a UFRPE ficou no nível intermediário no Índice Geral de Governança (IGG), com média no valor de 61%. Foram avaliadas 498 organizações públicas, destas, 47% se encontram no estágio inicial no IGG; 44% no estágio intermediário; e apenas 9% no estágio aprimorado. Em relação as 117 Instituições de Ensino em todo território nacional, a UFRPE ficou na 1ª colocação no estado de Pernambuco, sendo a 3ª de toda a região Nordeste e a 7ª do País. Entre todos os órgãos a UFRPE ficou em 3º lugar no IGG no estado de Pernambuco, dos 498 órgãos que participaram do levantamento em todo o Brasil, a UFRPE ficou na 87ª posição.

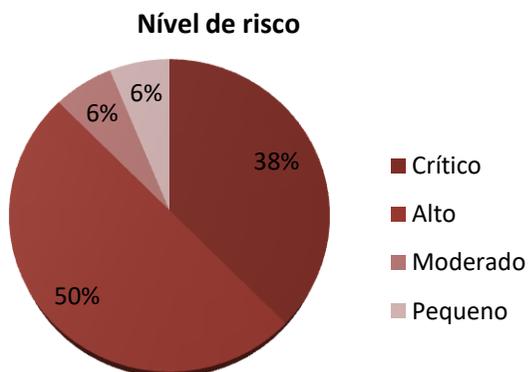
### Projeto piloto de Gestão de Risco na PROPLAN

No decorrer de 2019 foi realizado um projeto piloto de gestão de risco na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN).

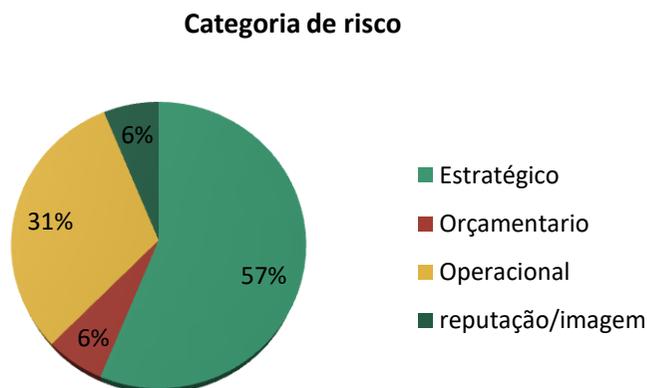
O projeto seguiu toda a metodologia descrita pelo plano de gestão de risco da UFRPE (que será publicado no ano de 2020), onde houve um acompanhamento por parte da coordenadoria de Gestão de Risco, promovendo reuniões e apresentações sobre o tema, visto que tal assunto é relativamente recente na instituição. Com isso podem ser observados os seguintes resultados da Pró-Reitoria, conforme segue:

- 1) Foram identificados um total de 16 eventos de risco, e todos tiveram como resposta medidas de mitigação.

2) Dos 16 eventos de risco, 50% foram considerados altos, segue detalhamento:



3) Dos 16 eventos de risco, 57% foram classificados como riscos estratégicos, de acordo com a categoria:



4) Com a finalidade de mitigar os 16 eventos de risco identificados, foram definidas 26 ações de controle, das quais 15 já se encontram em andamento e 11 serão implementadas no decorrer do exercício de 2020.

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, no exercício de 2019, realizou um levantamento dos principais riscos da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN ; da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PREG; da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG ; da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC; da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão – PROGESTI; da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE; da Pró-Reitoria de Administração - PROAD; do Núcleo de Inovação Tecnológica; do Núcleo de Relações Institucionais e Convênios; do Núcleo de Tecnologia da Informação; da Coordenadoria de Comunicação Social; do Serviço de Informação ao Cidadão; do Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção; do Departamento de Logística e Serviços e da Ouvidoria.

Esse Gerenciamento de Riscos teve a finalidade de subsidiar alguns pontos constantes no PAINT de 2020 (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) do setor de Auditoria Interna da UFRPE.



UFRPE

# 4

## Alocação de Recursos e Áreas especiais de Gestão

Demonstração da alocação de recursos com vistas ao cumprimento da missão e dos principais objetivos da UFRPE, abrangendo gestão de pessoas, gestão de licitações e contratos, gestão patrimonial e infraestrutura, gestão de tecnologia da informação, sustentabilidade ambiental, gestão orçamentária financeira e gestão de custos.



**Carolina Raposo | PROPLAN**



**Mozart Oliveira | PROAD**

## **Declaração dos Pró-Reitores de Administração e Planejamento**

As Pró-Reitorias de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e de Administração são órgãos executivos da administração superior, diretamente subordinadas à Reitoria e destinam-se ao desempenho das atividades relacionadas com a administração universitária em suas respectivas áreas.

A PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD) é responsável pela gestão orçamentária, patrimonial, documental, de aquisições e contratações, fazendo interface com todos os ambientes organizacionais da UFRPE, viabilizando as ações de suporte à gestão, para que as missões finalísticas voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão sejam realizadas com qualidade. Enquanto, a PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PROPLAN) tem por finalidade supervisão, coordenação e avaliação do planejamento, informações gerenciais, processos e estruturas organizacionais dos diversos níveis de divisão da Universidade, além de atuar nas áreas relacionadas à Sustentabilidade, Governança e Gestão de Riscos institucionais.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco vem buscando investir cada vez mais em ações voltadas à Inovação, à Pesquisa e ao Empreendedorismo, produzindo soluções, gerando conhecimento e criando negócios com a finalidade de atingir o mais alto nível de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, uma vez que propiciam economicidade, desburocratização dos serviços prestados, automatização dos processos e transparência das informações.

No que tange a aspectos relacionados ao Planejamento, Orçamento e Administração da UFRPE, a PROPLAN e a PROAD destacam as seguintes ações referentes ao ano de 2019:

- Planejamento Estratégico: A UFRPE com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional atualizou e revisou em 2016 seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2020 - Resolução Nº 36/2018 – CONSU. O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento norteador do planejamento estratégico, portanto, sua revisão e atualização proporcionou mecanismos de controle, monitoramento e acompanhamento do planejamento além de possibilitar, especialmente, a orientação para a gestão estratégica, administração de prioridades e elaboração de objetivos e metas.

Atualmente, a UFRPE vem trabalhando no processo de construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional. Vale salientar que esse novo documento objetiva o aprimoramento da gestão institucional e demonstra claramente o nível de maturidade estratégica em que UFRPE encontra-se. Ao longo de 2019, houve 74 encontros sobre planejamento, em aproximadamente 17 setores da Universidade (Departamentos, Núcleos, Pró-reitorias, etc.)

- Gestão de Riscos: Visando atender à Instrução Normativa Conjunta Nº 1, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria-Geral da União, a UFRPE instituiu o Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, por meio da Portaria Nº 185/2017-GR. Com foco no aperfeiçoamento da Gestão de Riscos na Instituição, foi criada, em 2018, a Coordenadoria de Gestão de Riscos, subordinada a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, conforme Resolução Nº 115/2018-CONSU.

O Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controle Interno, no exercício de 2019, realizou um levantamento dos principais riscos em todas as Pró-Reitorias da Instituição, além dos Núcleos de Inovação Tecnológica; Relações Institucionais e Convênios; Tecnologia da Informação; e Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção. A Coordenadoria de Comunicação Social; o Serviço de Informação ao Cidadão; o Departamento de Logística e Serviços; e a Ouvidoria também participaram desse processo. A Universidade, a partir de 2019, passou a contar com o Manual e o Plano de Gestão de Riscos

- Estudo de indicadores: De acordo com a Decisão TCU nº 408/2002 – TCU – Plenário, os indicadores de desempenho devem ser apresentados no Relatório de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 e Nº 2167/2006 – Plenário. Os indicadores de desempenho contribuem para a elaboração de um diagnóstico, no sentido de buscar uma forma de apresentar à sociedade os resultados da UFRPE, além de fornecer subsídios ao planejamento e ao ajuste das ações envolvidas no aprimoramento das atividades realizadas na Universidade. A UFRPE, na busca contínua pelo aprimoramento de seu desempenho, elabora documentos (links para acesso: [DOCUMENTOS E RELATÓRIOS, DADOS E INDICADORES](#)) para divulgação de seus índices, além da elaboração de indicadores, como a Taxa de Sucesso da Graduação para alunos assistidos. Com a finalidade de elevar a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), foi instituída a Comissão Gestora das Ações de combate à retenção e à evasão da UFRPE, Portaria nº544/2019.

- Modernização Organizacional e Inovação: A UFRPE busca o aprimoramento das práticas de gestão da UFRPE por meio do estudo de soluções integradas para os problemas administrativos e organizacionais de modo a contribuir com a melhoria dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica.

Houve a revisão e atualização da estrutura organizacional de 41 unidades administrativas da Universidade com elaboração de seus respectivos regimentos internos. O aperfeiçoamento de rotinas e processos administrativos e estruturas organizacionais favorece as boas práticas de governança. Nesse contexto, a UFRPE tem a consciência de que essas boas práticas de Governança Pública promovem a inovação na gestão, através de seus mecanismos de liderança, estratégia e controle. Não obstante, a UFRPE no “Levantamento Integrado de Governança Pública – ciclo 2018” obteve no IGG (Índice de Governança e Gestão) média de 57% sendo reconhecida pelo Tribunal de Contas da União como 1º lugar em Pernambuco, 3º lugar no Nordeste e 7º no Brasil, dentre as instituições públicas de ensino superior.

- A UFRPE firmou com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 2018, através do Termo de Cooperação Técnica para implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) que, por meio de seus diversos módulos (Acadêmico, Administrativo, Recursos Humanos, Planejamento, Gestão eletrônica de documentos, etc.), proporcionará a informatização de diversos procedimentos, resultando em maior eficiência no serviço prestado para a comunidade universitária. Atualmente, esses módulos estão em processo de implantação.

- Sustentabilidade: No ano de 2018, a UFRPE aderiu a Rede dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Brasil (ODS), também conhecida como Agenda 2030, instituída pela Organização das Nações Unidas. A Universidade está atualmente como integrante da Comissão Nacional de Articulação 2018 -2019, como representante do Estado de Pernambuco, cujo papel principal consiste em articular ações e parcerias entre as instituições – públicas e privadas - do Estado. Em 2019, a UFRPE realizou, em parceria com demais órgãos, o I Simpósio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em Pernambuco.

- Contratações: Em sua busca constante por maior economicidade e eficiência, a UFRPE vem implantando novos modelos de contratações, o que resultou em redução de custos de seus contratos de manutenção predial, telefonia e limpeza e conservação. Na mesma direção, a UFRPE negociou com fornecedores a redução/eliminação de custos da composição de preços dos contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra.

A UFRPE priorizou contratações que buscassem o desenvolvimento de programas e práticas mais sustentáveis, a exemplo da contratação de instalação de módulos de Geradores de Energia Solar para serem implantados na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, a aquisição de uma Estação de Tratamento Esgoto (ETE) que permitirá a remoção de 90 a 99% da carga orgânica dos efluentes do Restaurante Universitário e a substituição de mais de 9 mil Lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas do tipo LED, mas econômicas.

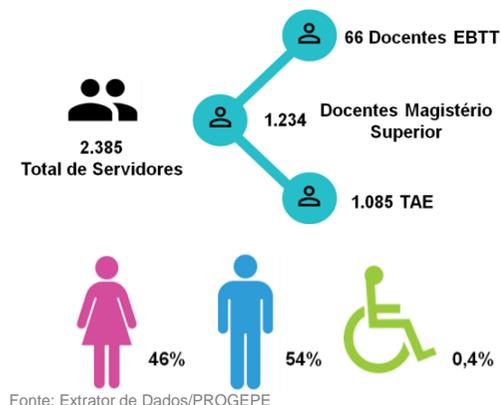
Cabe salientar que essas ações estão alinhadas e articuladas com os objetivos estratégicos da Universidade, demonstrando a ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, de modo a gerar valor e atender às demandas da sociedade.

DECLARAMOS, portanto, que os padrões de gestão da Universidade Federal Rural de Pernambuco atendem aos requisitos de conformidade, confiabilidade e transparência das informações prestadas.

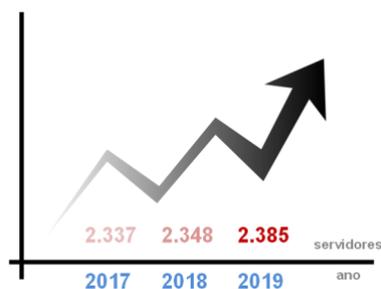
## Gestão de Pessoas

### AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro efetivo de pessoal da UFRPE no ano de 2019 totalizou em 2.385 servidores, havendo neste exercício 117 nomeações, sendo 73 técnicos, 41 docentes do Magistério Superior e 02 docentes EBTT, com a força de trabalho efetiva distribuída nas seguintes carreiras:

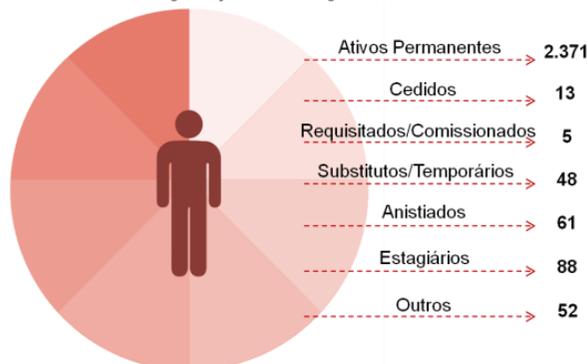


#### ▪ Evolução do Quadro de Pessoal



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE

#### ▪ Composição da Força de Trabalho Distribuição por situação funcional



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE

#### ▪ Distribuição da Força de Trabalho por unidade de exercício

A sede da UFRPE, em Recife, se mantém com a maior concentração de força de trabalho, apresentando 67% do quantitativo de pessoal.



### ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

#### ▪ Seleção e Recrutamento de Pessoas

Para compor o quadro da instituição, os servidores da UFRPE passam por processo seletivo de provas ou provas e títulos. Considerando o levantamento realizado, foram publicados um total de 12 editais, sendo 11 para docentes, detalhados a seguir, e 01 para técnicos administrativos.



Fonte: DDP/PROGEPE

Ressalta-se ainda que, em 2019, foram publicados 02 editais para seleção de estagiários (estágio não obrigatório), disponibilizando um total de 77 vagas.

#### ▪ Plano de Remoção e Alocação de Servidores

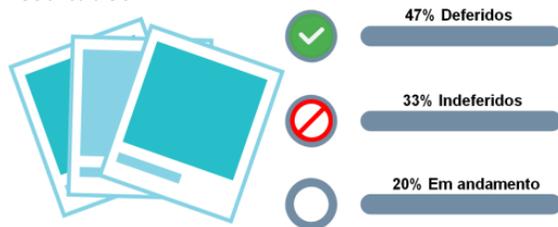
Quanto à análise das remoções e reposições, no ano de 2019 foram publicados 02 editais de Remoção Interna totalizando 76 remoções efetuadas e 90 remoções para ajuste de lotação.

Para que ocorram essas rotatividades internas primeiramente se faz um estudo da força de trabalho local, juntamente com a análise de perfil dos interessados e das atividades que são exercidas nos Departamentos/Unidades. As remoções ocorrem diante de um diagnóstico situacional, considerando mediação de conflitos interpessoais, falta de pessoal, motivos de saúde ou determinação judicial.



Fonte: DDP/PROGEPE

Acerca das Redistribuições em 2019 houve 36 pedidos, somando técnicos e docentes, sendo que 18 foram deferidos, 10 estão em andamento e 08 receberam indeferimento. Nos últimos 03 anos tramitaram cerca de 143 processos de redistribuição com os seguintes resultados:



Fonte: DDP/PROGEPE

#### ▪ Necessidade de Recursos Humanos

Considerando os diversos motivos que geram a vacância dos cargos, tais como aposentadorias, falecimentos, exonerações, e demissões, consolidando os dados dos últimos 03 anos verificamos que é significativa a necessidade de recursos humanos, tendo em vista que o percentual de desocupação supera o de reposição, na maioria dos cargos.

% de restituição de cargos  
2017 – 2019



Fonte: DDPPROGEPE

### CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

#### ▪ Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

A UFRPE disponibiliza cursos de capacitação aos seus servidores que vão de cursos internos, promovidos por Instrutores na própria universidade e por cursos externos que são promovidos por outras instituições, como órgãos públicos e empresas privadas. No ano de 2019 houve a abertura de 01 edital para seleção de instrutores e agentes de capacitação interna, sendo 21 vagas para instrutores e 25 agentes de capacitação.

De acordo com os números obtidos, foram capacitados 1.387 servidores, totalizando uma carga horária de 1.060 horas de capacitação.



Fonte: SAB/PROGEPE

Do total de capacitados, 1.361 servidores e gestores receberam treinamentos internos, por meio de 50 cursos ofertados e 03 Encontros, com um investimento de R\$ 62.133,50. Em relação aos cursos externos, a universidade investiu cerca de R\$ 169.826,83, incluindo neste valor, inscrições e os custos referentes a diárias e passagens. É importante ressaltar que os treinamentos internos abrangem todas as unidades de lotação da UFRPE, incluindo as capacitações realizadas na modalidade de ensino à distância. Quanto à Qualificação dos servidores, a UFRPE deu continuidade a programas como o “Qualificar”, que propõe um incentivo ao servidor que cursa Ensino Médio, Graduação ou Pós-Graduação *Latu*

*Sensu/ Strictu Sensu* em Instituições de Ensino Particular, reconhecidas pelo MEC ou CAPES, com um auxílio no valor de R\$ 100,00, no limite máximo de 60 servidores beneficiados e selecionados por meio de Edital. Foram investidos ainda R\$ 359.753,82, em programas de mestrado em parceria com outras IFES, beneficiando 35 servidores.

Acerca das licenças capacitação e afastamentos para estudo, foram emitidas 81 portarias que concederam licença aos servidores para realizar cursos de capacitação e, foram afastados 79 servidores entre técnicos e docentes para realizarem estudos dentro e fora do país.

#### ▪ Escolaridade

Outro dado relevante é o que mensura a qualificação dos técnicos administrativos, docentes do Magistério Superior e do Ensino Básico Técnico Tecnológico, por grau de escolaridade. Os dados a seguir demonstram os perfis dos servidores por níveis de qualificação, no ano de 2019.



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE



Fonte: Extrator de Dados/PROGEPE

Além das qualificações discriminadas, dentre o quantitativo de técnicos administrativos, existem 28 servidores com outros níveis de educação formal dentro do ensino fundamental ou com o fundamental incompleto.

## AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO

#### ▪ Progressões por Mérito e Capacitação

Os dados obtidos em 2019 acerca dos processos de progressão e capacitação, demonstram que em relação aos técnicos administrativos, foram concedidas 185 progressões por capacitação e 479

progressões por mérito, retomando a tendência de crescimento observada no período de 2015 a 2017.



Em relação à análise de desempenho dos servidores da carreira de docência, o ano de 2019 apresentou o seguinte resultado, a partir do total de portarias publicadas.



Fonte: SAB/PROGEPE

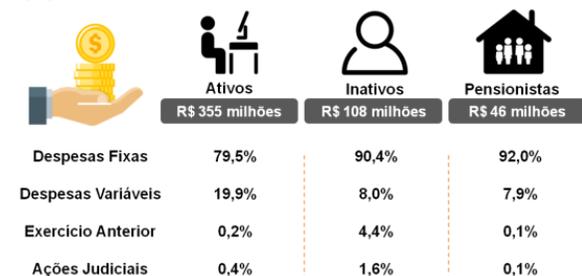
#### ▪ Avaliação de Estágio Probatório

Das 111 conclusões de estágio probatório, 110 servidores se tornaram estáveis e apenas uma reprovação foi notificada, sendo esta reprovação no cargo de técnico administrativo.

## DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

Em 2019, a UFRPE teve um gasto de 510 milhões com pessoal, considerando ativos, inativos e pensionistas.

### Custo Direto com Despesa de Pessoal 2019



### Evolução dos Gastos com Pessoal 2018 - 2019



Fonte: DAP/PROGEPE

## CONFORMIDADE LEGAL

### Legislação Aplicada

No ano de 2019, tramitaram mais de 7.800 processos na Pró-Reitoria de gestão de pessoas, em cumprimento as normas que regem a Administração Pública.

De acordo com os dados da Assessoria de Legislação, mais de mil atendimentos presenciais foram realizados ao público, a fim de prestar esclarecimentos jurídicos aos servidores, pensionistas e interessados. Foram emitidas, ainda, 3.164 portarias, representando um aumento de 2,13% de publicações em relação ao ano anterior.



**705 Despachos**  
**426 Notas Técnicas**  
**3.164 Portarias**

### Apontamentos dos Órgãos de Controle

Em relação ao assessoramento à Procuradoria Jurídica da UFRPE, das 221 demandas processuais que tramitaram foram cumpridas 93 decisões judiciais e 128 processos foram de subsídios para os desdobramentos relacionados às queixas.

Em cumprimento ao acórdão 2780/2016 – TCU, que apurou indícios de irregularidades no pagamento das pensões das filhas maiores solteiras, os desdobramentos dos 75 processos abertos apresentaram os seguintes resultados.



Fonte: DAP/PROGEPE

Quanto a possíveis indícios de irregularidades, referente à acumulação indevida de cargos, em 2019 a Comissão Permanente de Acompanhamento de Acúmulo de Cargos concluiu 74 processos, dentre os quais 07 foram determinados para reposição ao erário e 67 foram arquivados, restando 53 processos em fase de análise.



Fonte: SAMP/PROGEPE

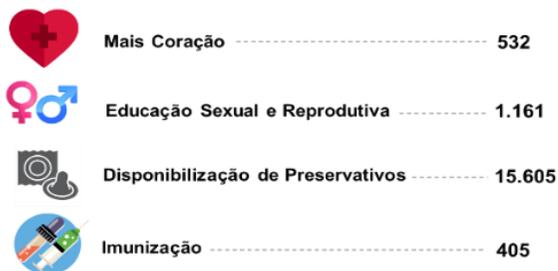
## VALOR AGREGADO AOS RECURSOS HUMANOS

Reconhecendo a importância da valorização e cuidado com as pessoas da UFRPE e alinhada

Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor (PASS), aos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao de Logística e Sustentabilidade (PLS), a partir da diretriz de qualidade de vida no trabalho, em 2019, foram realizadas diversas ações, dentre as quais destacam-se os eixos:

#### Prevenção e Promoção

Ações e programas realizados X Quantitativo de beneficiários 2019



Ao longo do ano, além dos programas já relacionados, também foram desenvolvidos palestras, campanhas e treinamentos a fim de promover a orientação e conscientização acerca das temáticas como prevenção, nutrição, segurança no trabalho e qualidade de vida.

Vale destacar também a preocupação da UFRPE em manter uma cartilha de parcerias com empresas de segmentos como cursos de idiomas, academias, hotéis, escolas e clínicas para tornar mais acessível a disponibilização

desses serviços aos seus servidores. No ano de 2019 foram firmadas 04 novas parcerias, totalizando 77 parceiros.

#### Perícia

De acordo com o Decreto 7.003/2009, que regulamenta as licenças e afastamentos para tratamento de saúde previstos na Lei 8112/90, para que seja possível a concessão deste direito o servidor precisa passar por perícia da junta médica oficial. Foram registrados 746 afastamentos por motivos de saúde e 90 para acompanhar pessoa da família.

#### Assistência

Considerando a assistência prestada aos docentes, técnicos e seus dependentes, e ao corpo discente da UFRPE, contabilizando as consultas e atendimentos realizados em 2019 foi possível obter o seguinte resultado.



Fonte: DQV/PROGEPE

#### Vigilância

Em 2019 foram realizados 107 laudos técnicos periciais individuais de insalubridade/periculosidade com sugestões propositivas de medidas corretivas e preventivas, com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho mais saudável, minimizando os agravos relacionados. No que diz respeito ao Programa de Levantamento e Avaliação de Riscos Ambientais nos Ambientes de Trabalho expediu-se 16 produtos, no qual se destacam laudos ambientais, processos de manutenção e aquisição de extintores. Também foram realizados 04 treinamentos de Fundamentos de Prevenção e Combate a Princípio de Incêndio nos Departamentos de Química, Agronomia (Fitossanidade), Ciências Consumo e Logística e Serviços. Um dos programas desenvolvidos em prol da conscientização acerca da segurança no trabalho é o “Programa de Caracterização de Acidente em Serviço”, cujos objetivos envolvem a comunicação, a investigação de causas de acidentes e o monitoramento da saúde do servidor acidentado.

## PROBLEMAS E DESAFIOS ENFRENTADOS NA GESTÃO DE PESSOAS DETECTADOS PELA ORGANIZAÇÃO

Alguns fatores e situações serão sinalizados pelas consequências que trazem à gestão de pessoas na UFRPE.

### ▪ Ausência de Parâmetros Objetivos para o Dimensionamento do Quadro Efetivo

Atualmente, a UFRPE finalizou o mapeamento setorial viabilizando um adequado dimensionamento do seu quadro efetivo a fim de tornar possível a alocação do quantitativo ideal de servidores para cada setor. No entanto, a falta da definição de uma matriz de alocação, com parâmetros objetivos, tem dificultado o gerenciamento eficiente de seus recursos humanos.

Esta dificuldade para elaboração desta importante ferramenta de gestão se dá pela ausência de um modelo padrão definido, que identifique as variáveis a serem consideradas e os cálculos a serem utilizados pelas IFES.

### ▪ Engessamento das Atribuições dos Cargos

A universidade possui um quantitativo de servidores técnicos bastante qualificados, mas com limitação na execução de suas atividades, uma vez que as atribuições dos cargos já estão previstas em legislação específica.

Considerando a evolução da administração e o que se espera, hoje, em termos de desempenho do serviço público, essas limitações dadas pelas atribuições, ainda definidas nos moldes da década de 80, geram um desequilíbrio no gerenciamento das atividades, podendo incorrer em desvios de função.

### ▪ Falta de Perspectiva de Ascensão na Carreira dos Técnicos Administrativos

O Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos – PCCTAE é responsável por definir a escala de evolução da carreira destes servidores. O nível de progressão por capacitação, estabelecido por este plano, limita a ascensão da classe a um intervalo de crescimento de até 04 anos e 06 meses, de modo que, após este período, o servidor só progride na carreira, por tempo de serviço, até sua aposentadoria. Essa falta de perspectiva de crescimento acaba gerando desmotivação e, conseqüentemente, fuga de talentos, contribuindo com a evasão dos TAES.

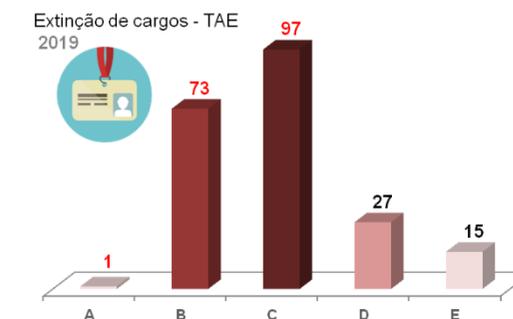
### ▪ Redução do Quadro Efetivo com Perdas de Servidores Técnico-Administrativos de Níveis A, B e C

O quadro atual dos cargos de níveis A, B e C, totaliza 220 servidores. Ressalte-se que, deste total, 171 representam códigos de cargos já considerados extintos, ou seja, diante de

possíveis vacâncias não existirá possibilidade de reposição para 78% desses cargos. Além disso, ainda existe a situação de suspensão do provimento dos cargos D, e E, que somam, respectivamente, 27 e 15 servidores ocupantes destes cargos.

As consequências da redução no quantitativo de cargos dos níveis A e B já são evidenciadas, pela universidade, nos últimos anos. No entanto, a diminuição do número de servidores de nível C se mantém significativa representando 46% do total de códigos extintos, considerando todos os níveis.

O não preenchimento dessas vagas tem como principal implicação a contratação de serviços por empresas terceirizadas, onerando o orçamento da instituição e dificultando a gestão financeira.



Fonte: SPP/PROGEPE

#### ▪ **Quantitativo de Aposentadorias nos Últimos Anos**

Se comparado com os dois últimos anos, em 2019, houve uma desaceleração no quantitativo de aposentadorias, que apresentou seus maiores índices em 2017, dadas as mudanças iniciadas pelo Executivo Federal quanto às regras de aposentação. Se analisadas por cargos, houve 67 aposentadorias registradas, sendo 39 técnicos, 27 docentes do magistério superior e 01 docente do ensino básico técnico tecnológico, evidenciando a maior evasão de servidores entre os técnicos administrativos, que

representaram 58% do total de aposentados no ano de 2019 e que desse total de técnicos aposentados 33,33% são de cargos que não possuem reposição.

Considerando ainda, que a realização de concurso para esta categoria exige uma complexidade maior, como também não é possível a contratação de servidores substitutos, a reposição dessas vagas de maneira imediata se torna um desafio para a gestão de pessoas.



Fonte: DAP/PROGEPE

Ademais, atualmente a UFRPE conta com 289 servidores em situação de abono de permanência, ou seja, apesar de constituírem força trabalho estão aptos à aposentadoria.

## Gestão de Licitações e Contratos

261

Processos de contratação

R\$ 16 milhões em Contratações Diretas

R\$ 26 milhões em Pregões

R\$ 2 milhões Adesões/Suprimentos

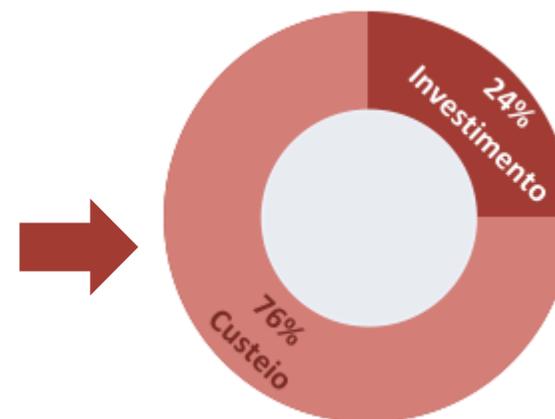
### PRINCIPAIS CONTRATAÇÕES DIRETAS (% em relação ao total de contratações Diretas)

Energia Elétrica	54,4
Limpeza e Conservação	31,0
Concursos Públicos	4,9
Água e Esgoto	4,1
Estação de Tratamento de Esgoto	3,8

As contratações diretas de energia elétrica e de água e esgoto se referem a serviços prestados por um único fornecedor. Para a realização dos concursos para Servidores Técnicos Administrativos foi contratada a Fundação de Apoio da Universidade (Fadurpe). No caso dos serviços de Limpeza, houve necessidade de processo emergencial, uma vez que a nova contratação havia sido suspensa pelo TCU para análise do processo licitatório, tendo sido liberada somente no 2º semestre de 2019, apenas com recomendações formais. A aquisição da Estação de Tratamento de Esgoto de forma emergencial veio atender demanda urgente de Órgão de Vigilância

R\$ 87,7MI

foram pagos em contratações relativas a custeio e investimento em 2019



A UFRPE negociou com fornecedores a redução/eliminação de custos da composição de preços dos contratos continuados com dedicação exclusiva de mão de obra, resultando em uma economia de cerca de 12% no valor dessas contratações. Também contribuiu para a diminuição das despesas de custeio o novo modelo de contratação de serviços de manutenção de bens imóveis, que reduziu em 65% a despesa mensal da equipe fixa, proporcionando a realocação de recursos orçamentários para outras necessidades da Instituição.

### PRINCIPAIS SERVIÇOS CONTRATADOS (EM R\$ MILHÕES)

 Apoio Adm. Tec. Operacional	12,8	 Vigilância	9,8
 Limpeza e Conservação	9,4	 Energia Elétrica	8,1
 Restaurante Universitário	5,4	 Manutenção Bens Imóveis	3,8

## CONTRATAÇÕES EM DESTAQUE



### Limpeza e Conservação

O novo contrato, firmado após cerca de um ano de planejamento, com o levantamento das características de cada ambiente da UFRPE e definição das produtividades, frequências e atividades a serem realizadas, além de resultar em uma economia anual de quase R\$ 1 milhão em relação aos custos do contrato anterior, com melhor qualidade na prestação do serviço, permitirá a implementação de diversas ações de sustentabilidade, inclusive a disponibilização dos materiais recicláveis que forem recolhidos a cooperativas de catadores.



### Manutenção Bens Imóveis

No novo contrato manteve-se uma pequena equipe fixa e os serviços, em sua maioria, serão realizados por demanda, com fornecimento de material. Além da economia gerada, com a diminuição do custo fixo com mão de obra, houve ganho de produtividade dos profissionais da equipe fixa com a disponibilidade dos materiais necessários para a execução dos serviços na mesma contratação, proporcionando uma manutenção predial regular e ágil.



### Telefonia

Implantado novo contrato de telefonia fixa, com a utilização apenas de *links* digitais, compatíveis com a tecnologia VOIP (Voz sobre IP), abrangendo todos os *campi* da UFRPE, suas estações avançadas e o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE (CODAI), o que permitiu um maior controle sobre as ligações telefônicas originadas da Universidade bem como diminuição no preço dos serviços, resultando em uma economia de cerca de 50% em relação ao contrato anterior.



### Estação Fotovoltaica

A UFRPE contratou, ao final do exercício de 2019, a instalação de módulos de Geradores de Energia Solar para serem implantados na Unidade Acadêmica de Serra Talhada. A energia solar apresenta inúmeras vantagens se comparada a outras fontes. Como ela é renovável e inesgotável, não causa danos à natureza. A expectativa é que haja uma significativa economia nas despesas com energia elétrica naquela unidade, resultando em uma diminuição de até 10% da conta de energia elétrica de toda a UFRPE.



### Estação de Tratamento de Esgoto

O Campus Dois Irmãos, onde a UFRPE está sediada, não é atendido por Sistema Público de Esgotamento Sanitário, sendo os efluentes destinados a sistemas simplificados e, em muitos casos, em desacordo com normas técnicas. Visando resolver tal situação, foi adquirida uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) que permitirá a remoção de 90 a 99% da carga orgânica dos efluentes do Restaurante Universitário. Encontram-se em estudos soluções que possam atender a todos os setores da Universidade.



### Iluminação

A UFRPE vem executando o Programa “Ilumina Rural”, cujo objetivo é a troca das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas do tipo LED, que possuem maior durabilidade, são mais sustentáveis, por não conterem mercúrio em seu interior e serem quase totalmente recicláveis, e são mais econômicas em relação às lâmpadas incandescentes e fluorescentes e iluminam melhor. Em 2019, a UFRPE substituiu mais de 9 mil lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas do tipo LED.



## Conformidade legal

A Universidade Federal Rural de Pernambuco dispõe de Procuradoria Jurídica, unidade vinculada à Advocacia-Geral da União, responsável pela consultoria e assessoramento jurídicos, cujo exame preventivo dos processos de contratação garante a sua conformidade com a legislação federal, sobretudo com as Leis nº 8.666/1993 (Lei de licitações e contratos) e 10.520/2002 (Lei do Pregão), bem como os normativos expedidos pelo Governo Federal, em especial a Instrução Normativa SG/MPDG nº 05, de 26/05/2017 (Contratação de serviços).



## Objetivos estratégicos

As contratações mais relevantes da Universidade Federal Rural de Pernambuco visaram dar suporte administrativo suficiente para permitir o alcance dos objetivos estratégicos previstos no seu [Plano de Desenvolvimento Institucional](#).

**Ensino:** Utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores.

**Pesquisa:** Fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa através de parcerias no âmbito público e privado.

**Extensão:** Definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais.

**Gestão:** Criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional.

**Política:** Desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social.

**Econômico:** Potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos.

**Tecnologia:** Desenvolver tecnologias que promovam, por meio da gestão participativa, o avanço do ensino, pesquisa e extensão.

**Social:** Ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.

A Gestão de licitações e contratos relaciona-se diretamente com o Mapa Estratégico constante do PDI, no que se refere à contribuição para o alcance da melhoria dos processos internos, em especial no objetivo de “Desenvolver a melhoria dos processos organizacionais e de comunicação”.



## Desafios, fraquezas e riscos na gestão de licitações e contratos

O grande desafio para 2020 é suprir as demandas dos diversos departamentos da UFRPE, consolidando o planejamento anual de contratações e promovendo as licitações para registro de preços, de forma a atender no prazo e na quantidade necessária as demandas de aquisições de materiais e contratações de serviços das áreas meio e fim da Instituição.

Diversas contratações estão sendo planejadas para substituição dos atuais contratos, com vistas à obtenção de serviços mais eficientes, sustentáveis e com menor custo, dentre eles:

- Coleta de resíduos comum, com a utilização de equipamento compactador, eliminado o contato de pessoas e animais com o lixo recolhido e a proliferação de pragas.
- Manutenção de aparelhos de ar-condicionado que assegure sua revisão de forma preventiva e corretiva em conformidade com as normas regulamentadoras e possibilite uma gestão eficiente dos sistemas de refrigeração.
- Transporte intermunicipal e interestadual de pessoas com novos critérios de seleção do fornecedor, remunerando o serviço em razão da distância percorrida e das características da viagem.
- Gerenciamento de manutenção da frota de veículos, estabelecendo novos parâmetros para a prestações dos serviços.

## Gestão do patrimônio imobiliário da União

Apresentamos a gestão de bens imóveis sob a responsabilidade da UFRPE, classificados como "Bens de uso Especial", de propriedade da União ou locados de terceiros. Os quadros foram elaborados a partir das informações disponibilizadas pela Pró-Reitoria de Administração, Gerência de Contabilidade e Finanças (GCF) e pelo Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, alimentados pela Divisão de Administração Patrimonial (DAP), com base nos termos fornecidos pelo Núcleo de Engenharia, Meio Ambiente e Manutenção - NEMAM.

Reuniões entre o NEMAM, a GCF e a Divisão de Administração Patrimonial - DAP estão programadas para que haja uma melhor definição quanto às atribuições de cada setor no fornecimento de informações necessárias nos Termos de Recebimento Definitivo objetivando uma inclusão de dados mais acurada no SPIUnet. Em fase de reestruturação e aperfeiçoamento, os controles referentes aos bens imóveis estão sendo revistos e medidas estão sendo propostas para que a qualidade e a completude das informações registradas no SPIUnet sejam melhores.

Dentre as ações em andamento, está em curso a cooperação técnica entre UFRPE e Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN para implantação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, que, sendo um sistema integrado irá facilitar o fluxo de informações gerenciais entre os setores administrativos da Universidade. Além do SIPAC, a publicação da Portaria nº 385/2018, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, orienta a administração direta e indireta do Poder Executivo para adesão ao Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS no prazo máximo de dois anos para as autarquias, a UFRPE já antecipava esta obrigatoriedade e estabeleceu em

março um grupo de trabalho para o planejamento da contratação da solução, mediante Portaria nº 002/2018 do Comitê de Tecnologia da Informação; o SIADS possui integração entre os seus módulos, é voltados à gestão patrimonial, de almoxarifado e frota, assim como outros sistemas estruturantes do Governo Federal, como o SIAFI.

Em paralelo às atividades desenvolvidas pela DAP para a gestão dos bens imóveis, a Assessoria Especial da Reitoria para a Regularização de Bens Imóveis realizou grandes avanços no que diz respeito à negociação com moradores para desocupação pacífica de imóveis funcionais antes ocupados irregularmente, emissão do registro de escrituras junto aos órgãos competentes, negociação com conselhos de moradores e órgãos estaduais, delimitação oficial da área da Universidade, dentre outros avanços

### Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFRPE		
		EXERCÍCIO 2019	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
BRASIL	PERNAMBUCO	14	15	15
	Recife	1	2	3
	Belo Jardim	1	1	0
	Cabo de Santo Agostinho	1	1	1
	Carpina	2	2	2
	Garanhuns	3	3	3
	Ibimirim	1	1	1
	Parnamirim	1	1	1
	São Lourenço da Mata	3	3	3
	Serra Talhada	1	1	1
Subtotal Brasil		14	15	15
EXTERIOR	PAÍS 1	Não há		
Subtotal Exterior		0	0	0
Total (Brasil + Exterior)		14	15	15

**Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFRPE, exceto Imóvel Funcional**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
153165	2379.00006.500-0	21	3	8.661.055,55	04/01/2012	-	-	-
153165	2379.00009.500-6	21	3	200.799,98	19/07/2013	-	-	-
153165	2419.00047.500-6	21	3	<b>22.304.988,10</b>	02/01/2012	-	1.716.276,51	<b>79.999,89</b>
153165	2419.00049.500-7	21	3	452.050,00	02/02/2012	-	-	-
153165	2419.00054.500-4	21	3	1.375.728,29	12/12/2013	-	-	-
153165	2431.00713.500-5	21	3	396.316,96	02/01/2012	-	-	-
153165	2507.00023.500-8	21	3	1.729.978,39	02/01/2012	-	-	-
153165	2531.00523.500-9	21	3	154.621.396,36	02/01/2012	-	9.327.975,29	<b>180.569,96</b>
153165	2531.00597.500-2	13	3	365.579,06	11/09/2014	-	-	-
153165	2573.00007.500-9	21	3	1.557.700,00	02/01/2012	-	-	-
153165	2573.00012.500-6	21	3	77.673.007,33	04/01/2012	-	-	-
153165	2573.00016.500-8	21	3	<b>4.163.663,53</b>	02/01/2012	-	151.295,25	-
153165	2577.00259.500-2	21	3	6.338.832,48	02/01/2012	-	-	-
153165	2357.00321.500-1	21	3	350.000,00	06/03/2013	-	-	-
153165	<b>2333.00124.500-3</b>	<b>21</b>	<b>3</b>	<b>4.049.107,76</b>	<b>20/07/2001</b>	-	-	-

Fonte: SPIUnet.

## Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

### Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação	CNPJ	60.746.948/0001-12
	Nome ou Razão Social	BANCO BRADESCO S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO CONCORRÊNCIA N° 04/2009- CT 55/2009
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS, EXCLUSIVAMENTE, POR SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES, PENSIONISTAS, ALUNOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS.
	Prazo da Cessão	01/12/2009 A 30/11/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 124 M², LOCALIZADA NO TÉRREO DO BLOCO CENTRAL DO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS, DESTINADA À INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO- PAB.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 19.509,97 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO EM CONTA DO BANCO DO BRASIL, MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU, CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802-0.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

### Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS, S/N, PRÉDIO 1.17-B, DOIS IRMÃOS - RECIFE-PE
Identificação	CNPJ	90.400.888/0001-42
	Nome ou Razão Social	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A
	Atividade ou Ramo de Atuação	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO TOMADA DE PREÇOS N.º 07/2018 TERMO DE CESSÃO DE USO 02/2019
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO EXCLUSIVO PARA SERVIDORES, PENSIONISTAS E ALUNOS DA CEDENTE
	Prazo da Cessão	03/01/2019 A 02/01/2024
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 107,52M², LOCALIZADA NO PRÉDIO 1.17-B DO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS, DESTINADA À INSTALAÇÃO DE UM POSTO DE ATENDIMENTO BANCÁRIO- PAB.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 9.722,85 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO À CONTA ÚNICA DA UNIÃO/UFRPE ATRAVÉS DE GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

**Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação	CNPJ	04.120.471/0001-94
	Nome ou Razão Social	A & S REPROGRAFIA LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	SERVIÇOS DE REPROGRAFIA E AFINS
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO PREGÃO ELETRÔNICO N°62/2013- CT 36/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PROVER A UAG DE SERVIÇOS DE REPROGRAFIA E ATIVIDADES AFINS PARA SERVIR AOS ALUNOS E AO PÚBLICO EM GERAL
	Prazo da Cessão	01/10/2013 A 30/03/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 33 m², LOCALIZADA NO PRÉDIO II DE AULAS DA UAG.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 471,22 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO EM CONTA DO BANCO DO BRASIL, MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

**Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação	CNPJ	08.961.997/0001-58
	Nome ou Razão Social	FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL-FADURPE
	Atividade ou Ramo de Atuação	DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO- CT N° 08/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXECUÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO E DE ESTÍMULO À INOVAÇÃO DE INTERESSE DA CEDENTE.
	Prazo da Cessão	16/06/2015 A 15/06/2020
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 290 m², LOCALIZADA NO PRÉDIO 3.11, SITUADO NO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	VALOR MENSAL ATÉ AGOSTO DE 2019: R\$ 1.919,31 VALOR MENSAL A PARTIR DE SETEMBRO DE 2019: R\$ 2.041,97
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

**Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<u>2577.00259.500-2</u>
	Endereço	ESTRADA FAZENDA SACO, S/N - FAZENDA SACO. CEP 56.900-000
Identificação	CNPJ	<b>13.709.773/0001-93</b>
	Nome ou Razão Social	<b>EMPRESA MARIA DE LOURDES MOURATO SOUZA</b>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<b>ALIMENTAÇÃO</b>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO TOMADA DE PREÇOS- CT N° 14/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UM RESTAURANTE E LANCHONETE (CANTINA)
	Prazo da Cessão	01/10/2015 A 30/09/2020
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 254 m², LOCALIZADA NO CAMPUS DA UNIDADE DE SERRA TALHADA
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	VALOR MENSAL ATÉ SETEMBRO DE 2019: R\$ 1.432,19 VALOR MENSAL A PARTIR DE OUTUBRO DE 2019: R\$ 1.503,28
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

**Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE**

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	<u>2419.00047.500-6</u>
	Endereço	AVENIDA BOM PASTOR, S/N - BOA VISTA/ GARANHUNS - CEP 55292-270
Identificação	CNPJ	<b>13.485.557/0001-01</b>
	Nome ou Razão Social	<b>EMPRESA L. ANDRE ALVES DE LIMA-ME</b>
	Atividade ou Ramo de Atuação	<b>ALIMENTAÇÃO</b>
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO TOMADA DE PREÇOS (TP 03/2015)- CT N° 15/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE UM RESTAURANTE E LANCHONETE (CANTINA)
	Prazo da Cessão	15/09/2015 A 14/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 160 m², LOCALIZADA NO CAMPUS DA UNIDADE DE GARANHUNS
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.072,95 MENSAL
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	UTILIZADO PARA DESPESAS DE CAPITAL E CUSTEIO.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

### Cessão de espaço físico em imóvel da União sob a responsabilidade da UFRPE

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2531.00523.500-9
	Endereço	RUA DOM MANOEL DE MEDEIROS S/N, DOIS IRMÃOS, RECIFE- PE
Identificação	CNPJ	12.693.919/0001-97
	Nome ou Razão Social	CARVALHO E SUASSUANA LTDA-ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	ALIMENTAÇÃO
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	LICITAÇÃO TIPO PREGÃO ELETRÔNICO N° 01/2018- CT N° 10/2018
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO, COMPREENDENDO A OPERACIONALIZAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE TODAS AS ATIVIDADES DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES (ALMOÇO E JANTAR), ASSEGURANDO UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E EM CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS- RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO (RU)
	Prazo da Cessão	01/04/2018 a 31/03/2020
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA COM 695 m², LOCALIZADA NO CAMPUS DE DOIS IRMÃOS
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	VALOR MENSAL ATÉ ABRIL DE 2019: R\$ 4.015,83 VALOR MENSAL A PARTIR DE MAIO DE 2019: R\$ 4.841,21
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	RECOLHIMENTO MEDIANTE GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO-GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	GERIDO NA CONTA ÚNICA
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	OS CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA SÃO RATEADOS. OS DEMAIS CUSTOS, COMO: LIMPEZA, VIGILÂNCIA, MANUTENÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE INTEGRAL DA CESSIONÁRIA.

Fonte: DAP/DAG/PROAD

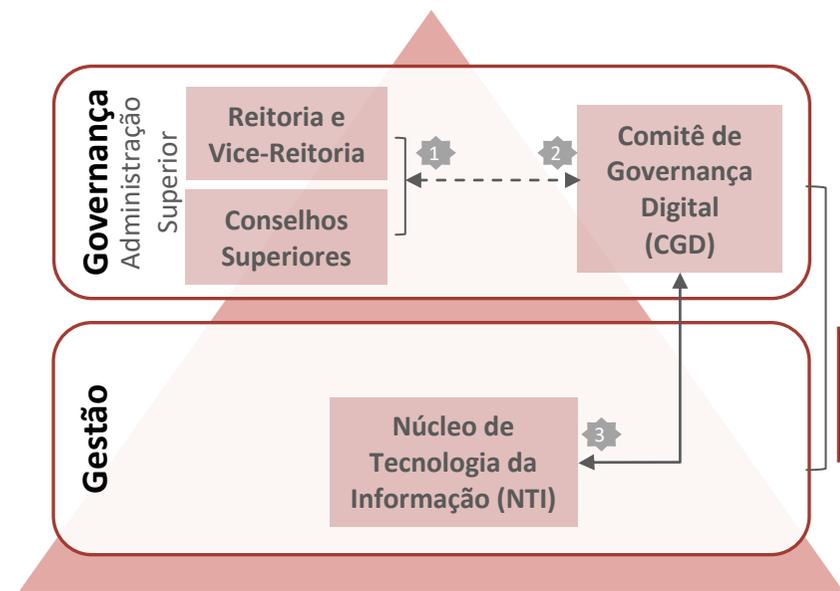
### Informações sobre imóveis locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UFRPE	
		Exercício 2018	Exercício 2017
BRASIL	PERNAMBUCO	2	2
	Cabo de Santo Agostinho	1	1
	Itamaracá	1	1
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIOR	PAÍS	Não há	
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		2	2

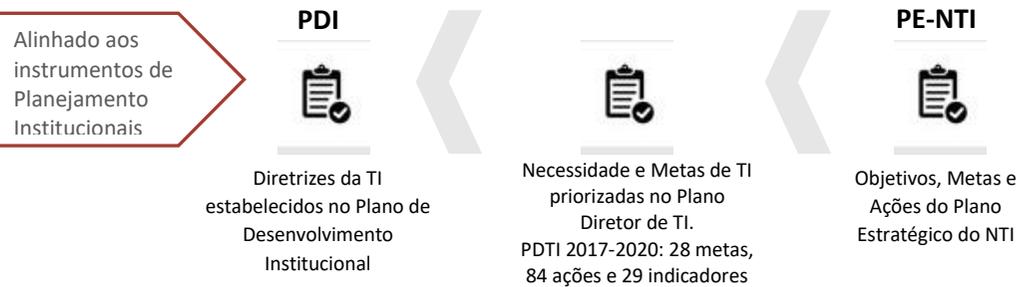
# Gestão de Tecnologia da Informação

## Modelo de Governança de TI

Esta seção apresenta a organização e estrutura de decisão das ações de Governança de TI na Instituição.



- 1 Estrutura organizacional e decisória da Governança Institucional, exercida pela Reitoria e Vice-Reitoria; associada aos Conselhos Universitários (CONSU, CEPE, CC)
- 2 Órgão normativo e consultivo, vinculado à Reitoria, direcionado à promoção do alinhamento da Governança digital aos objetivos e estratégias institucionais, por meio do estabelecimento de políticas e diretrizes de TI (resolução nº 41/2019 – CONSU) (portaria nº 1385/2019-GR). É constituído pelo: Reitor (presidente), vice-Reitor, Pró-reitores (PRAE, PREG, PROAD, PROGEPE, PROGESTI, PROPLAN e PRPPG), Diretor Geral do UEADTec e pelo Diretor do NTI.
- 3 Órgão suplementar, vinculado à Reitoria, responsável pela gestão de TI, com finalidade de prover serviços de TIC que apoiem o ensino, pesquisa e extensão na UFRPE, de acordo com as diretrizes do PDI, POSIC e PDTI (resolução nº 53/2017 – CONSU). O NTI possui em sua estrutura organizacional uma Coordenadoria Governança de TI que apoia a gestão de TI no desenvolvimento das ações de TI referentes a: Contratação de TI; Planejamento Estratégico do órgão; Gestão de Projetos e Processos e Avaliação de Desempenho.



### Desempenho da Governança de TI



**iGovTI 2012** - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2010-2012) como **Inicial. 90ª Colocação** (do total de 95) no Grupo de Instituição de Ensino.

**iGovTI 2014** - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2012-2014) como **Básico. 62ª Colocação** (do total de 102) no Grupo de Instituição de Ensino.

**iGovTI 2016** - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2014-2016) como **Básico. 47ª Colocação** (do total de 106) no Grupo de Instituição de Ensino (<https://tinyurl.com/y93uk5ka>)

**iGovTI 2018** - obteve o **Nível de Capacidade** (ciclo 2016-2018) como **Intermediário. 24ª Colocação** (do total de 117) no Grupo de Instituição de Ensino

## Principais iniciativas e resultados na área de TI por Cadeia de Valor

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p><b>Gestão de Pessoas e do Conhecimento</b>                      Aprimorar o quadro de servidores de TI (contratação, capacitação e treinamento), além de promover gestão do conhecimento através da tecnologia da informação e comunicação (TIC).</p>	<p><b>Capacitação dos servidores de TI:</b>  <b>10 cursos de capacitação foram realizados pelos servidores de TI em 2019.</b>                      Os cursos foram realizados em parceria com a Escola Superior de Redes (RNP). Segue a lista de cursos realizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Arquitetura TCP-IP</li> <li>• Introdução à Blockchain – Conceitos, Tecnologias e Aplicações</li> <li>• Gerência de Redes de Computadores</li> <li>• Modelagem de Banco de Dados</li> <li>• Políticas de Segurança da Informação</li> <li>• Tecnologias de Redes sem Fio</li> <li>• Teste de Invasão de Aplicações Web</li> </ul>	<p>A área de TI é reconhecidamente dinâmica, logo a capacitação oferecida aos servidores de TI em tecnologias e processos novos deverá subsidiar uma melhor execução de suas atividades profissionais.</p>	<p>M25: assegurar a capacitação continuada de servidores de TI.</p>
<p><b>Orçamento de TI</b>                      Realizar plano e estimativa dos recursos orçamentários necessários para a realização das ações do PDTI.</p>	<p><b>Investimentos em TI (empenhados em 2019, subitens 35 e 41):</b>                      Aquisição de 436 Desktops: R\$ 1.452.183,60                      Aquisição de 30 Notebooks: R\$ 129.000,00                      Aquisição de 1 Scanner: 12.949,00</p> <p><b>Serviços de TI (Pagos em 2019, Natureza 339040 e 449040):</b>                      Locação Central telefônica: R\$ 102.058,20                      Locação de softwares: R\$ 166.330,40                      Outsourcing de Impressão: R\$ 387.376,80                      Serviços de Garantia: R\$ 84.813,04                      Manutenção do datacenter: R\$ 192.883,16                      TED Sistemas SIG-UFRN: R\$ 306.486,66</p>	<p><b>Manutenção do datacenter:</b> Serviço continuado de manutenção da sala e equipamentos do datacenter. Esta ação é necessária para manter o nível de disponibilidade e qualidade dos serviços e equipamentos institucional.</p> <p><b>SIG-UFRN:</b> Sistemas integrados de suporte as atividades operacionais (acadêmicas e administrativas); modernização da gestão; relatórios de apoio a tomada de decisão e alcance dos objetivos estratégicos institucionais.</p>	<p><b>SIG-UFRN:</b> M07: Implantação de Sistema Integrado de Gestão de Processo Eletrônico, M08: Implantação de Sistema Integrado de Gestão Administrativa, M10: Implantação de Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, M12, M13, M14, M15 e M18: Implantação, ampliação e/ou correção de funcionalidades no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica</p>

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) por áreas de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos) por áreas de TI	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p><b>Infraestrutura</b> Melhorar a infraestrutura necessária para dar suporte às demandas de TI. Entende-se como infraestrutura elementos como rede de dados, máquinas servidoras e estações de trabalho, e estrutura física.</p>	<p><b>Conclusão da reforma do prédio do NTI e PROPLAN</b> <b>Redes:</b> Instalação de 39 novos Access point e atualização de 8. Instalação de 1 novo switch gerencial e substituição de 32 antigos (3Com) Aumento da Velocidade do Link do DED Bloco B para 10Mbps Integração de todos os campi avançados (Itamaracá, Tapacurá, 2xCarpina, Clínica Bovinos Garanhuns, Ibimirim e Parnamirim) com a sede através de telefonia VOIP. Aumento do link de internet de todos os campi avançados e unidades (Cabo Santo Agostinho, Garanhuns e Serra Talhada) para 100Mbps.</p>	<p><b>Reforma do prédio do NTI e PROPLAN:</b> Prover ambiente seguro e adequado as necessidades essenciais dos servidores do NTI e PROPLAN.  <b>Redes:</b> A melhoria da infraestrutura possibilitou a instalação de novos equipamentos e contribuiu para a ampliação em 1 Switch gerenciável, 39 Access Points, 1 links de 10 Gbps e 8 links ópticos de 1 Gbps, aumentando efetivamente a cobertura da rede cabeada e de sinal da rede sem fio institucional, assim como melhoria na velocidade e estabilidade dos links.</p>	<p><b>Reforma do NTI:</b> M02: prover reestruturação no ambiente físico e de trabalho do NTI  <b>Redes:</b> M04: ampliar cobertura de sinal da rede sem fio (Wi-Fi) institucional; M05: ampliação/substituição da infraestrutura de rede cabeada institucional; M23: Interligar centrais telefônicas através de tecnologia VOIP.</p>
<p><b>Infraestrutura</b> Melhorar a infraestrutura necessária para dar suporte às demandas de TI. Entende-se como infraestrutura elementos como rede de dados, máquinas servidoras e estações de trabalho, e estrutura física.</p>	<p><b>Serviços Computacionais:</b> Consolidação dos serviços oferecidos pelo datacenter e melhoria da rotina de backup.  Instalação e suporte aos novos sistemas do projeto SIG-UFRN  Melhoria nos serviços de e-mail e início de migração para uma nova plataforma</p>	<p><b>Serviços Computacionais:</b> Alta disponibilidade dos serviços computacionais.  Melhoria nos serviços de e-mail</p>	<p><b>Serviços Computacionais:</b> M01: prover adequações na infraestrutura e instalação do datacenter institucional, M03: implantar processo de melhoria do serviço de suporte/manutenção dos recursos de TI;</p>
<p><b>Comunicação e Acesso à Informação:</b> Fortalecer a comunicação e a integração institucional, bem como fomentar a disponibilização e uso de dados abertos e transparência da informação.</p>	<p><b>Sistemas:</b> POLÍTICA DE DADOS ABERTOS</p>	<p><b>Sistemas:</b> Foram iniciadas as ações previstas na Política de Dados Abertos; as quais foram realizadas pelo NTI:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação pelo CTDA e reformulação do Site de Acesso à Informação - <a href="http://www.acessoainformacao.ufrpe.br">http://www.acessoainformacao.ufrpe.br</a>;</li> <li>Solicitação pelo CTDA e criação do Site Carta de Serviços - <a href="http://www.servicos.ufrpe.br/br/servicos">http://www.servicos.ufrpe.br/br/servicos</a></li> </ul> <p>Dificuldades a serem superadas: Definir os curadores da informação de cada setor da UFRPE para gerenciar dados da carta de serviço.</p>	<p><b>Sistemas:</b> M06: disponibilizar infraestrutura e recursos de TI em atendimento a Política de Dados Abertos (PDA) da UFRPE</p>

Cadeia de Valor – Diretrizes PDTI 2017 - 2020	Principais iniciativas (Sistemas e projetos) por áreas de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos) por áreas de TI	Alinhamento PDTI 2017-2020 / PENTI 2016 – 2019 por áreas de TI
<p><b>Prestação de Serviços de TI:</b> Ampliar e garantir os serviços ofertados a comunidade universitária na área de TI dando suporte às áreas finalísticas e de gestão interna da instituição. Também é considerado prestação de serviços a disponibilização para cidadãos de serviços públicos em meio digital, através de um maior número possível de dispositivos e plataformas.</p>	<p><b>Sistemas:</b> ELABORAÇÃO DO MÓDULO DE SELEÇÃO DE CANDIDATOS PARA O CURSO DE AGROECOLOGIA DISPONIBILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE FICHAS CATALOGRÁFICAS: adaptação de ferramenta cedida pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo IMPLANTAÇÃO DO SIGAA: Estudos e testes para implantação dos módulos acadêmicos na UACSA em 2020.1 IMPLANTAÇÃO DO SIPAC: Estudos e testes para implantação do módulo de processo eletrônico em 2020. IMPLANTAÇÃO DO SIGRH: Estudos e testes para implantação do módulo de ponto eletrônico em 2020. IMPLANTAÇÃO DO SIADS: SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PATRIMONIO, ALMOXARIFADO, ETC.)</p>	<p><b>Sistemas:</b> Em andamento a implantação do SIGAA (Sistema de Gestão Acadêmica) em substituição ao SIG@ (Atual sistema de Gestão acadêmica). Em andamento a implantação do SIPAC (Sistema de Gestão Administrativa), que iniciará com o módulo de processo eletrônico. Em andamento a implantação do SIGRH (Sistema de Recursos humanos), que iniciará com o módulo de ponto eletrônico Aguardando o início da implantação do SIADS, para atender à exigência da Portaria nº 385/2018 do governo. Este projeto proporcionará a Integração das rotinas de controle de patrimônio e almoxarifado.</p>	<p><b>Serviços Computacionais:</b> M07: ofertar processos / serviços da universidade em formato eletrônico/automatizado</p> <p><b>Sistemas:</b> M07: Implantação de Sistema Integrado de Gestão de Processo Eletrônico, M08: Implantação de Sistema Integrado de Gestão Administrativa, M10: Implantação de Sistema Integrado de Gestão de Pessoas, M12, M13, M14, M15 e M18: Implantação, ampliação e/ou correção de funcionalidades no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica</p>
<p><b>Gestão e Governança em TI:</b> Aprimorar processos de gestão e de governança em TI.</p>	<p><b>Elaborados:</b> REVISÃO ANUAL DO PE-NTI 2016-2019 ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE DESEMPENHO ANUAL (RDA) NTI PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE VIDEOMONITORAMENTO PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE VIRTUALIZAÇÃO DE DESKTOPS</p>	<p>O planejamento Estratégico do NTI 2016 – 2019 foi revisado para contribuir melhor com o alcance dos objetivos do PDNTI 2017-2020. Foi concluído o planejamento e elaboração de documentação da contratação do serviço de videomonitoramento institucional. Atualizada o processo de aquisição de equipamentos de informática, baseado em edital interno do CTI nº 01/2016. Realizada a licitação e feita aquisição para atualizar o parque tecnológico da instituição. Em fase final de elaboração do processo para aquisição de solução de VDI</p>	<p>M09 - Implantar solução institucional de segurança universitária através de videomonitoramento.</p>

## Segurança da Informação

Esta diretriz tem por objetivo garantir a segurança da informação nos diversos níveis visando à garantia da continuidade do negócio institucional. Fonte: Objetivo Estratégico 03 (OE.03) - Estratégia de Governança Digital (EGD), Decreto nº 8.135/2013, Gestão da Segurança da Informação e das Comunicações do Governo Federal

Portaria GSI/PR nº 14/2015, Estratégia de Segurança da Informação e Comunicações e de Segurança Cibernética da Administração Pública Federal 2015-2018, versão 1.0.

As ações em segurança da informação e comunicações no ano de 2019 foram realizadas pelo Comitê de Segurança da Informação e Comunicações – CSIC e pelo Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI. O principal instrumento existente hoje na UFRPE para a implementação de uma política de segurança da informação é a POSIC:

A POSIC fornece diretrizes para a definição de Normas e Procedimentos específicos ou gerais de segurança da informação e comunicações, assim como a sua execução e implantação de controles e processos para o seu cumprimento no âmbito da universidade.

### Políticas elaboradas pelo CSIC:

- Política de Segurança da Informação:  
<http://www.acessoinformacao.ufrpe.br/sites/ww2.acessoinformacao.ufrpe.br/files/RECU006.2014%20-%20POSIC.pdf>
- Política de Software Livre:  
<http://www.acessoinformacao.ufrpe.br/sites/ww2.acessoinformacao.ufrpe.br/files/RECU005.2017%20-%20PSL.pdf>
- Plano de Dados Abertos:  
<http://www.acessoinformacao.ufrpe.br/sites/ww2.acessoinformacao.ufrpe.br/files/RECU045.2017%20-%20PDA.pdf>

### Ações de Governança realizadas pelo CSIC em 2019:

- Revisão do Termo de Confidencialidade e Termo de Compromisso para os usuários da universidade (ainda não implantado);
- Revisão da Política Institucional dos Serviços de Telefonia da UFRPE (ainda no estado de minuta);

### Ações de Infraestrutura realizadas pelo NTI em 2019:

- Ampliação do alcance da rede cabeada e sem fio da instituição;

### Ações de treinamento e/ou capacitação realizadas pelo NTI em 2019:

- Cursos de Capacitação de Políticas de segurança da informação (ESR/RNP)

## Principais desafios (dificuldades, fraquezas e riscos)

O Número insuficiente de servidores na área de Tecnologia da Informação expõe a UFRPE a uma série de riscos, tais como:

- Alongamento do prazo na execução de projetos;
- Limitação na possibilidade de automatização de processos internos;
- Perda do conhecimento técnico, por vezes irrecuperável, sobre os sistemas existentes devido a saída de servidores por pedido de vacância por posse em cargo inacumulável;
- Sobrecarga às chefias na área de TI, trazendo-lhes, ainda, óbices em exercer mais eficazmente as funções de planejamento, direção, coordenação e avaliação dos respectivos trabalhos, assim como exercer a liderança administrativa eficaz e eficiente perante suas equipes. Isso compromete não somente a gestão, mas, também, a governança de TI;
- Impossibilidade de lançamento de novos serviços públicos digitais disponíveis ao cidadão devido a escassez de pessoal.

## Sustentabilidade Ambiental

Diante do caráter estratégico e prioritário das questões relativas à sustentabilidade, a UFRPE possui a Coordenadoria de Sustentabilidade, que é responsável, dentre outras iniciativas, pelo monitoramento do Plano de Logística Sustentável – PLS, recomendado a toda administração pública pela Instrução Normativa, do Ministério do Planejamento e gestão, nº 10/2012: regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável; este Plano aspira ser uma importante ferramenta para gestão ambiental institucional, promovendo economia e sustentabilidade, beneficiando o ambiente interno da instituição, permitindo também a preservação de fontes renováveis de insumos e garantindo a atuação da Instituição, no que diz respeito a sua atividade final, de forma responsável para com o meio ambiente e as futuras gerações; além disso, o PLS visa incorporar práticas de valorização da qualidade de vida para a rotina diária de todos os nossos servidores e colaboradores, internos e externos, buscando atingir o objetivo integral do conceito de sustentabilidade. Em síntese, como preconiza a normativa de criação do Plano, este pretende ser instrumento de planejamento, que transparece o empenho da instituição na busca pela eficiência do serviço público, com redução de gastos, arrefecimento do impacto sobre o meio ambiente e mais racionalidade na utilização de recursos, perseguindo práticas que agenciem a sustentabilidade do ponto de vista organizacional. Além de todas as normativas legais e infralegais, no que diz respeito a temática de sustentabilidade, temos também o Acórdão TCU nº 1.752/2011, que trata sobre a implantação de medidas de eficiência e sustentabilidade por meio do uso racional de energia, água e papel na Administração Pública.



O PLS/UFRPE foi criado a partir de rodadas de discussões e contribuições de diversos setores

da Universidade, visando construir uma visão fidedigna da situação da Instituição no que tange a temática, bem como quais os principais desafios a serem encarados. Sua criação e publicação se consolidaram em 18 de dezembro de 2017, ou seja, praticamente no término do calendário acadêmico e do ano civil; deste modo, na prática, o PLS/UFRPE passou a vigor a partir de 2018. O instrumento precisou ser internalizado na Universidade gradualmente, em que pese a Instituição já possuir diversas iniciativas desenvolvidas com relação ao tema, seja de caráter acadêmico, seja de caráter de gestão administrativa. Porém, não havia nenhuma iniciativa institucionalizada, formalmente, que visasse integrar em um plano unificado, todas as metas, iniciativas, ações e ideias para o alcance de uma organização mais sustentável.

Frente aos desafios de financiamento e orçamento da administração pública, faz-se imperativo a necessidade de formalizar as iniciativas de contenção de despesas, de racionalização do uso de recursos e materiais, de geração e destinação de resíduos de todo tipo, de inclusão de cobranças de sustentabilidade nas contratações e compras, por intermédio de um planejamento consubstanciado e estruturado em diálogo com os objetivos e metas do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI; isso foi o que resultou na formulação e publicação do Plano de Logística Sustentável. O Plano no momento apresentado foi pensado para provocar a Instituição a encontrar soluções e entregar resultados palpáveis, a mudar de rota em pontos chaves que são problemáticos para instituição e, por conseguinte, para sociedade em geral. Evidentemente, todos os resultados são correlacionados ao uso de recursos naturais, ao descarte dos recursos inservíveis, ao uso de energia e ao consumo de insumo de modo geral.

O trabalho de monitoramento e acompanhamento das ações foi iniciado a partir das duas Comissões já constantes no PLS, a mobilizadora e a executiva, criadas para acompanhar a implementação, desafios e gestão

do Plano de Logística Sustentável na Universidade. Com a criação da Coordenadoria de Sustentabilidade, na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, o trabalho de acompanhar de perto e de sistematizar tais informações foi estabelecido efetivamente.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE é composto por 14 planos de ação, que consistem em conjunto de iniciativas orientadas por um eixo comum formando, justamente, cada um dos 14 Planos mencionados; ao todo, o PLS possui 88 ações distribuídas entre os 14 Planos de ação. Os Planos de ação são nomeados conforme listamos abaixo:

#### **Plano de Ação 1 – Papel para Impressão e Cópias**

Das 7 (sete) ações propostas, 5 (cinco) foram executadas, as únicas ações não desenvolvidas plenamente serão objeto de avaliação se caberá manter sua permanência na etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

#### **Plano de Ação 2 – Copos Descartáveis de Plástico**

As 3 (três) ações propostas foram executadas, a inserção ou não de novas ações nesta temática (mantendo o Plano de Ação 2) será objeto de análise na etapa 2.0 do PLS, após sua revisão.

#### **Plano de Ação 3 – Cartucho e tonner para impressão**

As 2 (duas) ações propostas foram executadas, a inserção ou não de novas ações nesta temática (mantendo o Plano de Ação 3) será objeto de análise na etapa 2.0 do PLS, após sua revisão.

#### **Plano de Ação 4 – Energia Elétrica**

Das 10 (dez) ações propostas, foram executadas 4 (quatro), a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram executadas ou foram incompletamente, será objeto de análise na etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

#### **Plano de Ação 5 – Água e Esgoto**

Das 12 (doze) ações propostas, foram executadas 5 (cinco), a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram executadas ou foram incompletamente, será objeto de análise na etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

#### **Plano de Ação 6 – Coleta Seletiva**

Das 7 (sete) ações propostas, foram executadas 4 (quatro), a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram executadas ou foram incompletamente, será objeto de análise na etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

#### **Plano de Ação 7 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho**

Das 11 (onze) ações propostas, foram executadas 3 (três) efetivamente, a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram executadas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão.

#### **Plano de Ação 8 – Contratações Sustentáveis**

Das 7 (sete) ações propostas, foram executadas 4 ações efetivamente, a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram executadas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão.

#### **Plano de Ação 9 – Materiais Permanentes Sustentáveis**

Das 4 (quatro) ações propostas, apenas uma ação foi efetivamente executada, a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram adimplidas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão.

### **Plano de Ação 10 – Obras e Manutenção**

Das 4 (quatro) ações propostas, apenas uma ação foi efetivamente executada, a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram adimplidas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

### **Plano de Ação 11 – Mobilidade Sustentável**

Das 7 (sete) ações propostas, 3 (três) ações foram efetivamente executadas e uma foi repensada; a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram adimplidas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

### **Plano de Ação 12 – Comunicação**

Das 7 (sete) ações propostas, 4 (quatro) ações foram efetivamente executadas; a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram adimplidas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão

### **Plano de Ação 13 – Capacitação**

Das 4 (quatro) ações propostas, 1 (uma) foi efetivamente executada; a inserção ou não de novas ações nesta temática, bem como a permanência das iniciativas que não foram adimplidas ou não foram plenamente executadas, será objeto de análise para a etapa 2.0 do PLS, após sua revisão.

### **Plano de Ação 14 – Conservação dos Recursos Naturais**

Este Plano de ação foi integralmente repactuado para o novo PLS com vigência 2020

As ações inclusas nos Planos acima possuem responsabilidade de execução distribuída entre os diversos setores da UFRPE. Ou seja, não há

um único responsável por cada Plano de Ação mencionado, mas, conforme o tipo e a quantidade de ações em cada Plano, haverá diversos setores envolvidos direta e indiretamente na execução.

Sob o ponto de vista de ações executadas, plenamente ou não, bem como de ações iniciadas, podemos concluir que o Plano de Logística Sustentável de 2018 (exercício 2018 e 2019) obteve um bom resultado, com um número de 40 ações executadas de um total de 88 ações. Totalizando 50% das ações concluídas

Vale destacar que por se tratar da primeira versão do PLS seria comum alguns equívocos e falta de efetividade de algumas ações, assim como, após a experiência na execução do plano, a observância de equívocos no que foi proposto ou na forma como foi proposto. Destacamos ainda que o relatório de resultados do PLS serviu como pano de fundo para elaboração e publicação do PLS revisado, sendo chamado de PLS 2.0 a ser executado ao longo do ano de 2020.

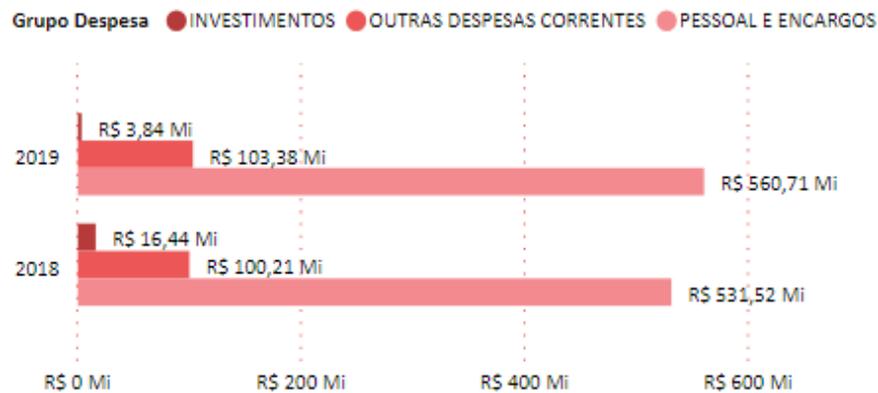
Ao total, 88 (oitenta e oito) ações foram estabelecidas no PLS relatado neste documento e, destas 88 ações, 40 foram executadas, o que significa que aproximadamente 45,5% das ações foram concluídas. Diversas outras ações foram iniciadas, em que pese sua não conclusão, e urge destacar que várias iniciativas de cunho sustentável, seja na atividade fim ou na atividade meio da UFRPE, são anualmente realizadas, fortalecendo a gestão ambiental da UFRPE e seu compromisso no alcance de uma administração pública, de uma academia e de uma sociedade cada vez mais sustentável.

## Desempenho Orçamentário e Financeiro

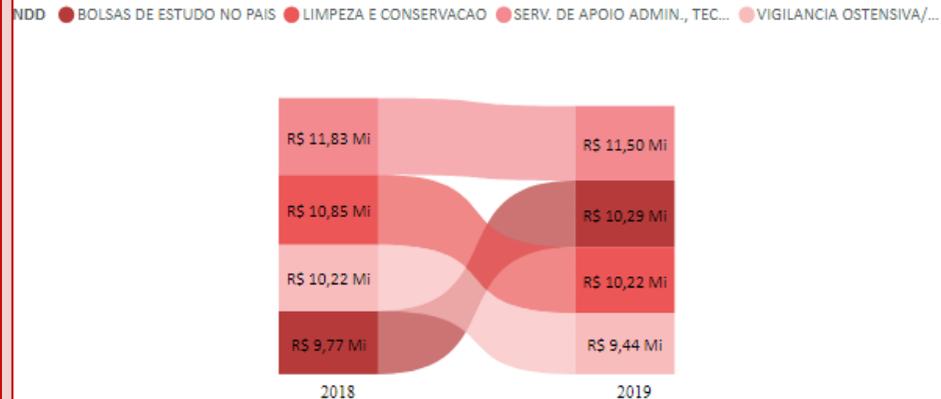
### Desempenho Orçamentário e Financeiro 2019 (UFRPE/UFAPE)

Des. Empenhada 	Des. Liquidada 	Des. Paga 	Taxa de Liquidação 	Taxa de Pagamentos 
<b>2018</b> R\$ 648.183.598,71	<b>2018</b> R\$ 625.689.319,65	<b>2018</b> R\$ 585.123.939,74	<b>2018</b> 96,53%	<b>2018</b> 93,52%
<b>2019</b> R\$ 667.927.711,10	<b>2019</b> R\$ 651.712.103,98	<b>2019</b> R\$ 607.413.720,81	<b>2019</b> 97,57%	<b>2019</b> 93,20%

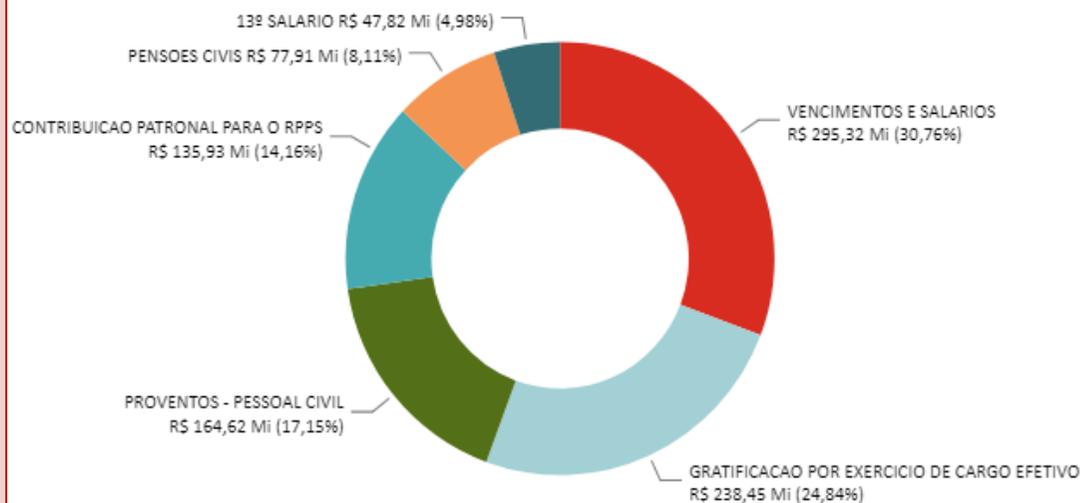
#### Disp. Empenhada por Ano e Grupo Despesa



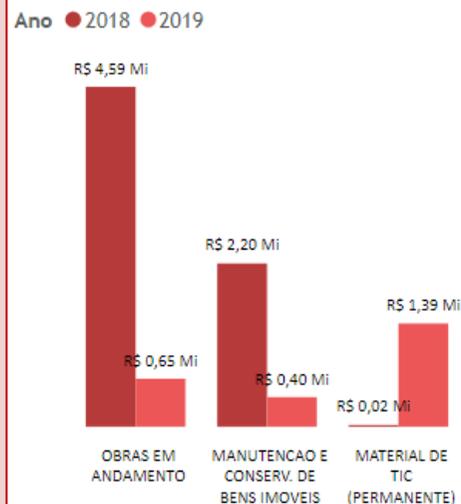
#### Maiores Gastos com Custeio - Despesa Empenhada (Exceto Folha)



### Maiores Gastos com Pessoal - Despesa Empenhada



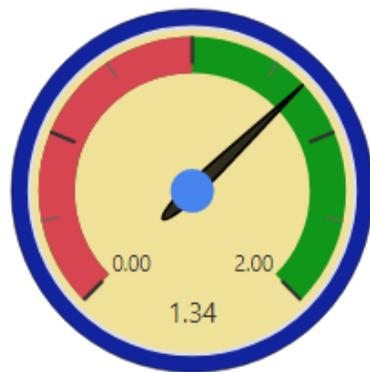
### Maiores Gastos com Investimentos - Despesa Empenhada



## Gestão de Custos

### Taxa de Eficiência das Ações Orçamentárias da UFRPE em 2019

Taxa Eficiência | Ação 20GK (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)



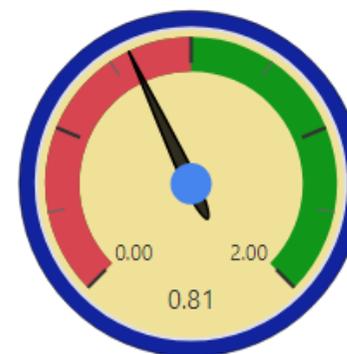
A partir de 2018 a UFRPE vem apresentando uma metodologia inovadora de mensuração da Eficiência das ações orçamentárias a partir da informação de custos, onde é feita a relação Custo-Benefício entre os produtos gerados nas ações e os custos relacionados. Quando essa relação Custo-Benefício é vantajosa a Taxa de Eficiência é maior que 1 e quando é desvantajosa é menor que 1. Essa metodologia de apuração da UFRPE foi premiada em 2019 no Congresso Internacional de Contabilidade, Custos e Qualidade do Gasto Público na categoria Relato de Experiências (<http://www.congressocq.net/anais2019.php>).

Verifica-se que o desempenho das ações orçamentárias sob a responsabilidade da UFRPE foi bastante satisfatório, uma vez que foi efetivamente verificada eficiência na gestão dos recursos que, embora mais escassos em 2019, conseguiu gerar resultados superiores aos custos relacionados.

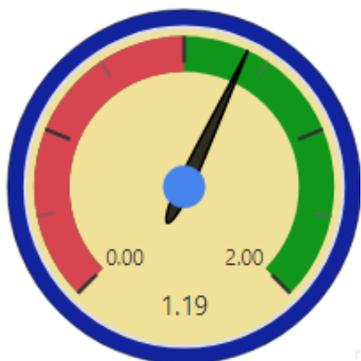
Com isso, pode-se afirmar que a relação Custo-Benefício na UFRPE foi vantajosa em 2019, haja vista que mais produtos e serviços foram entregues à sociedade do que se esperava com os recursos que foram disponibilizados.

No que diz respeito à ação **4002 - Assistência Estudantil**, o MEC realizou uma mudança de indicador. Enquanto, anteriormente, o que se media era **a quantidade de benefícios concedidos**. Na última solicitação realizada pelo MEC passou-se a medir **a quantidade de alunos que recebem benefício**. Dessa forma, a meta não foi alcançada porque havia sido planejada levando em conta a quantidade de benefícios concedidos, que é bem maior do que a quantidade de estudantes que recebe o benefício, já que um estudante pode receber mais de um benefício.

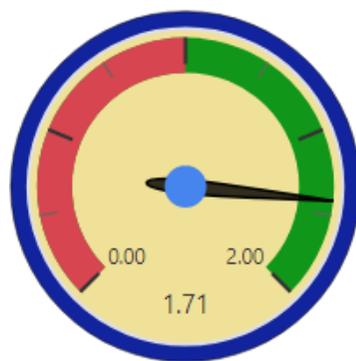
**Taxa Eficiência | Ação 4002  
(Assistência ao Estudante de  
Ensino Superior)**



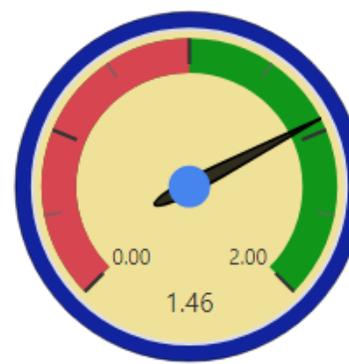
**Taxa Eficiência | Ação 20RL  
(Funcionamento de Instituições  
Federais de Educação Profissional e  
Tecnológica) CODAI**



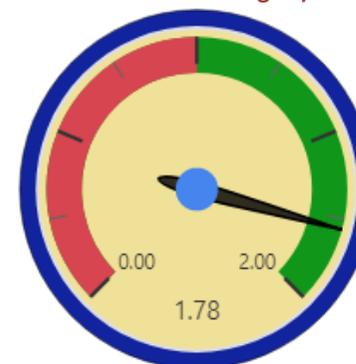
**Taxa Eficiência | Ação 4572  
(Capacitação de Servidores Públicos  
Federais em Processo de Qualificação  
e Requalificação)**



**Taxa Eficiência | Ação 20RK  
(Funcionamento de Instituições  
Federais de Ensino Superior)**



**Taxa Eficiência | Ação 2994  
(Assistência aos estudantes das  
Instituições Federais de Educação  
Profissional e Tecnológica) CODAI**



The image shows a modern, multi-story building with a prominent facade of large, blue-tinted glass windows. The letters 'UFRPE' are mounted on the upper part of the building's facade. The building is set against a clear blue sky. In the foreground, there are concrete steps leading up to the building, and some greenery is visible. The overall scene is bright and clear.

UFRPE

5

## Resultados e Desempenho

Demonstração dos resultados alcançados em 2019 em relação à missão institucional e aos objetivos estratégicos da UFRPE. O Capítulo também traz as justificativas dos resultados alcançados, além das expectativas e ajustes necessários no planejamento para os próximos anos.

## Indicadores de Desempenho

Por força da Decisão TCU nº 408/2002 – TCU – Plenário, os indicadores de desempenho devem ser apresentados no Relatório de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFEs), nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 e ACÓRDÃOS N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – Plenário. Os indicadores de desempenho contribuem para a elaboração de um diagnóstico sobre o ensino superior na universidade, além de fornecer subsídios ao planejamento e ao ajuste das ações envolvidas no aprimoramento das atividades desenvolvidas na universidade.

Para o cálculo dos indicadores são observadas as orientações fornecidas pela FSC/SESu/MEC/TCU, mais informações estão disponíveis [neste HIPERLINK](#). Relativo a isso, vale salientar que, por não possuir hospital universitário, todos os valores de custos da UFRPE aqui exibidos não

incluem despesas com hospital universitário. Os cursos à distância não são incluídos nos cálculos, bem como cursos de mestrado profissionalizante. O número de funcionários contabilizado inclui professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental bem como terceirizados. Os valores dos custos não foram deflacionados.



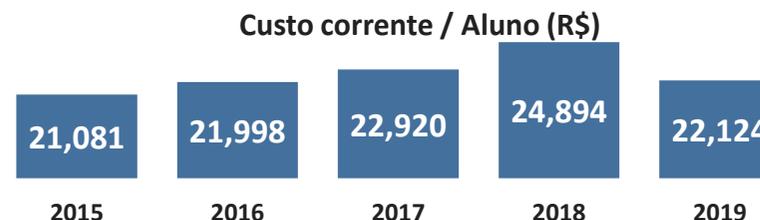
### Próximos Desafios

Melhorar cada vez mais a Taxa de Sucesso da Graduação (TSG), para isso está sendo estudada através de uma comissão a evasão e retenção.

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2019	2018	2017	2016	2015
Custo Corrente (sem Hospitais Universitários) R\$	502.816.644,16	480.446.145,22	458.078.443,15	429.523.379,33	380.233.749,74
Número de Professores Equivalentes	1.197,50	1.177,50	1.138,00	1.159,00	1.138,00
Número de Funcionários Equivalentes (sem Hospitais Universitários)	1.880,75	1.883,75	1.940,75	1.716,00	1.640,75
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	12.980,50	12.139,50	11.345,50	10.789,00	9.959,00
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> (APG)	1.598,50	1.579,00	1.619,00	1.687,50	1.501,50
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	19.630,26	16.141,33	16.748,29	16.150,45	15.033,69
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	9.527,49	8.589,48	8.938,31	8.700,14	8.199,65
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	3.197	3.158	3.238	3.375	3.003

### Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente

O custo corrente por aluno na UFRPE diminuiu 11,1% em 2019 comparado a 2018, principalmente devido ao crescimento de 18,3% no Aluno Equivalente da Universidade. O aumento do Aluno Equivalente está relacionado ao aumento de 21,6% no Aluno Equivalente da Graduação da UFRPE, influenciado pelo aumento de 20,6% da quantidade de concluintes da graduação.



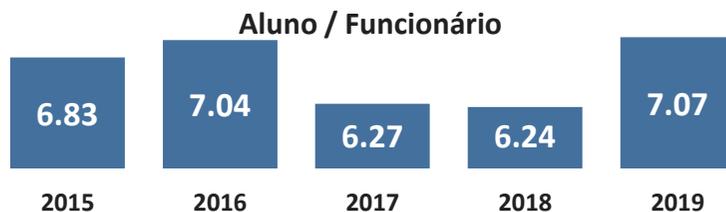
### Aluno Tempo Integral / Professor

O indicador Aluno Tempo Integral / Professor aumentou 6,5% em 2019 com relação ao ano de 2018. Este aumento está relacionado ao crescimento de 10,9% no Aluno em Tempo Integral da graduação, crescimento esse, que foi influenciado pelo aumento de 20,6% no número de concluintes da graduação.



### Aluno Tempo Integral / Funcionário

O indicador do Aluno em Tempo Integral / Funcionário apresentou aumento de 13,4% em 2019 quando comparado com 2018, devido ao aumento de 10,9% do Aluno em Tempo Integral da graduação e devido à diminuição de 4,5% no número de funcionários equivalentes. Como já citado anteriormente, o aumento de 10,9% no Aluno em Tempo Integral da graduação está relacionado ao aumento de 20,6% no número de concluintes na graduação. Já a queda de 4,5% no número de funcionários equivalentes ocorreu devido à diminuição de 11% no número de funcionários terceirizados.



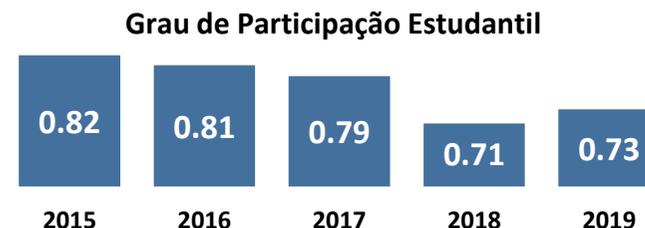
### Funcionário / Professor

Em 2019, a proporção de funcionários para cada professor na UFRPE sofreu queda de 6,1% com relação ao exercício anterior, devido à queda de 4,5% no número de funcionários equivalentes e devido ao leve aumento de 1,7% no número de professores equivalentes. A queda do número de funcionários equivalentes em 2019 ocorreu devido principalmente à queda do número de terceirizados (-11%).



### Grau de Participação Estudantil

Este indicador mede a proporção de Alunos da Graduação em Tempo integral em relação ao Total de Alunos da Graduação. O Grau de Participação Estudantil apresentou aumento de 3,7% em 2019 com relação ao ano de 2018, devido ao aumento de 10,9% no número de alunos da graduação em tempo integral (influenciado pelo aumento de 20,6% no número de concluintes na graduação).



### Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

O Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação mede a proporção de matriculados na Pós-Graduação com relação a todos os alunos matriculados na UFRPE, entre graduação e Pós. Do ano de 2018 para 2019, o indicador CEPG sofreu queda de 4,7% devido ao aumento de 6,9% no número de discente na graduação, que foi superior ao aumento de 1,2% do número de discentes na pós-graduação.

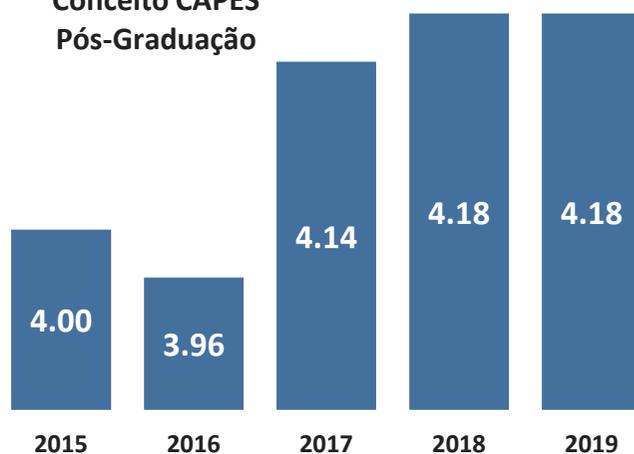
#### Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação



### Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação

Entre os anos de 2018 e 2019, o Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação permaneceu estável, pois o somatório dos conceitos dos 50 cursos de pós-graduação da UFRPE permaneceu em 2019 o mesmo de 2018.

#### Conceito CAPES Pós-Graduação



### Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) apresentou leve aumento de 0,7% no ano de 2019 em relação a 2018, principalmente devido ao total de professores em efetivo exercício com o título de doutorado ter aumentado 4,0%, titulação esta com maior peso no numerador que compõe o cálculo do indicador IQCD. O quantitativo total de docentes, independente de ponderação (denominador do índice IQCD) sofreu aumento, porém, em menor magnitude (2,0%). É possível perceber que desde 2015 o IQCD vem em crescimento. Isto indica que, em geral, os professores da UFRPE têm uma qualificação superior ao título de mestre, aproximando-se mais a cada ano do índice máximo (cinco), que representa o peso da qualificação máxima pontuada – doutorado.

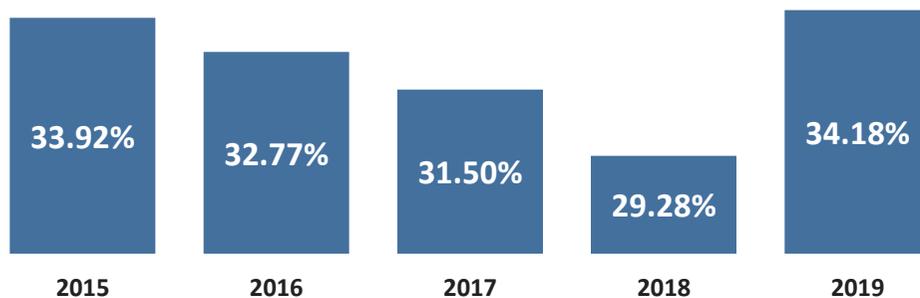
#### Índice de Qualificação do Corpo Docente



### Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) mede a relação entre o quantitativo de alunos diplomados e o total de discentes ingressantes, conforme a duração de cada curso. Em 2019 a TSG da UFRPE apresentou aumento de 16,7% em relação a 2018 devido ao aumento de 20,6% no número de concluintes, apesar do aumento de 3,3% no número de ingressantes.

Taxa de Sucesso na Graduação



## Ensino

A UFRPE oferta ensino de graduação nas modalidades Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia. Sua política de ensino de graduação é o resultado da busca pela sistematização de práticas permanentemente refletidas, visando ao aprimoramento do ensino, atenta às constantes mudanças sociais e do mundo de trabalho, e em conformidade com as políticas públicas de educação.

Nessa perspectiva, no ano de 2019, a UFRPE, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), órgão responsável pela coordenação, supervisão, controle e acompanhamento das atividades de Ensino de Graduação, realizou diversas ações em busca de alcançar resultados cada vez mais próximos de sua missão.

### Principais metas e resultados alcançados

#### Meta 1

#### Ampliação e expansão de vagas no Campus Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas da UFRPE

- Aumento do número de vagas de 40 (quarenta) para 80 (oitenta) por semestre, ofertadas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, do Campus Dois Irmãos;
- **Consolidação da Unidade Acadêmica de Belo Jardim, responsável por 04 cursos de bacharelados integrados com 04 cursos tecnológicos** (Bacharelados: Engenharia da Computação; Engenharia Controle e Automação; Engenharia Hídrica; Engenharia Química / Tecnólogos: Tecnologia em Eletrônica Industrial; Tecnologia em gestão de recursos hídricos;

Tecnologia em processos químicos; Tecnologia rede de computadores) com oferta de 320 vagas;

- Oferta de 40 vagas no **Curso de Bacharelado em Agroecologia, campesinato e educação popular**, autorizado para funcionamento com ênfase no público da agricultura familiar e camponesa e dos movimentos sociais;
- Oferta de 80 vagas no **Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental**, em prol do desenvolvimento sustentável num contexto de preservação do meio ambiente.



#### Riscos

- Restrição Orçamentária

#### Meta 2

#### Promoção de Eventos Acadêmicos

#### Mostras de profissões nas Unidades Acadêmicas

*1ª UAST MOSTRA SUAS PROFISSÕES  
1ª MOSTRA UAG*

- Divulgação dos cursos de graduação das Unidades Acadêmicas;
- **Aumento da visibilidade da universidade no âmbito dos alunos secundaristas e promoção da inserção social no ambiente acadêmico, contribuindo para ocupação das vagas ofertadas pelo SisU;**
- Participação de 3.500 visitantes (Público UAG: 2.000/ Público UAST: 1.500).

Para maiores informações acesse [AQUI!](#)

## Fórum das licenciaturas

- 06 reuniões realizadas;
- 286 participantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

### Quadro Demonstrativo das reuniões do Fórum das Licenciaturas 2019

Pauta	Participantes
A BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas redes públicas de ensino: processo de elaboração, implantação, acompanhamento.	42
Financiamento da Educação: propostas e alternativas no contexto de finalização do Fundeb. Conselhos Municipais de Educação: papel e desafios na execução das políticas educacionais.	24
O Bullying e outras formas de violência vivenciadas na escola: demandas e desafios (im)postos aos profissionais da educação	130
A gestão da educação municipal: desafios, avanços e perspectivas	33
Financiamento da Educação: propostas e alternativas no contexto de finalização do Fundeb	43
Estado, políticas educacionais e trabalho docente	14

Para mais informações acesse [AQU!](#)

- Palestra para os Cursos de Economia Doméstica e Medicina Veterinária, referente a orientações sobre estágios;
- **I Seminário sobre Estratégias de combate à evasão e a retenção nos cursos de Graduação da UFRPE.**

**! Riscos**

- Contingenciamento no orçamento público
- Restrição de Recursos humanos



**Como aprimorar a realização das metas?**  
Maior divulgação dos eventos junto às mídias sociais e veículos de comunicação.

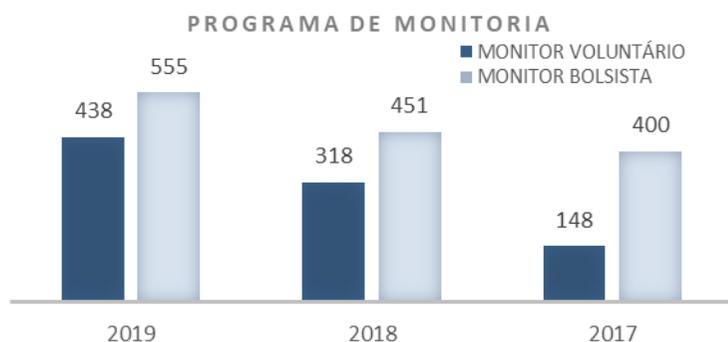


## Políticas de Permanência nos cursos de Graduação

- Foram realizadas pelos 19 grupos do PET cerca de 280 ações envolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo uma abrangência local, regional e nacional, atendendo quase 2000 pessoas, entre estudantes da UFRPE, de outras instituições de ensino, escolas públicas e particulares e comunidade do entorno da UFRPE;
- Institucionalização do programa de Residência Pedagógica agregando 13 voluntários e 278 alunos bolsistas da instituição, sendo atendidas 24 escolas públicas por este programa, nos municípios de Garanhuns, Serra Talhada e na Região Metropolitana do Recife;
- Aumento na disponibilização de bolsas de monitoria em torno de 23% e aumento de 37% no número de alunos monitores trabalhando voluntariamente;
- 16 escolas dos municípios de Garanhuns, Serra Talhada e da Região Metropolitana do Recife foram atendidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), alcançando aproximadamente 12 mil alunos dessas instituições de ensino;



- Contribuíram para a permanência dos estudantes na UFRPE:
  - ✓ REMT - 45 alunos atendidos pelo Regime Especial de Movimentação Temporária;
  - ✓ PEC-G – 03 alunos vinculados ao Programa de Convênio de Graduação;
  - ✓ Mobilidade Nacional da ANDIFES - foi realizada por 05 estudantes, sendo 04 da UFRPE e 01 oriundo de outra Universidade Federal;



- 78 estudantes foram beneficiados com ajuda de custo para a realização de estágio supervisionado fora da Região Metropolitana do Recife;
  - Regularização de 38 estudantes aprovados pelo edital 01/2019 PROGEPE, realizando estágios não obrigatórios na UFRPE;
  - Cadastramento de 2.160 estudantes em Estágios Obrigatórios e 528 estudantes em Estágios não Obrigatórios;
  - Equiparação das atividades de monitoria, extensão ou iniciação científica ao Estágio Supervisionado possibilitando outras formas de formalização de Estágios;
  - Divulgação das vagas ofertadas pelas agenciadoras de estágio junto às coordenações de curso e através da página do Facebook implantada pela Coordenação Geral de Estágio;
- Para mais informações acesse [AQUI!](#)



#### Riscos

- Restrição de bolsas ofertadas pela CAPES;
- Alta rotatividade dos estudantes entre os programas



#### Como aprimorar a realização das metas?

Trabalhar a identidade dos programas com os estudantes a fim de provocar o pertencimento ao mesmo e a identidade discente.

### Meta 4

#### Promoção de estratégias que levem ao avanço nos indicadores de qualidade dos cursos de graduação

- Recredenciamento da Unidade Acadêmica de Educação a Distância, obtendo conceito 04;
- Reformulação de 20 Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura para conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Nº 02/2015;

- Parceria da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e da Coordenação de Apoio Pedagógico com o Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais de Garanhuns para o desenvolvimento do Projeto aplicação web para facilitar a criação e o gerenciamento dos projetos pedagógicos dos cursos da UFRPE, bem como melhorar a comunicação entre as partes envolvidas e o acompanhamento do tramite do processo de construção e atualização dos PPC's dos cursos de graduação durante este processo;
- 03 cursos de graduação avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) mantiveram o conceito:

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CONCEITO 2015	CONCEITO 2018
Bacharelado em Administração- SEDE	5	5
Bacharelado em Administração UAST	4	4
Bacharelado em Ciências Econômicas - SEDE	3	3

ação do Observatório de Dados da Graduação (ODG): área responsável por coletar, analisar e divulgar informações inerentes aos cursos de graduação com o objetivo de desenvolver ferramentas para contribuir com os indicadores de qualidade dos respectivos cursos.



#### Riscos

- Baixo desempenho do curso nos indicadores de qualidade



#### Como aprimorar a realização das metas?

- Atualização dos PPCs;
- Orientações direcionadas sobre o Enade aos estudantes;
- Formação e acompanhamento pedagógico e de gestão para as coordenações de cursos e seus colegiados;
- Elaborar e implementar Projeto de Estratégias para os cursos de graduação com baixo desempenho nos indicadores de qualidade.

## Meta 5

### Elevação da taxa de sucesso, com ações de combate à evasão e ao abandono

- Preenchimento de vagas ociosas nos cursos de graduação através do processo seletivo extra nas diferentes Unidades Acadêmicas da UFRPE nas modalidades portador de diploma, transferência externa, transferência interna e reintegração;



- I Seminário sobre Estratégias de combate à evasão e à retenção nos cursos de Graduação da UFRPE;
- Instituição da Comissão Gestora das Ações de combate à retenção e à evasão da UFRPE. Portaria: nº544/2019;
- **Plano de ações de combate à retenção e à evasão elaborada e realizada pelos cursos de Graduação campus Sede e Unidades Acadêmicas;**
- Projeto de ensino Coletivo Entropia. Resolução 218/2019.



#### Riscos

- Não preenchimento das vagas ociosas através do processo seletivo extra em sua totalidade.



#### Como aprimorar a realização das metas?

Maior divulgação do edital do processo seletivo extra junto às mídias sociais e veículos de comunicação.

**Meta**  
**6**

Oferta de formação continuada a docentes, técnico-administrativos, tutores, gestores, coordenadores de curso e coordenadores de polo



Para informações acesse [AQUI!](#)



**Riscos**

- Número insuficiente de servidores diante da crescente demanda.

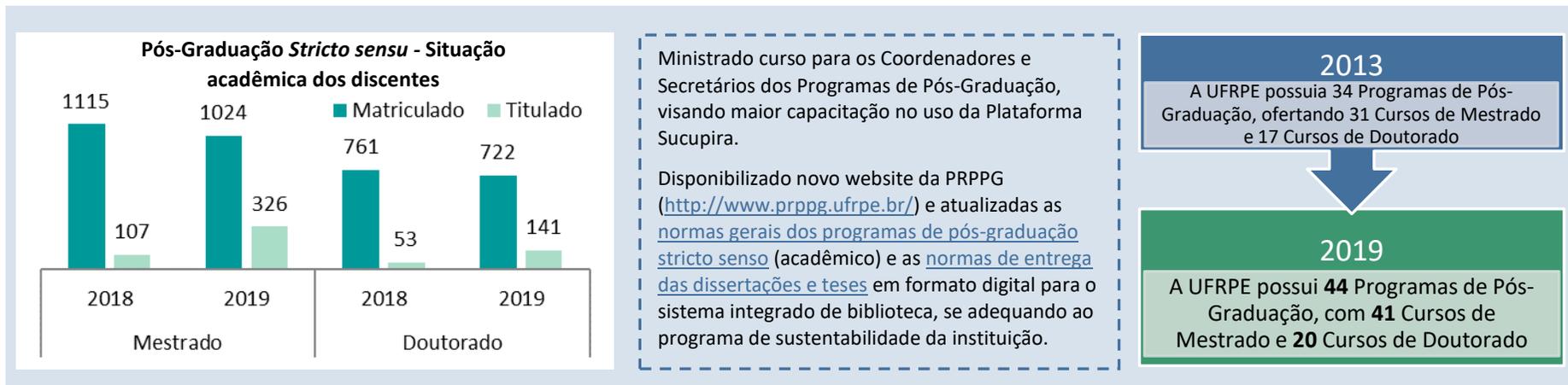


**Como aprimorar a realização das metas?**

Aumentar o número de servidores;  
Fomentar parcerias internas e externas;  
Ampliar as temáticas da formação.

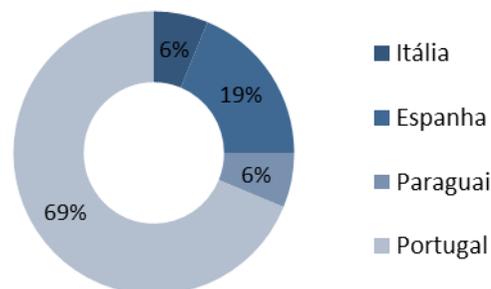
## Pesquisa e Pós-Graduação

### Pós-Graduação *Stricto sensu*



Foram reconhecidos 16 diplomas de Pós-Graduação *Stricto sensu* (mestrado e doutorado), por meio da Plataforma Carolina Bori.

### Países de origem dos Diplomas Estrangeiros



Elaborado e divulgado o Catálogo de Programas de Pós-Graduação, contendo informações de todos os Programas em atividade na UFRPE.



Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação  
Encontro Regional do Fórum de Pró-Reitores, realizado nos dias 03 e 04 de abril, com a participação de Pró-Reitores de toda a região Nordeste.



Colação de grau dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) realizada nos dias 19 e 20 de novembro no Salão Nobre da UFRPE



Reunião do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras com a OEA para homologação das candidaturas ao Programa Bolsas Brasil GCUB/PAEC no período de 19 a 23 de agosto.



Aula inaugural e recepção dos novos discentes dos Programas de Pós-Graduação realizadas em: 13 de março com o tema "Orgulho de ser aluno de Pós-Graduação da UFRPE" e 05 de agosto com o tema "Ética nas produções da Pós-Graduação".

## Ações para Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* pelo Projeto CAPES-Print-UFRPE

### Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)

- 6 Discentes estão desenvolvendo parte de suas teses de doutorado em instituições estrangeiras.

### Professor Visitante no Exterior (PVnE)

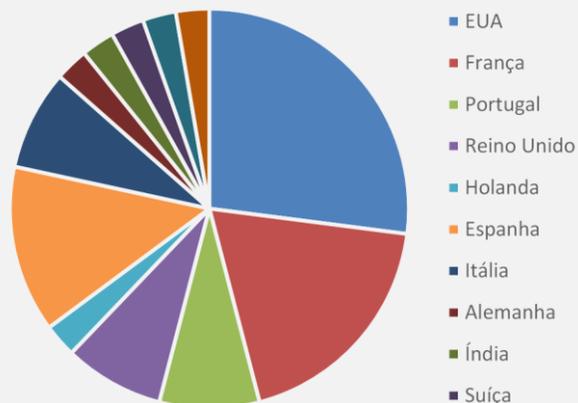
- 13 Docentes da instituição se encontram realizando estágio Pós-Doutoral em instituições estrangeiras.

### Professor Visitante do Exterior (PVE)

- 8 [Pesquisadores estrangeiros](#) realizaram atividades de ensino e pesquisa na UFRPE.

### Missões de Trabalho no Exterior

- 18 Docentes realizaram 9 [missões](#) em instituições estrangeiras.



Países que foram realizadas cooperações de internacionalização pelo Programa CAPES/Print/UFRPE.

## Pós-Graduação *Lato sensu*

A UFRPE oferece mais serviços à sociedade, por meio do aperfeiçoamento de novos profissionais.

### Residência Veterinária

Residência Veterinária Sanidade de Ruminantes (Clínica de Bovinos, 2017).

**Concluintes: 04**

Residência em Área Profissional de Saúde (Sede, 2017).

**Concluintes: 18**

Residência Veterinária Sanidade de Ruminantes (Clínica de Bovinos, 2016).

**Concluintes: 04**

Residência em Área Profissional de Saúde (Sede, 2016).

**Concluintes: 18**

### Novos cursos *Lato sensu*

Empreendedorismo e Inovação em alimentos (**vagas: 50**)

Especialização em Questão Agrária (**vagas: 50**)

Especialização em Inteligência Computacional (**vagas: 15**)

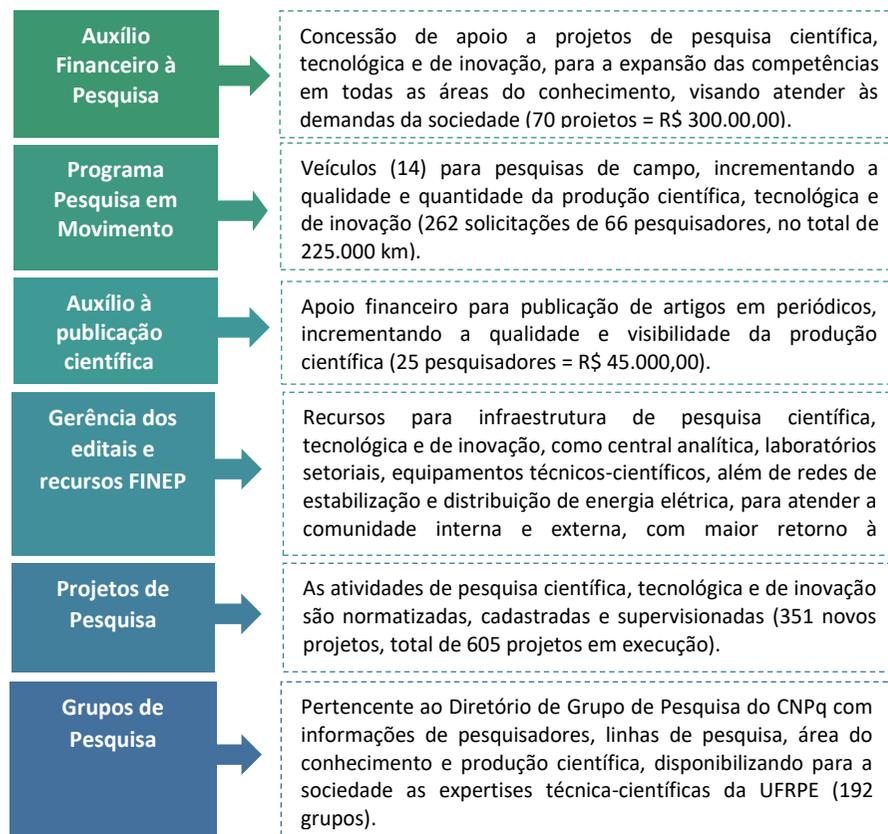
Ensino de Astrologia e Ciências afins (**vagas: 150**)

### Nova Regulamentação

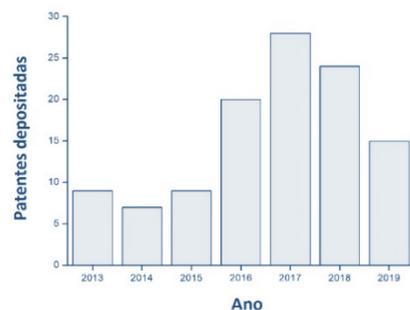
[Resolução Lato sensu \(n°293/2019\)](#) aprovada em 15 de outubro de 2019

## Pesquisa

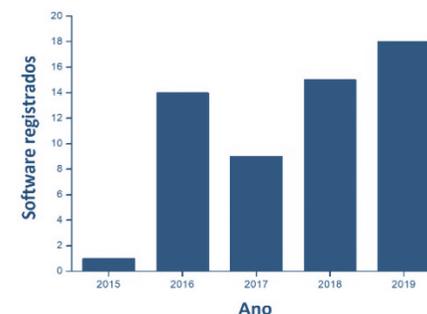
A Coordenação Geral de Pesquisa (COPESQ) tem como missão assessorar a PRPPG no planejamento, proposição, coordenação e avaliação das políticas de pesquisa científica e tecnológica mantidas pela UFRPE



Ações da COPESQ promovem o crescimento acadêmico, por meio da formação de recursos humanos e produção científica e tecnológica de alta qualidade em várias áreas do conhecimento, fornecendo produtos e soluções para a sociedade.



Artigos científicos publicados (Base Scopus)



Artigos Científicos publicados em parcerias com instituições estrangeiras (Base Scopus)



Pesquisas aplicadas realizadas por pesquisadores da UFRPE proporcionam melhores condições econômicas, ambientais e sociais na Região Nordeste.

## Formação de Pesquisadores

### Formação docente

 **Quatro** professores da UFRPE continuaram realizando seus doutorados com bolsa pelo Programa de formação doutoral docente (Prodoutoral) da CAPES.

 **Objetivo:** Estimular a implementação de estratégias de melhoria do ensino, da pesquisa e da extensão da IFES. Favorece a mobilidade dos bolsistas da IFES de origem para a IES de destino durante o tempo de duração. **PDTI**

### Iniciação Científica

 **1724** estudantes de graduação foram atendidos pelos Editais de Iniciação Científica (IC) da UFRPE e FACEPE nos períodos 2018-2019 e 2019-2020.

 Professores e pesquisadores da UFRPE de todas as regiões do estado orientaram estudantes no PIBIC/PIC/UFRPE/CNPq oriundos de todas as áreas do conhecimento.

 Além disso, **80** estudantes do ensino médio (EM) de escolas públicas, incluindo o CODAI realizaram IC na UFRPE pelos Editais 2018-2019 e 2019-2020.

 Realização da reunião anual do PIBIC/PIC com orientadores e seus alunos para esclarecimentos de dúvidas sobre o Edital 2019-2020 do programa de IC.

 Quantitativo de cotas de IC ofertadas aos alunos de graduação (Editais 2018-2019 e 2019-2020).

Realização do XXIX Congresso de Iniciação Científica em todas as Unidades Acadêmicas da UFRPE, com a participação de 640 estudantes apresentando seus resumos científicos, visando divulgar os resultados para a sociedade e entregar menção honrosa aos melhores trabalhos do PIBIC/PIC 2018-2019.



- 444 bolsas PIBIC/CNPq
- 200 bolsas PIBIC/UFRPE
- 180 bolsas PIBIC/FACEPE
- 820 PIC (voluntário)

### Resultados Alcançados

- 1** Formação continuada de docentes.
- 2** Crescimento do número de estudantes de graduação na iniciação científica.
- 3** Crescimento do número de docentes e pesquisadores na orientação de IC.
- 4** Maior diversidade de cursos de graduação participando do PIBIC/PIC.

## Extensão e Cultura

A PROExC tem como objetivo promover a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Estando alinhado ao Plano Nacional de Extensão Universitária aprovado no Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012. Aderir a essa política denota o nosso compromisso com os conceitos, diretrizes, princípios e objetivos da Extensão Universitária por ela estabelecida. Neste sentido, empreendemos esforços de modo a materializarmos o seu conteúdo tornando este relatório um instrumento efetivo na formulação, implementação e avaliações das ações de extensão na Universidade Federal Rural de Pernambuco.

RESOLUÇÃO Nº 089/2019:

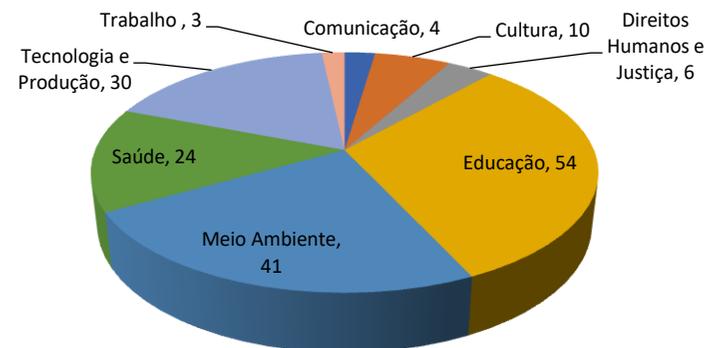
<http://prae.ufrpe.br/sites/prae.ufrpe.br/files/Resolucao%20089.19%20CONSUS%20Regimento%20Extensao%20Novo.pdf>

### Principais metas e resultados alcançados

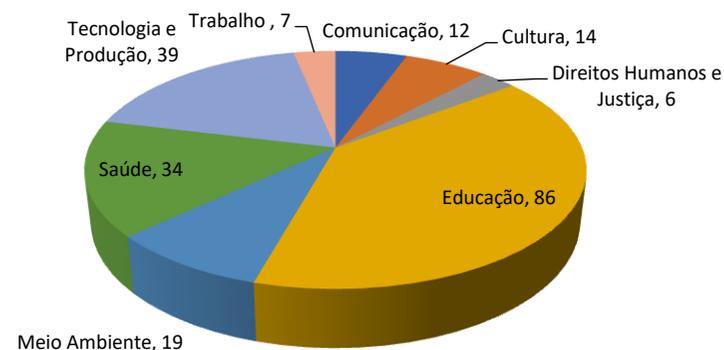
Meta  
1

Estímulo e apoio às ações de extensão nas áreas temáticas definidas no Plano Nacional de Extensão: Comunicação; Cultura; Direitos humanos e justiça; Educação; Meio ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho de modo a contemplar as diversas demandas da sociedade (FORPROEX, 2012)

### 172 Projetos com Bolsas de Extensão – BEXT 2019 de acordo com as Áreas Temáticas



### 217 Projetos sem aporte financeiro – SÔNUS 2019 de acordo com as Áreas Temáticas



Meta  
2

Promoção da extensão enquanto processo educativo, cultural e científico que articule ensino e pesquisa, integrando as várias áreas do conhecimento e aproximando diferentes sujeitos sociais com vistas à construção de uma sociedade igualitária e justa

**Projetos BEXT & SÔNUS contemplam  
77,35% das 53 linhas temáticas:**

*Alfabetização, leitura e escrita; Artes Cênicas; Artes integradas; Artes visuais; Bacias Hidrográficas; Comunicação estratégica; Desenvolvimento de produtos; Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento rural e questão agrária; Desenvolvimento tecnológico; Desenvolvimento urbano; Direitos individuais e coletivos; Educação Ambiental; Educação Profissional; Empreendedorismo; Emprego e renda; Endemias e epidemias; Espaços de ciência; Esporte e lazer; Fármacos e medicamentos; Formação Docente; Gestão do trabalho urbano e rural; Gestão informacional; Gestão institucional; Grupos sociais vulneráveis; Gestão pública; Grupos sociais vulneráveis; Infância e adolescência; Inovação tecnológica; Jornalismo; Jovens e adultos; Línguas Estrangeiras; Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem; Mídias; Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares; Patrimônio cultural, histórico, natural e material; Pessoas com deficiências, incapacidades ou necessidades especiais; Resíduos sólidos; Saúde animal; Saúde da família; Saúde e proteção no trabalho; Saúde Humana, Segurança pública e defesa social; Tecnologia da informação; Temas específicos; Terceira Idade; Turismo e desenvolvimento sustentável*

Meta  
3

Estímulo à cultura do empreendedorismo econômico e social na instituição através do fortalecimento das ações das incubadoras existentes (INCUBATEC), da ampliação dos editais e da promoção de novas incubadoras

Inserção dos projetos:

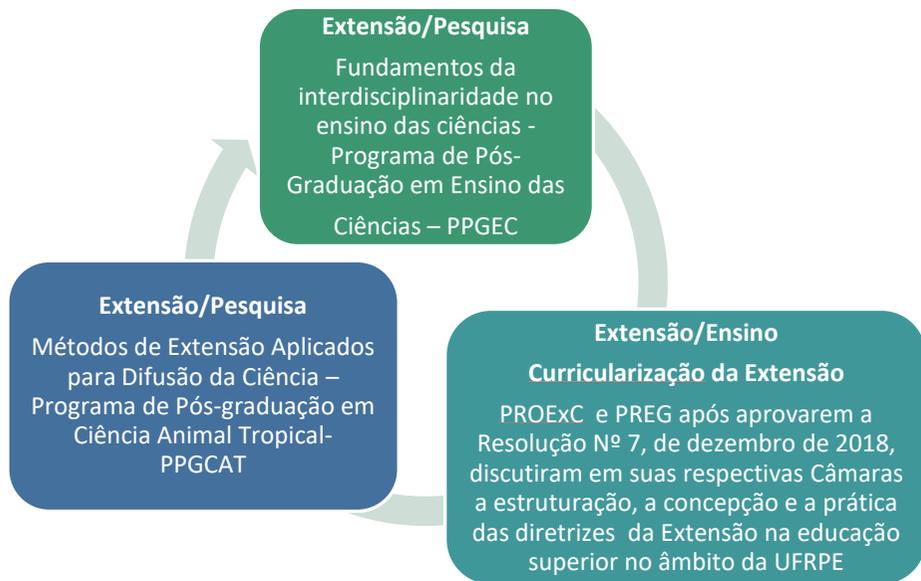


- Projetos de incubação
- HoodId
- P4 Marketing
- Engenho Universitário
- Vibook Rede Livreira
- Topus Referência
- Megacorp Tecnologia
- Café D'casa

Meta  
4

Implementação das ações de extensão na condição de componentes curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos, visando a uma formação mais integrada, participativa e humanística

É notório que as experiências na extensão são riquíssimas e desempenham grande papel na formação continuada na comunidade acadêmica, tanto na graduação e igualmente na pós-graduação. Nesse sentido, a Interação dialógica, a Interdisciplinaridade e a Indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão foram contemplados:



**Meta 5**

**Contribuição para com a preservação do patrimônio-histórico cultural da UFRPE, ampliando ações como guarda, divulgação e estudo dos acervos de valor histórico e cultural relacionados à memória da Instituição**

O Memorial da UFRPE abriga um acervo com cerca de 3.200 objetos ligados a trajetória da UFRPE. Em 2019, aconteceram 38 eventos (cursos, minicursos, mesa redonda, visitas e exposições), com aproximadamente 993 participantes/ano. <http://www.memorial.ufrpe.br/>

**Meta 6**

**Reforço das ações de promoção dos valores democráticos, da justiça social e da liberdade, de garantia de direitos sociais e individuais e do combate a toda forma de discriminação – étnica, de gênero, geracional, social, sexual, religiosa, entre outras**

A Escola de Conselhos de Pernambuco alcançou todos os objetivos planejados celebrando mais uma conquista almejada ao fazer parte Regimentalmente da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura como: **“Escola de Direitos Humanos e Inclusão”** vinculando-se diretamente à Coordenação de Educação Continuada.

Dentre os destaques de 2019, o Encontro Nada de Nós sem Nós, o *Projeto Conhecer, Fortalecer e Transformar*. No que se refere ao processo de formação continuada dos conselheiros municipais de direitos e tutelares, realizou-se oficinas Conhecer para Fortalecer, voltadas para o Sistema de Garantia de Direitos.

Lançamento da Biblioteca Virtual, compartilhado a produção do conhecimento realizado por acadêmicos e pesquisadores do Brasil e de outras partes do mundo. Escola de direitos Humanos e Inclusão se consolida como articuladora e executora oficial da formação inicial e continuada dos conselhos das infâncias no Estado, celebrando mais um ano de conquistas junto a UFRPE.

Projetos	Participantes	Local
Escola da Vida	200 adultos	Olinda
Nada de nós sem nós	400 crianças	Pernambuco
Conhecer, fortalecer e transformar	300 educadores	Pernambuco
10 Oficinas conselho tutelar	200 profissionais	Pernambuco

<https://www.escoladeconselhospe.com.br/site/>

## Meta 7

Fomento à construção e à socialização de tecnologias, incluindo as sociais, a fim de promover a sustentabilidade de comunidades localizadas na zona rural do estado;

Por meio da Coordenação de Integração Comunitária (CIC), realizou-se capacitações no interior do estado para pequenos proprietários rurais, grupo de mulheres produtoras e cooperativas.

AÇÃO	QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES
Trabalho, Tecnologia e Produção (ordena higiênica, elaboração de produtos lácteos, caprinocultura, moda e artesanato, pintura em tecido e panificação).	208
Evento: 78ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados	120.200

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contemplados nos projetos BEXT 2019



## Meta 8

Fomento à extensão através do incremento do orçamento para custeio e bolsas em ações, sobretudo, voltadas aos setores da população, histórica e sistematicamente excluídos de seus direitos e sua cidadania

O Edital Bolsa de Extensão, BEXT-2019 (Resolução nº 148/2004 CEPE de 11/05/2004), fomentou ações de extensão universitária para o Estado de Pernambuco.



A Coordenação de Educação Continuada – CEC expediu 8.188 certificados referentes aos projetos registrados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos - Sigproj.

**235.928 Pessoas** foram contempladas com os Projetos de Extensão Universitária da UFRPE

Espacialização dos Projetos de Extensão em Pernambuco Bext Sônus





A Associação Brasileira de Horticultura-ABH sediada na PROExC, gestão (2018-2022). Em 2020, a ABH completará 59 anos de atividades em prol do Brasil. Atua diretamente com os setores produtivos das hortaliças,

### Campi Avançados

Os *Campi* Avançados da UFRPE possibilitam o desenvolvimento sistemático de atividades de ensino, pesquisa e extensão, Resolução Nº 061/2018, tendo em vista à formação sócio profissional dos estudantes universitários, vinculada às necessidades das comunidades interioranas e à participação efetiva da academia no desenvolvimento social e local na qual está inserida.

plantas aromáticas, condimentares e medicinais. O próximo congresso será este ano na cidade de Bento Gonçalves, RS. Um outro destaque é a [Revista Horticultura Brasileira](#) que publica as pesquisas desenvolvidas por professores e pesquisadores.

Estão situados estrategicamente no Estado de Pernambuco, no Litoral, Zona da Mata, Agreste e Sertão, regiões com potencialidades específicas e desafios inerentes, dentre eles o convívio produtivo com a escassez hídrica, a qual interfere de forma decisiva o desenvolvimento social e econômico de Pernambuco, e de seu capital ambiental.



## Objetivos e Metas

Apoiar o desenvolvimento de aulas, pesquisas, programas, projetos e ações, buscando parcerias e convênios com instituições públicas ou privadas que permitam a implantação de atividades afirmativas que objetivem a participação da comunidade acadêmica da UFRPE, na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento de comunidades do interior do Estado de Pernambuco.

### Estação Experimental de Cana de Açúcar do Carpina – EECAC

Com destacada inserção regional, desenvolve sistematicamente ações de ensino, pesquisa e extensão no tocante a aspectos agronômicos, agrícolas e ambientais relacionados à produção sucroalcooleira. No ano de 2019 ocorreram significativos avanços relacionados à investigação de variedades de cana-de-açúcar, e patentes foram solicitadas com relação a novos clones de alto rendimento.

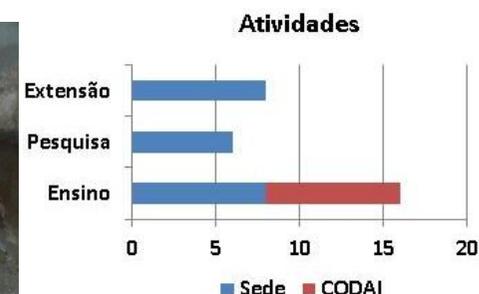
Vários encontros técnicos ocorreram, cabendo citar o 18º Workshop sobre plantas daninhas, nutrição e adubação da cana-de-açúcar.



### Estação Experimental de Pequenos Animais do Carpina - EEPAC

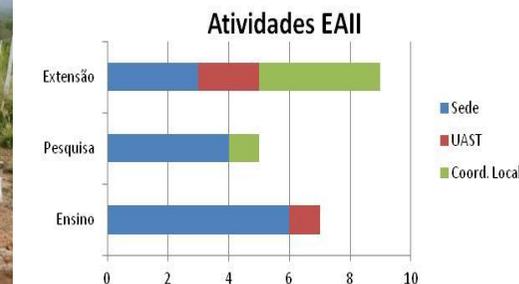
Os trabalhos efetuados têm proporcionado a oferta de animais de superior qualidade genética, importantes para o melhoramento dos plantéis regionais. A Estação desenvolve seus trabalhos de pesquisa e oferece estágios e outras formas de capacitação, abordando os criatórios

de suínos, coelhos e aves (galinhas e codornas). As instalações da EEPAC foram amplamente utilizadas por alunos de graduação e pós-graduação da Sede e do CODAI.



### Estação de Agricultura Irrigada de Ibimirim – EAIL

A Estação realizou ações de capacitação, como treinamento para irrigantes, estágios, aulas práticas sobre agricultura irrigada. Dentre as principais atividades, destacam-se o projeto do Centro de Referência em Reuso de Águas para fins agrícolas, financiado pela FACEPE, no âmbito do Projeto Universitas coordenados pela UFRPE/ Sede, bem como experimento de reuso de esgoto tratado para produção de sorgo. Foram sediadas capacitações do PRONERA, sob coordenação de docentes da UAST e ações de reuso de águas para a produção agrícola, coordenados pela UFRPE/Sede.



### Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim - EAIP

Na Estação foram realizados programas de capacitações com agricultores da região, por meio de projetos de incentivo à zootecnia, sobretudo na área da avicultura, de modo a contribuir para a melhoria do padrão de vida da comunidade local.

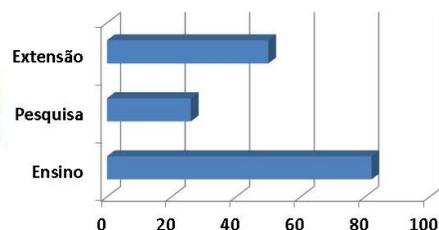
Neste período importantes articulações ocorreram na Unidade com a participação do INSA, Prefeitura, Compesa e CODEVASF, tendo em vista a implementação de unidade de reuso de esgoto tratado para produção de palma forrageira. Destaca-se ainda a instalação de uma nova estação climatológica em parceria com a APAC.



#### Ações



#### Participantes



### Estação Ecológica de Tapacurá – EET

Foram produzidas e distribuídas 8000 mudas de espécies nativas da mata atlântica, com destaque para o pau-brasil, ipê roxo e amarelo. Recepcionaram-se alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFRPE e outras instituições públicas e privadas para realização de aulas práticas, além de pesquisas de mestrado e doutorado desenvolvidas, com destaque para o projeto Jacaré do Laboratório Interdisciplinar de Répteis e Anfíbios (LIAR). Registrou-se uma rotatividade média mensal de 50 pessoas na Estação.



### Base de Piscicultura Ornamental e Pesquisa Marinha - POPMAR

A Base é utilizada para aulas práticas de componentes curriculares em cursos de graduação da UFRPE - Sede, Unidade Acadêmica de Garanhuns e Unidade Acadêmica de Serra alhada. A Base de pesca atende também instituições de ensino de outros locais.

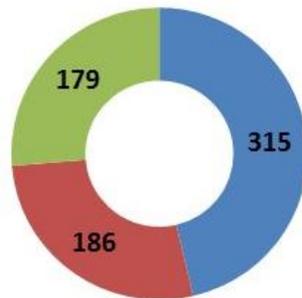
Além das aulas práticas, foram realizados projetos de capacitações (projeto poecilia - capacitação em peixes ornamentais e noções de mergulho livre e autônomo) e visitas técnicas de outras instituições.



### Fazenda Didática de Garanhuns

Foram implantadas na Fazenda, unidades experimentais que serviram de apoio ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFRPE. Destacam-se projetos de pesquisa com ênfase no manejo de pastagem, área com sistema silvipastoril, área de reflorestamento, caprino-ovinocultura em apriscos, área para cultivo de feijão, algodão e palma forrageira irrigada, além de estudos com leite de jumenta. Durante este período foram recebidos 6.264 visitantes entre professores, alunos e produtores da região.

Participantes



■ discentes em Ensino ■ discentes em extensão ■ visitantes



## Inovação Tecnológica

A Universidade Federal Rural de Pernambuco possui o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), responsável por promover e disseminar a cultura, transferência de tecnologia, proteção e licenciamento do produto de pesquisa e a defesa dos direitos autorais e propriedade industrial de obras da UFRPE, fortalecendo as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação da instituição, a fim de efetivar parcerias que venham a contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região

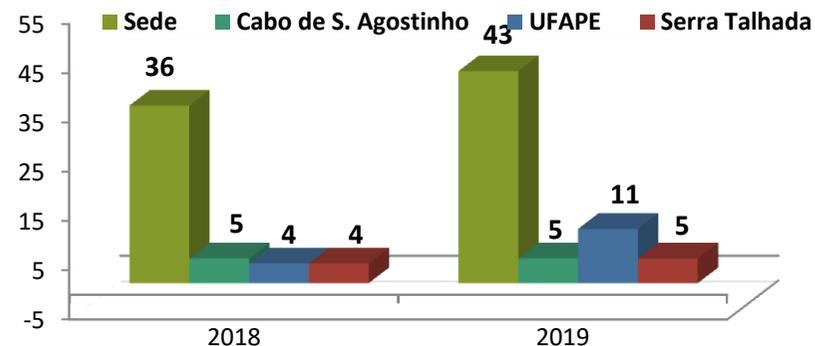
## Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/UFRPE apresenta os seguintes objetivos:

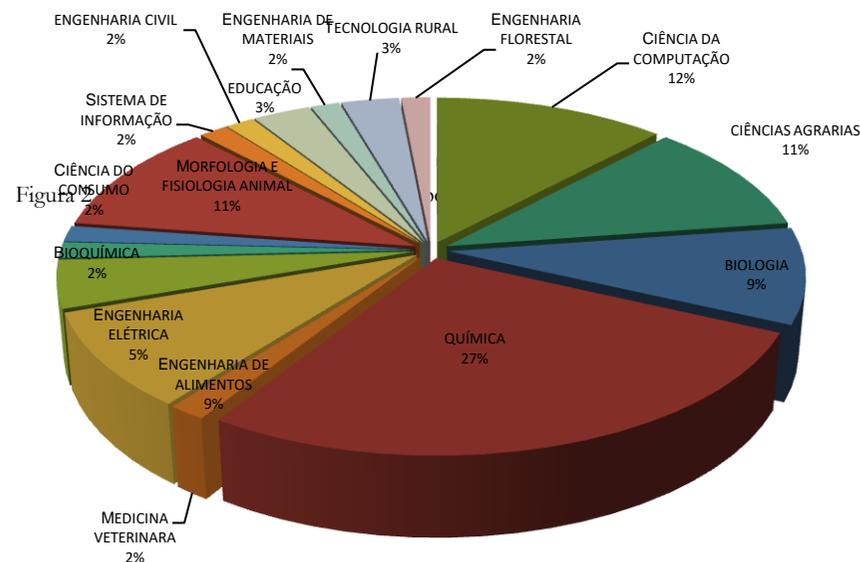
- Contribuir para a formação e inserção de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicação ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- Contribuir para a formação do cidadão pleno, com condições de participar de forma criativa e empreendedora na sua comunidade.

A seguir se encontra a distribuição dos alunos PIBITI por Unidade acadêmica da UFRPE, primeiro gráfico, e Curso de Graduação no segundo gráfico.

Distribuição dos alunos do PIBITI por unidade acadêmica da UFRPE



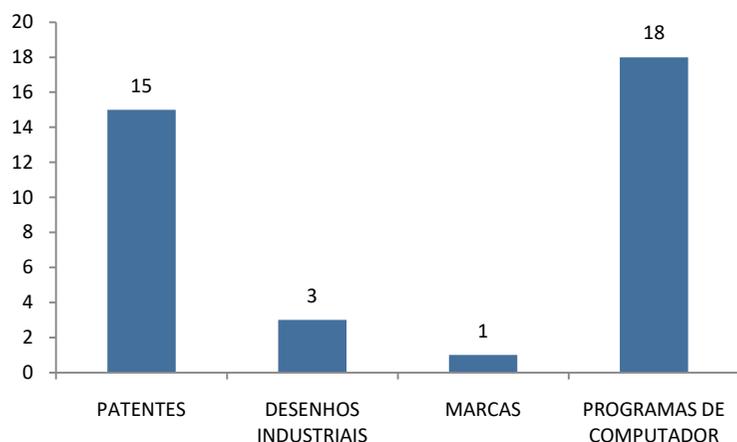
Distribuição de alunos do PIBITI por curso de graduação da UFRPE



## Produção Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica é responsável pela Ampliação do número de depósitos de patentes, registros de programa de computador, desenhos industriais entre outras formas de Propriedade Industrial (P.I). Em 2019, a UFRPE teve a seguinte produção:

### Depósitos de pedidos de patente, desenhos industriais e programas de computador da UFRPE em 2019 pelo NIT.



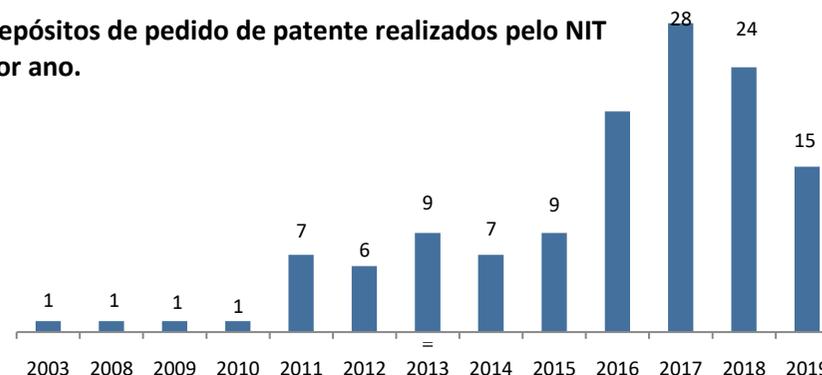
Atualmente temos 129 pedidos de patentes depositadas

os, 62 registros de programa de computador (43 nos últimos 3 anos, gráfico ao lado), 6 desenhos industriais, 3 marcas e 1 registro de cultivares.

A seguir gráficos.

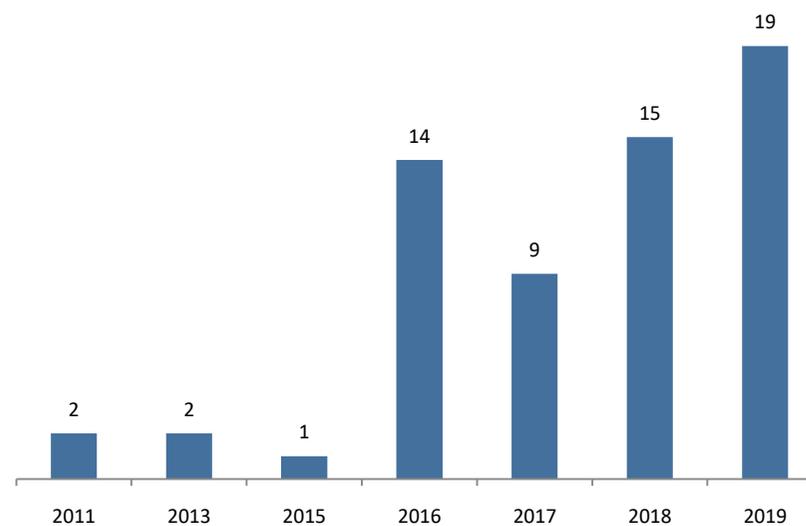
Acumulado depósitos patentes por ano

### Depósitos de pedido de patente realizados pelo NIT por ano.



Acumulado registro de programa de computador por ano

### Registros de programas de computador realizados pelo NIT por ano.



## Política de propriedade Intelectual

Política de propriedade Intelectual (PPI), surgiu com objetivo de regulamentar e uniformizar as ações referente a inovação no âmbito acadêmico, embasada pelo marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (LEI federal 13.243 de 2016), sendo a PPI aprovada pelo Conselho Universitário no dia 13 Julho de 2017, e atualmente encontra-se implementada e em plena utilização.

## Destaques 2019

- Novas Acomodações ao espaço físico do NIT para melhorar o atendimento a comunicada acadêmica e externa a UFRPE.
- Inclusão da participação de Alunos voluntários no Programa do PIBITI.
- Aumento de 27% no numero de registros de programa de computador no ano de 2019 em relação a 2018.

- Criação do comitê Institucional do NIT
- Ficamos entre os 20 mais bem colocados no Ranking depositantes patentes residentes de 2018 a nível nacional.

## Desafios

- Licenciar a primeira patente da UFRPE.
- Criação e operacionalizar o Comitê de Apoio ao Empreendedorismo e Inovação da UFRPE (CAEI)
- Expandir as cotas de bolsa do Programa PIBITI-UFRPE
- Aumento no quantitativo de bolsas PIBITI/UFRPE

## Educação a Distância EAD

O ensino a distância na UFRPE vem sendo ofertado desde o ano de 2006, com o curso de Licenciatura em Física. Em 2010, foi criada a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec), por meio da Resolução Nº 017/2010 – CONSU/UFRPE. Atualmente, a UAEADTec oferta 8 cursos ativos de graduação, que funcionam em 16 polos localizados nos estados de Pernambuco e Bahia; possui 2 cursos de Mestrado, sendo eles o PROGEL (Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) e o PPGTEG - Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância, e outras 2 especializações.

Em 2019, a UAEADTec realizou diversas ações no intuito de alcançar resultados mais próximos de sua missão, de modo que as diretrizes para o Ensino de Graduação, contidas no item 6.2.3.3 do PDI da UFRPE, sejam cumpridas em sua totalidade. Entre os destaques do ano, está a conclusão da primeira turma Especialização em Artes e Tecnologias da UAEADTec.

A seguir são apresentadas as metas do PDI:



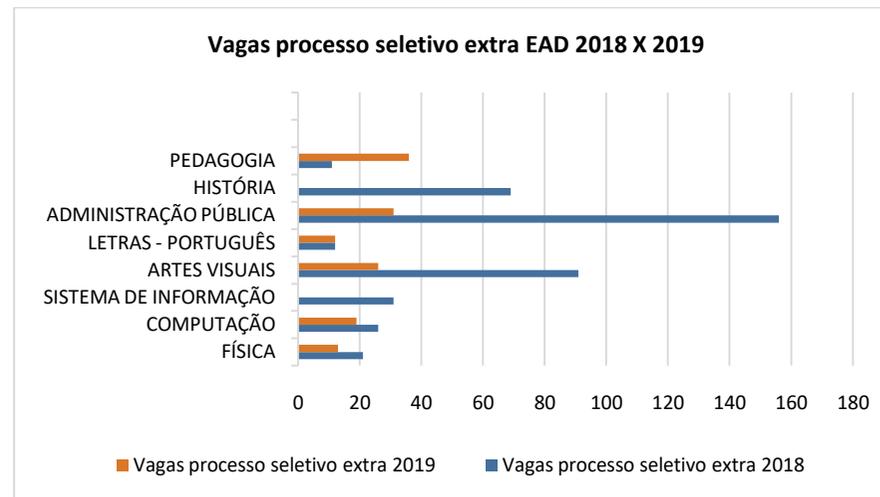
Meta  
1

### Ampliação e expansão de vagas no Campus Dois Irmãos e nas Unidades Acadêmicas da UFRPE

- Em 2019, não houve expansão de vagas na Unidade Acadêmica de Educação a Distância. Ressalta-se que a oferta de novas turmas é condicionada a autorização da UAB/Capes. Nesse ano não houve novos ingressos via ENEM, apenas ingressos via Processo Seletivo Extravestibular.

A seguir um gráfico mostra que em alguns cursos houve uma diminuição na oferta de vagas via Processo Seletivo Extravestibular para ingresso na UAEADTec. Houve crescimento apenas no curso de Licenciatura em

Pedagogia; percebe-se, ainda, que não houve alteração na oferta de vagas do curso de Licenciatura em Letras; em todos os demais houve diminuição do número de vagas ofertadas.



#### Riscos

Não preenchimento das vagas ociosas através do processo seletivo extravestibular em sua totalidade.



#### Próximos Passos

Serão promovidas ações que amplie e melhore a divulgação das vagas disponibilizadas via Edital ENEM e Processo Seletivo Extra



Meta  
2

### Ampliação e expansão dos polos de ensino a distância

- Como não houve oferta de novas turmas, não houve expansão dos polos de ensino a distância no ano de

2019. O número de polos se manteve inalterado quando comparado ao ano de 2018.



#### Próximos Passos

Já está prevista a ampliação de vagas para 2020. A CAPES liberou novas vagas para processo seletivo via ENEM

### Meta 3

#### Criação de cursos *Lato Sensu*, buscando consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

- Não houve a criação de novos cursos *Lato Sensu* na Unidade em 2019, o número continua em dois, contudo, houve a criação de um curso *Stricto Sensu*, o PROGEL - Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, que é um Mestrado Acadêmico com foco em linguística e literatura (mais informações [aqui](#)).

### Meta 4

#### Interação e organicidade entre as modalidades de ensino presencial e a distância

- O Projeto de extensão Brinquedoteca promoveu a oficina de Memórias Literárias. A atividade foi destinada aos alunos da Educação a Distância e do presencial (mais informações [aqui](#))

### Meta 5

#### Promoção de eventos acadêmicos

- I Colóquio do Patrimônio Artístico Visual da UFRPE homenageia Inalda Xavier (mais informações [aqui](#));
- VI Seminário Brinc@art com o tema Luz, Câmera e Diversão (mais informações [aqui](#));

- Seminário Internacional Desfazendo Gênero (mais informações [aqui](#));
- II Encontro de Formação Docente do Laboratório de Pesquisa em Ensino de Ciências (mais informações [aqui](#));
- Oficina de Criação de Jogos Digitais promovida pelo curso de Licenciatura em Artes Visuais com ênfase em Digitais (mais informações [aqui](#));
- I Seminário de Pesquisas em Letras e TCC (mais informações [aqui](#));
- Seminários com a temática: Educação e Tecnologias (mais informações [aqui](#));
- Seminário: Narrativas sobre Educação Contemporânea- SENE/2019 (mais informações [aqui](#));
- Seminário sobre Construção de Livros Cartoneros na Perspectiva da Educação Ambiental – Promovido pelo Projeto Brinc@rte (mais informações [aqui](#));
- Seminário Representação Bi e Tridimensional: construção de jogos com peças de encaixe. Promovido pelo Projeto Brinc@rte (mais informações [aqui](#));
- I Workshop de Ensino de Física – Promovido pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Física EAD (mais informações [aqui](#));
- I Mostra de Experimentações Imagéticas Digitais - I MEID (mais informações [aqui](#));

### Meta 6

#### Política de permanência nos cursos de graduação

- A UAEADTec e a UFRPE compartilham vários

programas de assistência estudantil, que fazem parte da Política de Permanência nos cursos de graduação, dentre os quais:

- Apoio pedagógico, Transporte e Alimentação (PNAES);
- Programa de Apoio à Gestante. Para as discentes que tenham um filho no período da graduação (creche);
- Programa de Incentivo à Cultura;
- Programa de Residência Universitária para a Graduação (moradia);
- Programa de Promoção ao Esporte;

• Mais informações sobre esses programas podem ser obtidas consultando o item 7.3.1 do PDI da UFRPE (mais informações [aqui](#)) ou no site da PROGESTI ([aqui](#))

Meta  
7

### Política de acompanhamento do estudante egresso

• A UFRPE possui uma Coordenação específica para esse acompanhamento, é a CAME/UFRPE, que tem como objetivo justamente desenvolver uma Política de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos, levando em consideração as oportunidades de formação profissional e educação continuada, de inserção no mundo do trabalho e de implementação de ações institucionais para atender às exigências científicas, mercadológicas, econômicas e sociais. Inclusive, tal coordenação possui um site pelo qual é possível que o egresso faça um cadastro onde o mesmo pode compartilhar informações diversas (mais informações [aqui](#)).

Meta  
8

### Promoção de estratégias que levem ao avanço nos indicadores de qualidade dos cursos de graduação

• I CPA Itinerante realizada na UAEADTec - O Encontro tratou-se de uma ação que visou fortalecer o papel da autoavaliação institucional no planejamento das Unidades Acadêmicas, tendo em vista as suas especificidades locais. (mais informações [aqui](#))

• No ano em questão, a Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, passou pelo primeiro processo de Recredenciamento do MEC, obtendo o conceito 4, após avaliação *in loco* realizada por avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. O processo de análise da UAEADTec foi conduzido observando a legislação vigente e os referenciais de qualidade à luz do instrumento de avaliação, que é o PDI 2013-2020 da UFRPE. Desta visita, a Direção da Unidade e seus órgãos colegiados, extraíram uma farta lista de ações estratégicas que serão aplicadas na promoção do avanço da qualidade dos cursos de graduação ofertados na Unidade.

Meta  
9

### Elevação da taxa de sucesso, com ações de combate à evasão e ao abandono



#### Riscos

- Baixo desempenho do curso nos indicadores de qualidade
- Falta de controle pode

prejudicar a implantação de medidas anti-evasão



#### Próximos Passos

A Unidade promoverá ações de controle sobre a referida taxa, de modo que

se tenha um acompanhamento mais efetivo sobre esse dado.

## Meta 10

### Apoio e incentivo à elaboração de material didático adequado para a EAD

- Por possuir uma gráfica própria, a UAEADTEC está sempre apoiando e incentivando a elaboração de material didático especificamente voltado para cursos na modalidade a distância. A Unidade dispõe, inclusive, de um profissional especialista em diagramação e um corpo docente dedicado a criação de conteúdo, que são os chamados professores conteudistas.

## Meta 11

### Oferta de informações continuada a docentes, técnico-administrativo, tutores, gestores, coordenadores de curso e coordenadores de polo

- São promovidas reuniões diversas por meio das quais são repassadas informações relevantes a todos os docentes, técnico-administrativo, tutores, gestores, coordenadores de curso e coordenadores de polo. A maioria dessas reuniões são mensais e por vezes divididas por categorias, já que as pautas podem variar de acordo com a função principal do grupo de servidores e colaboradores envolvidos.

## Meta 12

### Desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão universitária

- O projeto de extensão Brinc@rte promoveu um Ciclo de Seminários com temas diversos (mais informações [aqui](#));
- O Projeto Brinquedoteca promoveu oficina de Memórias Literárias. A atividade foi destinada aos alunos da Educação a Distância e do presencial;

- O projeto de extensão Brinc@rte promoveu uma ação no Clube das mães futuro do amanhã (mais informações [aqui](#));
- O projeto de extensão Brinc@rte promoveu uma ação no bairro Novo Caxangá, atendendo um total de 51 (cinquenta e uma) crianças de 4 a 5 anos (mais informações [aqui](#))
- I Encontro de Pesquisa, Extensão e Ensino de Física da Educação a Distância - I EnPEEF (mais informações [aqui](#));
- I Mostra de Experimentações Imagéticas Digitais - I MEID (mais informações [aqui](#));
- Alunos do Ensino Médio Visitaram a Estrutura da UAEADTEC - Cerca de 100 (cem) alunos da Escola de Referência Professora Euridice Cadaval, do município de Itapissuma/PE, visitaram as estruturas do EspaçoTec e alguns departamentos do Campus da UFRPE (mais informações [aqui](#)).

## Meta 13

### Implantação de metodologia de ensino híbrido

- Não desenvolvida



#### Riscos

- Baixo desempenho do curso nos indicadores de qualidade

## Meta 14

### Incentivo e apoio e eventos que utilizem as ferramentas da EAD

- O curso de Licenciatura em Artes Visuais Digitais e História promoveu uma Aula Campo Interdisciplinar (mais informações [aqui](#));
- Professores da UAEADTEC ministraram uma Oficina com o tema: Explorando o Mundo de Possibilidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (mais informações [aqui](#)).

**Meta  
15**

**Estímulo à produção científica e tecnológica**

- Em 2019, a Unidade Acadêmica promoveu vários eventos e ações que estimularam a produção científica e tecnológica, a exemplos dos vários seminários, colóquios, oficinas e encontros promovidos por cursos diversos da UAEADTec (vide os resultados das metas 5 e 12).

**Meta  
16**

**Ampliação do corpo docente e técnico-administrativo das Unidades; e**

- A Unidade ganhou o acréscimo de 9 novos docentes vindos de outras Unidades os quais, inclusive, já estão engajados no novo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, o PROGEL.
- Atualmente, a UAEADTec conta com 37 docentes e 14 técnicos-administrativos alocados em sua estrutura organizacional

**Meta  
17**

**Ampliação da infraestrutura física e tecnológica**

- Não houve

## Assistência Estudantil

### Concessão de Benefício



O processo de Concessão de Benefícios da Pró Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão visa contribuir para a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica matriculados nos cursos de graduação

#### VISÃO GERAL

Este processo possui atividades tais como elaboração e divulgação dos editais, monitoramento das inscrições *online*, análise documental, ampla divulgação dos resultados, assinatura do termo de concessão do benefício e acolhimento dos discentes selecionados. Os principais programas da Progesti são: PAI, PAD, PRUG, PAG e PPE. Além desses programas permanentes existem os benefícios de fluxo contínuo denominados, Ajuda de Custo para eventos e Auxílio de atenção à Saúde e para os discentes residentes, o programa complementar "De

presenciais e possibilitar sua formação.

### Principais metas e resultados alcançados

#### Meta 1

**Possibilitar que 100% dos discentes recebam o benefício no mês subsequente à sua aprovação no Programa.**



96%

Através do aprimoramento sobre as informações bancárias e o aperfeiçoamento do processo de assinatura do termo de concessão, a PROGESTI conseguiu que 96% dos discentes recebessem o benefício no mês subsequente.



**Riscos que impactam no atingimento das metas:**

- Ausência do estudante no evento de



**Como aprimorar o atingimento das metas?**

Ampliar o esclarecimento sobre o preenchimento dos dados bancários contribuindo diretamente para que

assinatura do termo;  
- Dificuldade na abertura de contas para menor de idade;  
- Dados bancários inconsistentes.

todos os discentes recebam o pagamento do benefício no mês subsequente, visto que erros no preenchimento e a ausência de dados bancários são as maiores causas de não recebimento.

#### Meta 2

**Ampliar a divulgação de informações sobre os Programas da Assistência Estudantil nas redes sociais**



A comunicação através das mídias Facebook, Instagram e Whatsapp permitiu a divulgação de informações referentes aos programas da Assistência Estudantil.

#### Como aprimorar o atingimento das metas?



O foco contínuo do processo de melhoria da comunicação proporcionará a Progesti uma maior interação com seus beneficiários e para alcançar este patamar, a Pró Reitoria pretende utilizar as tecnologias mais atuais que possam facilitar o processo de divulgação e comunicação.

#### Meta 3

**Envolver 100% das categorias dos profissionais de pedagogia, psicologia, serviço social e educação física no acolhimento inicial**

75%

No ano de 2019, a PROGESTI conseguiu inserir no processo de acolhimento inicial os profissionais de Pedagogia e Psicologia, para que juntamente com o Serviço social pudessem realizar um trabalho multidisciplinar de acolhimento.



### Riscos que impactam no atingimento das metas:

- A dificuldade na conciliação das agendas dos profissionais é o principal risco para o não atingimento da meta.



### Como aprimorar o atingimento das metas?

A Pró Reitoria pretende inserir os profissionais das áreas de psicologia, pedagogia, assistência social e educação física no processo de acolhimento inicial. A inserção desses profissionais proporcionará maior suporte aos beneficiários durante o período do benefício.



### Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Impossibilidade do profissional realizar o levantamento do desempenho acadêmico.  
- Oscilação e morosidade no sistema de gestão acadêmica.



### Como aprimorar o atingimento das metas?

Sistematizar o monitoramento e aprimorar o modelo de planilha de acompanhamento.

## Acompanhamento



O processo de acompanhamento realizado pela Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão visa contribuir para diminuição da retenção e evasão dos discentes assistidos na UFRPE.

### VISÃO GERAL

Este Processo realiza o monitoramento periódico do desempenho acadêmico dos discentes atendidos pelos programas da Assistência Estudantil. Na identificação do baixo desempenho acadêmico os estudantes são convocados e encaminhados para acompanhamento pedagógico, psicológico e/ou social.

## Principais metas e resultados alcançados



### Monitorar o desempenho acadêmico de 100% dos discentes assistidos visando a permanência nos programas da Assistência Estudantil



A Progesti realiza periodicamente, nos sistemas de gestão estudantil, o monitoramento da situação acadêmica dos discentes assistidos com o intuito de identificar em tempo hábil a possibilidade do baixo desempenho acadêmico objetivando sua recuperação.



### Contribuir para que 80% dos discentes assistidos do PAD, PRUG e PAG atinjam a categoria de sucesso / sucesso parcial no desempenho acadêmico

70%



Dados preliminares do primeiro semestre de 2019 mostraram que 70% dos discentes assistidos do Campus SEDE apresentaram alto ou médio desempenho acadêmico (sucesso e sucesso parcial), enquanto na UACSA 24% estiveram nas mesmas categorias. A melhoria contínua do processo de acompanhamento do discente é uma meta permanente e contribui diretamente para melhoria do desempenho escolar dos discentes assistidos.

*\*Alto desempenho (sucesso): sem reprovações e média semestral  $\geq 7$ ; Médio desempenho (sucesso parcial): com reprovações e média semestral  $\geq 7$  OU sem reprovações e média semestral entre 5 e 7.*



### Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Impossibilidade na realização do monitoramento  
- Fatores externos que independem do acompanhamento



### Como aprimorar o atingimento das metas?

Investir nos discentes assistidos que se encontram abaixo dessas categorias, aprimorando o acompanhamento dos mesmos para que o seu alto ou médio desempenho acadêmico seja restabelecido.

## Avaliação



O processo de Avaliação da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão constitui uma ferramenta importante para aprimorar e aperfeiçoar o desenvolvimento das Políticas Afirmativas de Assistência Estudantil no âmbito da UFRPE.

### VISÃO GERAL

Este processo consiste em avaliar as ações e os programas da assistência estudantil contribuindo para elaboração e aprimoramento das políticas afirmativas de assistência estudantil o que pode resultar em estratégias para a diminuição da retenção e evasão dos discentes assistidos.

## Principais metas e resultados alcançados

### Meta 1

## Alcançar percentual médio de 65% na Taxa de Sucesso da Graduação dos estudantes beneficiados pela assistência estudantil

A Taxa de Sucesso da Graduação média foi de **65,05%**

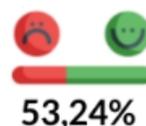
A TSG referente ao ano 2019 só poderá ser concluída no 1º semestre de 2020, quando os discentes assistidos colarem grau. Sendo assim sempre é utilizada como comparação a TSG do ano anterior, no caso 2018. Diante dessas informações a meta estimada para 2019 quando comparada a TSG de 2018 foi atingida.



### Como aprimorar o atingimento das metas?

Ampliar e aprimorar o processo de acompanhamento pode contribuir para o desempenho do discente assistido e consequentemente aumentar a taxa de sucesso da graduação.

### Meta 2



## Possibilitar que 50% dos discentes assistidos respondam à pesquisa de satisfação

Com a ampliação e aperfeiçoamento das estratégias de divulgação, a PROGESTI conseguiu que 53,24% dos discentes assistidos respondessem a pesquisa de satisfação, superando a meta proposta. Esses dados contribuirão diretamente para a melhoria dos Programas e das Políticas Afirmativas Públicas de Assistência Estudantil.



### Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Evasão do estudante do curso de graduação.
- Não adesão à pesquisa.



### Como aprimorar o atingimento das metas?

Ampliar as estratégias de divulgação e aplicação da pesquisa de satisfação.

### Meta 3

## Aplicar a metodologia de retenção e evasão da assistência estudantil

A Progesti desenvolveu e aplicou pela primeira vez a metodologia para cálculo de retenção e evasão na Assistência Estudantil. Os resultados obtidos mostraram que apenas 13,35% dos discentes assistidos estão retidos na graduação e 3,65% evadiram da Universidade.



### Riscos que impactam no atingimento das metas:

- Erro do processo manual



### Como aprimorar o atingimento das metas?

A sistematização do processo de aplicação da metodologia desenvolvida pela Progesti e a análise dos resultados podem contribuir para o aprimoramento dos programas e ações de assistência estudantil.

## Restaurante Universitário



O Restaurante Universitário (RU) da UFRPE constitui a política de permanência mais importante da instituição. O RU, parte integrante da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão subsidia as refeições dos discentes de graduação presencial regularmente matriculados na instituição.



O Restaurante Universitário conta com sistema biométrico de liberação para entrada, 100% dos acessos são realizados através da captura de digital.

Os estudantes realizam suas refeições de almoço por R\$2,00 e jantar por R\$1,50. O valor restante (R\$ 8,45 e R\$7,60 para almoço e jantar respectivamente) é subsidiado pela UFRPE, que investe cerca de 5 milhões ao ano somente no Restaurante Universitário.



Em 2019, o Restaurante Universitário participando do plano sustentável da UFRPE, substituiu 100% dos copos descartáveis pelos copos de alumínio e extinguiu o uso de sacos plásticos dos pães do jantar e os copinhos de sobremesa, estas agora são servidas em pratos de porcelana.



Ao final de cada mês a Progesti atesta as notas fiscais emitidas pela empresa terceirizada e realiza o pagamento de 100% dos serviços prestados, honrando os compromissos contratuais assumidos, proporcionando assim, o fornecimento das refeições aos estudantes.



Como desafios futuros a Progesti almeja a construção de um novo Restaurante Universitário que contemple o fornecimento de 5000 refeições diárias.

## Diretrizes do PDI para atendimento ao discente

### 1. Ampliação das vagas de acesso aos programas da Progesti

Houve Ampliação no número de vagas da residência universitária da Unidade Acadêmica de Serra Talhada, do auxílio moradia na UACSA, bem como a criação de um novo benefício denominado Auxílio de Atenção à Saúde.

### 2. Ampliação das ações de assistência estudantil no sentido de garantir maior equidade das condições de permanência do estudante na Universidade

Com a criação do Auxílio de Atenção à Saúde e a recuperação no valor dos auxílios: transporte e alimentação foram possíveis aumentar quanto equidade as condições de permanência dos estudantes de vulnerabilidade socio econômica.

### 3. Ampliação da estrutura e do funcionamento da Progesti

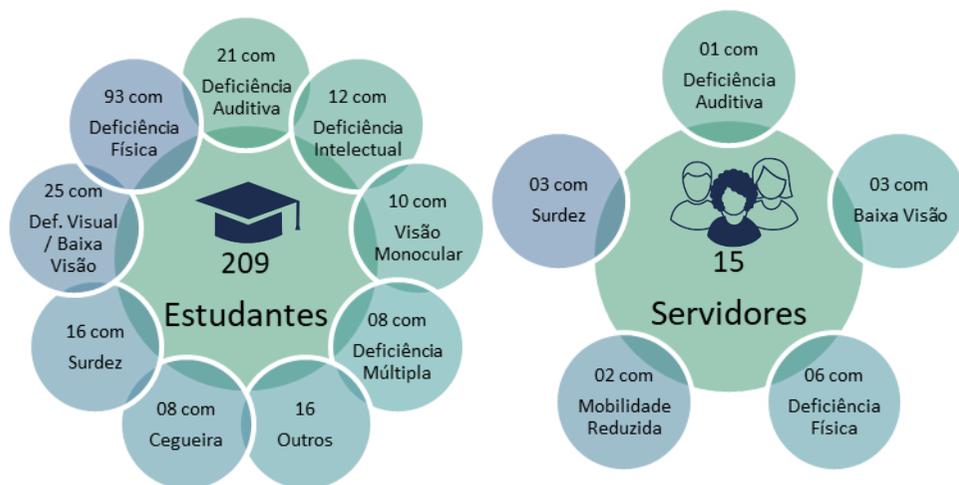
A organização funcional da Progesti foi reestruturada sendo acrescentada a palavra Inclusão ao nome da Pró-Reitoria, além da criação das Coordenadorias nas unidades Acadêmicas (Cogesti) e a nomeação dos seus coordenadores. Com isso, a Pró-Reitoria visa aprimorar ainda mais o atendimento aos discentes beneficiados.

## Acessibilidade

Com o objetivo de promover e desenvolver ações que visem eliminar ou minimizar barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e na comunicação e informação que restringem a participação, a autonomia pessoal e o desenvolvimento acadêmico, social e profissional da pessoa com deficiência, a UFRPE instituiu desde 2013 o Núcleo de Acessibilidade (NACES).

### Público-alvo das ações do NACES

Pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais inseridas na Comunidade Acadêmica da UFRPE em 2019



**DIRETRIZ - Fortalecimento do ensino flexível, atual e inclusivo como princípio norteador da abordagem didático-pedagógica, na perspectiva da educação inclusiva**

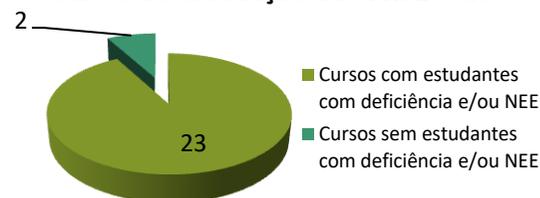
**Meta 1**

### Capacitar os docentes da UFRPE quanto à educação inclusiva

Ações realizadas:

- ✓ Curso de formação aos servidores em estágio probatório sobre inclusão e acessibilidade (de caráter obrigatório) – NACES/PREG – **Dos 77 servidores presentes, 31 eram docentes.**
- ✓ Orientações pedagógicas aos docentes dos Cursos com estudantes com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais (NEE);

### Cursos de Graduação da UFRPE sede



Foram enviados memorandos, via e-mail, com orientações pedagógicas a todos os Cursos que receberam estudantes com deficiência. Além disso, o NACES realizou reuniões e palestras sobre Orientações e Estratégias Pedagógicas aos docentes e às Coordenações desses Cursos.

- ✓ Curso de Libras para servidores;
- ✓ Realização de reuniões com docentes e Coordenações de Curso, onde estão matriculados os(as) estudantes surdos(as), a fim de destacar o papel do professor como responsável pelo processo de

aprendizagem de todos os seus alunos e dos intérpretes como mediadores desse processo.

## Meta 2

### Ofertar aos estudantes com deficiência condições plenas de aprendizagem

Ações realizadas:

- ✓ Promoção, junto aos docentes, de adaptações pedagógicas e avaliativas que considerem a singularidade da pessoa com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e super dotação, tais como: dilatação do tempo de avaliação, prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em braile, em Libras, com recursos de tecnologias assistivas, permanência do intérprete de Libras em sala, ampliação do tempo de integralização do curso, disponibilização de material pedagógico coerente com os sistemas de computação de acessibilidade, entre outros.



#### Próximos Passos

- Ofertar Cursos de Capacitação para docentes efetivos da UFRPE.
- Ampliar o número de orientações presenciais aos docentes e de reuniões junto às coordenações de curso.



#### Riscos e Desafios

- Pouca adesão dos docentes frente aos Cursos e Capacitações que são ofertados com temáticas sobre Acessibilidade e Inclusão.
- Número insuficiente de servidores no Núcleo de Acessibilidade.

## DIRETRIZ - Garantia de condições adequadas de atendimento especializado aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (NEEs)

## Meta 1

### Garantir o Acesso e a Permanência dos discentes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades no âmbito da UFRPE

Ações realizadas:

- ✓ Efetivação da reserva de vagas para alunos com deficiência, de acordo com o CENSO do IBGE por Curso e Turno, atendendo a Lei nº 13.409/2016;
- ✓ Formação da comissão multiprofissional para matrícula de alunos cotistas com deficiência, a fim de conhecer/mapear as demandas de acessibilidade trazidas por esses;
- ✓ Mapeamento dos estudantes com deficiência, cotistas e não-cotistas, com o objetivo de diagnosticar as demandas de acessibilidade desses estudantes, a fim de propor e desenvolver ações que minimizem/eliminem as barreiras enfrentadas por esses alunos;
- ✓ Empréstimo de tecnologia assistiva para alunos com deficiência.

Neste ano, algumas tecnologias passaram a ser emprestadas via Pergamum.

## Meta 2

### Garantir a Acessibilidade pedagógica dos discentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

Ações realizadas:

- ✓ Serviço de tradução e interpretação de LIBRAS, em sala de aula e em outros espaços pedagógicos, aos discentes surdos: **Em 2019, só foi possível prestar este serviço a sete, dos 16 estudantes surdos da UFRPE, devido ao número de intérpretes em atuação na Instituição;**
- ✓ Adaptação de material em fonte ampliada e braile;
- ✓ Atendimento educacional especializado;
- ✓ Orientação pedagógica aos alunos com deficiência e/ou Necessidades Educacionais Especiais;
- ✓ Aquisição de tecnologia assistiva;
- ✓ Programa Monitor Apoiador, onde monitores são selecionados para acompanhar estudantes com deficiência para desenvolver atividades como apoio pedagógico, leitura e transcrição de textos, a depender das necessidades específicas do(a) estudante apoiado(a).

24 monitores (19 bolsistas e 5 voluntários)



19 estudantes assistidos

## Meta 3

### Buscar junto à reitoria e ao MEC vagas para profissionais especializados para composição de equipe interdisciplinar que atue no ensino superior (intérpretes de Libras,

### psicopedagogos, psicólogos, assistentes sociais, ledores, transcritores e outros).

Ações realizadas através da PROGEPE que implicaram nas atividades do NACES:

- ✓ Transferência da pedagoga da futura unidade de Belo Jardim para o Naces, de forma temporária;
- ✓ Continuação do Contrato Temporário de intérprete de Libras, via Seleção Simplificada;
- ✓ Contratação de estagiárias (os) de Libras;



#### Próximos Passos

- Ampliar a divulgação da necessidade do mapeamento das pessoas com deficiência na UFRPE;
- Disponibilizar nos sites da UFRPE e do NACES o formulário para facilitar a coleta das informações referentes às pessoas com deficiência;
- Articulação junto à reitoria e ao MEC para contratação de mais profissionais especializados;
- Oferta de mais Cursos de Libras aos discentes da UFRPE, por projetos de extensão;
- Articulação junto à reitoria e à Pró-reitoria de Administração a destinação de orçamento específico para aquisição de mobiliário e tecnologia assistiva.



#### Riscos e Desafios

- Probabilidade de deterioração das tecnologias assistivas emprestadas.
- Número insuficiente de profissionais especializados no Núcleo de Acessibilidade e nas unidades.
- Redução orçamentária dos recursos vindos do Programa INCLUIR.

**DIRETRIZ - Aprofundamento da política institucional de inclusão, com valorização de ações voltadas ao segmento das pessoas com deficiência/necessidades especiais**

**Meta 1**

**Promover ações institucionais para ampliar a acessibilidade da UFRPE**

Ações realizadas:

- ✓ Curso de libras para servidores – **17 servidores capacitados**;
- ✓ Palestras com alunos sobre Inclusão e Acessibilidade – em **04 cursos**;
- ✓ Formações nas Unidades Acadêmicas – Jornada Pedagógica UACSA, Curso de Tecnologias Assistivas UAST;
- ✓ Serviço de tradução e interpretação de LIBRAS em eventos institucionais;
- ✓ Serviço de tradução e interpretação de LIBRAS nos vídeos institucionais;
- ✓ Articulação com a Pró-Reitoria de Planejamento para Desenvolvimento de um novo regimento pra o Núcleo de Acessibilidade;
- ✓ Articulação com a Faculdade de Filosofia do Recife – FAFIRE – na busca de possíveis parcerias com a Pós Graduação em Psicopedagogia;
- ✓ Reuniões com a Unidade de Educação à Distância e com o Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI), na busca de estreitar o diálogo sobre acessibilidade e inclusão entre toda a UFRPE e efetivar os serviços de atendimento aos estudantes dessas unidades;
- ✓ Articulação com o IFPE - Instituto Federal de Pernambuco – sobre as ações afirmativas em acessibilidade desenvolvidas no campo

- do ensino médio, com o intuito de planejar o atendimento do Naces ao CODAI;
- ✓ Cursos e Oficinas de Formação aos monitores do Programa Monitor Apoiador;
- ✓ Serviço de audiodescrição na Aula Magna;
- ✓ Representação do Naces no Programa de Intercâmbio Passantia no Instituto Olga Cossettini, na Argentina;
- ✓ Oficina de Libras para a Biblioteca;
- ✓ Cine-debate sobre Inclusão na Semana da Pessoa com Deficiência.
- ✓ Representação do Naces no Projeto Solidaris em parceria com Universidade de Pernambuco.

**Meta 2**

**Apoiar a capacitação e a participação de representantes do NACES em eventos acadêmicos e/ou institucionais sobre**

**Acessibilidade e Educação Inclusiva**

NOME DO EVENTO/CURSO	QUANTIDADE DE SERVIDORES CAPACITADOS
Oficina de Elaboração de Gráficos Táteis	1
Curso de Programas de Informática na Área da Deficiência Visual	1
Curso de Estratégias Pedagógicas para inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas: tutoria de pares	3
Oficina de Elaboração de Recursos Didáticos para Alunos com Deficiência Visual	1



#### Próximos Passos

- Atingir o quantitativo de 5% dos servidores capacitados em LIBRAS na Sede e nas Unidades, conforme Decreto 5626/2005;
- Realizar uma visita por semestre nas unidades;
- Ofertar, de dois em dois anos, edições do Seminário de Inclusão e Acessibilidade da UFRPE, ampliando as discussões acerca desses temas;
- Ofertar ações de acessibilidade aos setores e departamentos da UFRPE, in loco, considerando as especificidades de suas atividades (Naces Itinerante);
- Propor Projetos de Extensão em Acessibilidade e Inclusão.



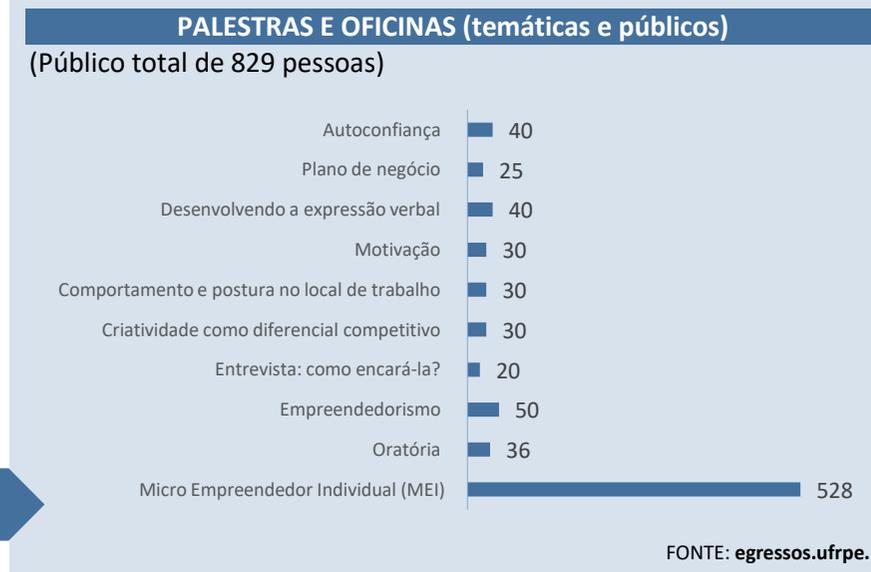
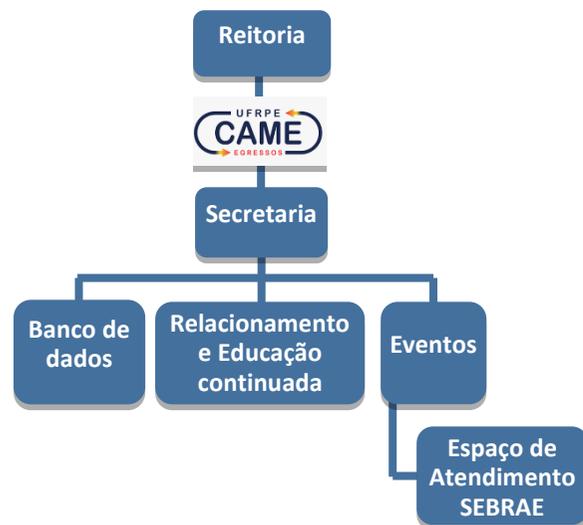
#### Riscos e Desafios

- Número insuficiente de profissionais especializados no Núcleo de Acessibilidade e nas unidades.
- Redução orçamentária destinada aos custos com eventos, diárias e passagens.

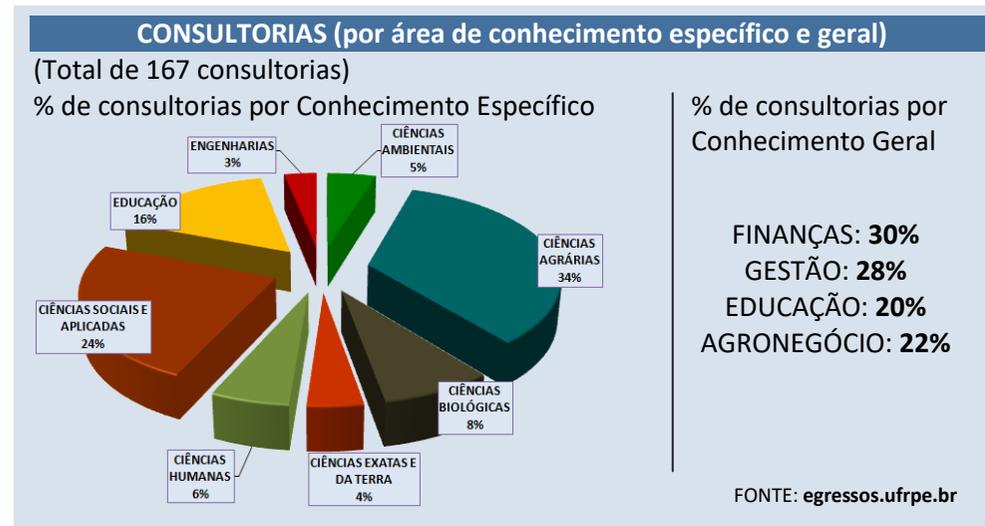
## Acompanhamento e Monitoramento de Egressos

A UFRPE desenvolve uma política de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos, por meio da **Coordenação de Acompanhamento e Monitoramento de Egressos (CAME)**, levando em consideração as oportunidades de formação profissional e educação continuada, de inserção no mundo do trabalho e de informações para a gestão superior que possibilitem implementação de ações institucionais para atender as exigências científicas, mercadológicas, econômicas e sociais.

### Organograma da Estrutura da CAME



- ### AÇÕES DESENVOLVIDAS
- ✓ Atendimento e Cadastro dos Egressos
  - ✓ Supervisão do posto do SEBRAE
  - ✓ Levantamento de Dados (questionário *online*) e Apresentação à Gestão Superior
  - ✓ Consultorias Especializadas
  - ✓ Doações de Livros
  - ✓ Palestras e Oficinas

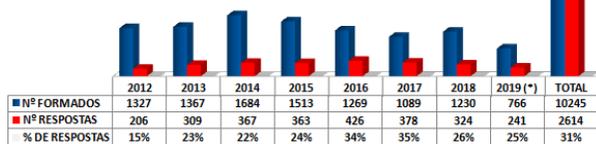


## ALCANCE DOS QUESTIONÁRIOS

Entre os anos 2012 e 2019(\*)

Ao total foram **10.245 formados**  
**2.614 respostas**

**31% de aproveitamento**

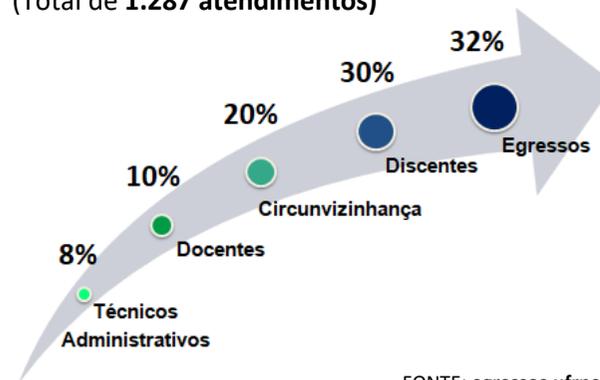


(\*) DADOS DE 2019.1 / 2019.2 EM ANDAMENTO

FONTE: egressos.ufrpe.br

## ATENDIMENTOS

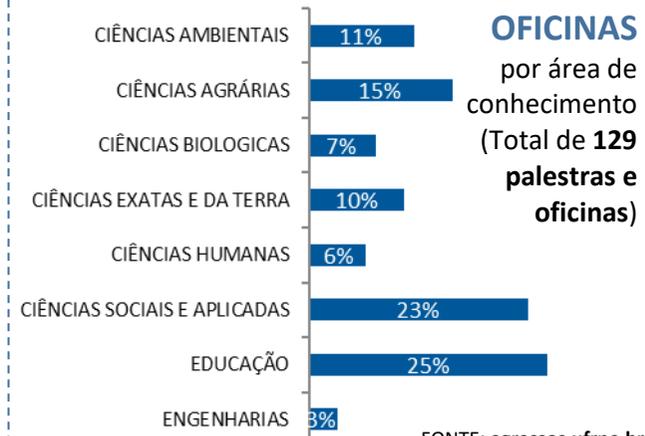
Demonstrativo por categoria  
(Total de **1.287** atendimentos)



FONTE: egressos.ufrpe.br

## PALESTRAS E OFICINAS

por área de conhecimento  
(Total de **129** palestras e oficinas)



FONTE: egressos.ufrpe.br

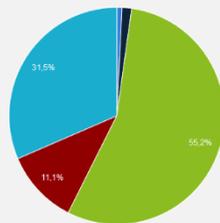
## RESUMO GERAL DE RESPOSTAS OBTIDAS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ONLINE APLICADO ENTRE 2012 E 2019 (\*) PARA OS EGRESSOS EAD, CODAI, CAMPI SEDE, UAST, UAG E UACSA DE DIVERSOS CURSOS

**6**

Empresário (sujeito de direito que exerce a empresa, ou seja, aquele que exerce profissionalmente uma atividade econômica organizada (que articula os fatores de produção) para a produção ou a circulação de bens ou de serviços)

**85**

Trabalhador Autônomo (exerce sua atividade profissional sem vínculo empregatício, por conta própria e com assunção de seus próprios riscos. A prestação de serviços é de forma eventual e não habitual)



**11**

Microempreendedor Individual (MEI) – pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário.

**241**

Trabalhador Formal (ocupação trabalhista, manual ou intelectual, com benefícios e carteira profissional assinada)

**423**

Não exerce nenhuma atividade profissional.

**11**

De 01 a 02 anos

**5**

De 02 a 03 anos

**174**

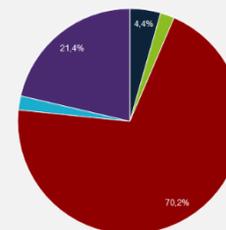
Já exercia atividade profissional antes da colação de grau.

**5**

Mais de 03 anos

**53**

Menos de 01 ano

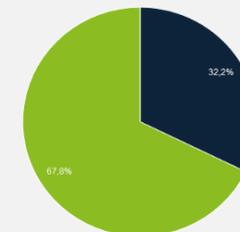


**112**

Não

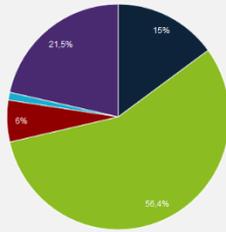
**236**

Sim

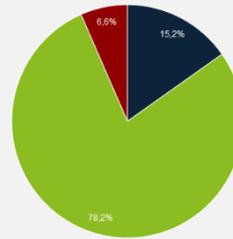


**RESUMO GERAL DE RESPOSTAS OBTIDAS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ONLINE APLICADO ENTRE 2012 E 2019 (\*)  
PARA OS EGRESSOS EAD, CODAI, CAMPI SEDE, UAST, UAG E UACSA DE DIVERSOS CURSOS**

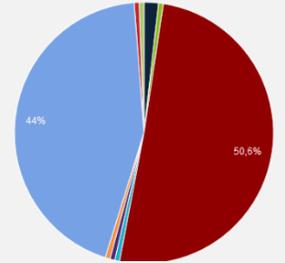
- 80** Educação Continuada (Programas de Pós Graduação)
- 302** Escassez de vagas/ oportunidades no Mercado de trabalho
- 32** Melhor oportunidade em outra área
- 6** Minha formação não foi adequada para a atuação profissional
- 115** Motivos pessoais



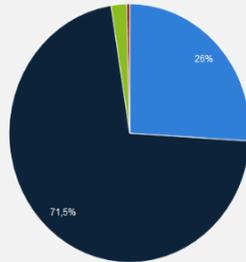
- 116** Em realização
- 595** Não
- 50** Sim



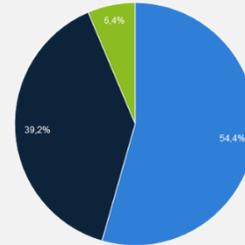
- 3** Doutorado
- 1** Eng. Ambiental
- 84** Especialização
- 1** Licenciatura em Pedagogia
- 1** MBA
- 1** Me formei em Administração de Empresas na Falub, e pretendo fazer pós em gestão ambiental.
- 73** Mestrado
- 1** Pedagogia
- 1** Pós



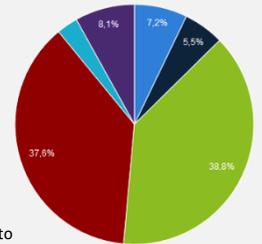
- 199** Importante
- 548** Muito importante
- 16** Pouco importante
- 3** Sem importância



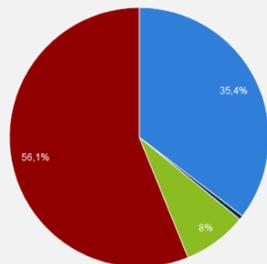
- 417** Atendem parcialmente
- 300** Atendem totalmente
- 49** Não atendem



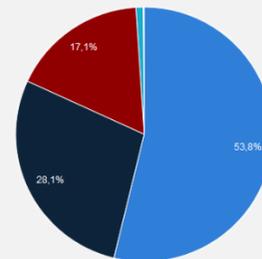
- 55** Cursos de extensão
- 42** Doutorado
- 297** Especialização
- 288** Mestrado
- 22** Minicursos
- 62** Palestras de atualização de temas específicos por área de conhecimento



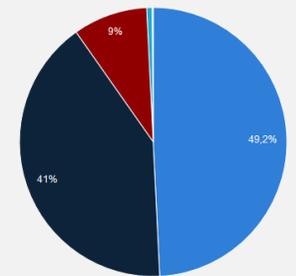
- 271** Muito
- 4** Nada
- 61** Pouco
- 430** Razoavelmente



- 412** Bom
- 215** Ótimo
- 131** Regular
- 7** Ruim
- 1** Outro

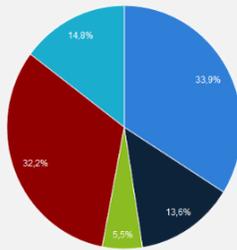


- 377** Bom
- 314** Ótimo
- 69** Regular
- 5** Ruim
- 1** Outro

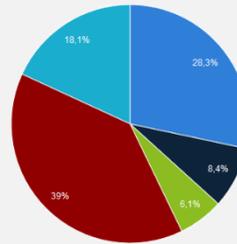


**RESUMO GERAL DE RESPOSTAS OBTIDAS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ONLINE APLICADO ENTRE 2012 E 2019 (\*)  
PARA OS EGRESSOS EAD, CODAI, CAMPI SEDE, UAST, UAG E UACSA DE DIVERSOS CURSOS**

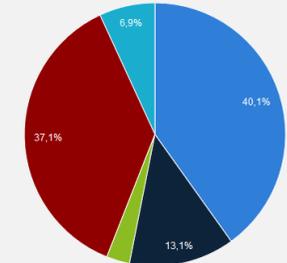
**260** Bom  
**104** Ótimo  
**42** Péssimo  
**247** Regular  
**113** Ruim



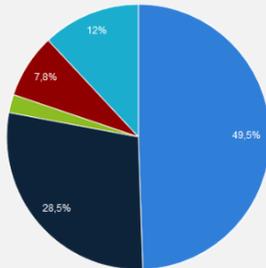
**217** Bom  
**64** Ótimo  
**47** Péssimo  
**299** Regular  
**139** Ruim



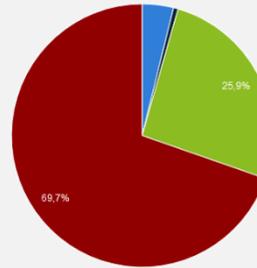
**307** Bom  
**100** Ótimo  
**22** Péssimo  
**284** Regular  
**53** Ruim



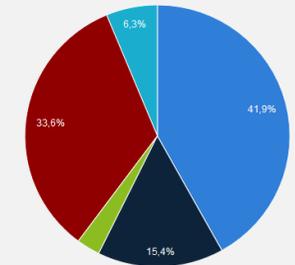
**379** Articulação entre a teoria e a prática  
**218** Conteúdos práticos  
**17** Conteúdos teóricos de matérias básicas  
**60** Conteúdos teóricos de matérias profissionalizantes  
**92** Maior oferta de disciplinas optativa/eletivas



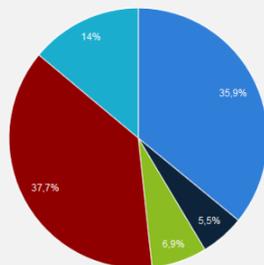
**34** Despreparados em relação às demandas do mercado  
**5** Não estão preparados  
**227** Preparados na prática  
**612** Preparados teoricamente



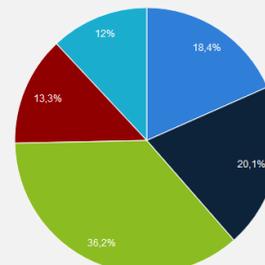
**321** Bom  
**118** Ótimo  
**22** Péssimo  
**257** Regular  
**48** Ruim



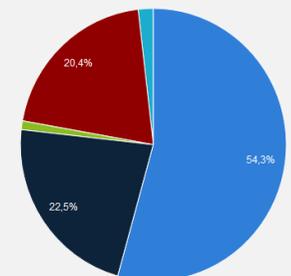
**275** Bom  
**42** Ótimo  
**53** Péssimo  
**289** Regular  
**107** Ruim



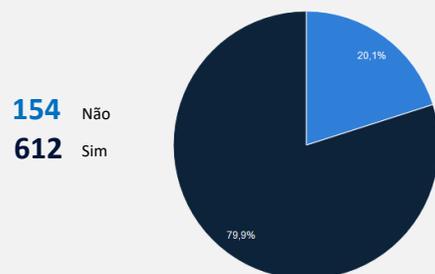
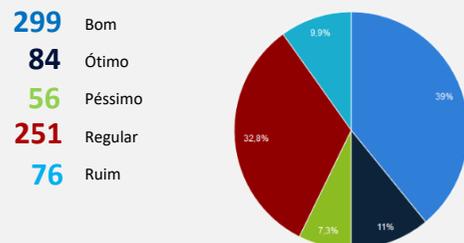
**141** Bom  
**154** Ótimo  
**277** Péssimo  
**102** Regular  
**92** Ruim



**416** Bom  
**172** Ótimo  
**8** Péssimo  
**156** Regular  
**14** Ruim



RESUMO GERAL DE RESPOSTAS OBTIDAS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ONLINE APLICADO ENTRE 2012 E 2019 (\*)  
PARA OS EGRESSOS EAD, CODAI, CAMPI SEDE, UAST, UAG E UACSA DE DIVERSOS CURSOS



Quando solicitada, a CAME disponibiliza os dados de cada curso específico às coordenações interessadas.

## Cooperação Internacional

A fim de minimizar as fronteiras para o conhecimento, a UFRPE, por intermédio da Assessoria de Cooperação Internacional (ACI), estabelece convênios de cooperação interinstitucionais com universidades e centros de ensino e produção científica internacionais. Além da promoção de programas e projetos de intercâmbio, orienta a comunidade universitária acerca de oportunidades de bolsas, cursos e eventos internacionais. Também facilita e incentiva a vinda de pesquisadores de outras regiões do mundo para enriquecimento dos estudos locais e promove eventos e feiras em conjunto com outras universidades e institutos.

No ano 2019 diversas ações foram realizadas com objetivo de fomentar a Internacionalização da UFRPE, destacamos na figura abaixo nossas ações estratégicas elaboradas neste ano, e no quadro ao lado o resumo dos eventos que a Universidade participou e promoveu com esse intuito.

### Principais Ações e Resultados de 2019



## Resumo de eventos que participamos e promovemos em 2019 no intuito de fomentar a Internacionalização da Universidade

DATA	EVENTO	OBJETIVO	SITUAÇÃO
22/03	Palestra Topics in Academic Writing	Palestra no NID com a Profa. Ana Lúcia Oliveira, da University of Alabama at Birmingham.	Organização
01 a 13/04	Visita dos Argentinos	Projeto "Pasantía": "Inclusión en la Enseñanza Superior", mobilidade de professores do IES Instituto de Educación Superior Olga Cossettini, de Rosário, Argentina, e da UFRPE.	Organização
13/05	Palestra dos Japoneses	Palestra para divulgar o Programa de bolsas para o Japão MEXT 2020 para alunos de pós-graduação e graduação. Presença do Consul Geral do Japão Jiro Maruhash e Satako Makamura, Assessora do Consulado Geral do Japão no Recife.	Apoio
11, 17 e 18/06	Festival de Cinema Varilux	A exibição dos filmes é resultado da parceria entre a Embaixada da França, a ACI e o Programa Idiomas sem Fronteiras UFRPE, com a Profa. Cindy Quesnel. Programação dos filmes: A Revolução em Paris; O Professor Substituto; O Mistério de Henri Pick.	Organização
24/08	Conferência SOKA	Conferência Internacional das IFES-NE e a Universidade SOKA (Japão), neste evento que reuniu vários reitores do NE.	Organização
28 a 30/08	Seminário Internacional da ABRALITEC	Evento sobre o papel da língua inglesa na Rede Federal de Educação: compartilhando cenários e maximizando êxito.	Apoio
03 a 07/09	Reunião e Evento	Reunião CGRIFES + CIES2019 – Foz do Iguaçu. Debate e estudos sobre internacionalização das IFES.	Participação
29 a 31/10	Reunião e Evento	GCUB – Manaus – AM. Debate e estudos sobre internacionalização das IFES	Participação
10 a 20/11	Evento Internacional	Evento Canadá – CBIE 2019 – Adesão ao Programa ELAP e realização de convênios as Universidades canadenses.	Participação
10/12	III EMI	III Encontro de Mobilidade Internacional e III International Students' Day	Organização

## Idiomas

A UFRPE, por meio da ACI, do Programa Idiomas sem Fronteiras e do Núcleo de Idiomas (NID), estabelece estratégias de cursos de Idiomas presencias em inglês, espanhol, francês e português para estrangeiros para os estudantes de graduação, pós-graduação e técnicos administrativos. Esta iniciativa é importante para auxiliar no processo de internacionalização e para contribuir com o desenvolvimento de uma política linguística nas universidades brasileiras. Além dessas ações realizadas, contamos com o Programa da Leitora Francesa que recebemos uma professora francesa qualificada para dar aula de francês à comunidade acadêmica e aos interessados ao Programa BRAFAGRI.

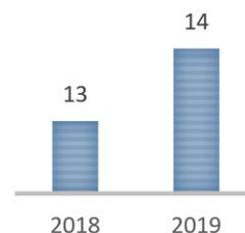
A Universidade tornou-se, em 2013, um centro aplicador do *Test of English as a Foreign Language* (TOEFL ITP), que foi suspenso no segundo semestre de 2019 e é o centro aplicador do CELU, teste de proficiência da língua espanhola, em parceria com o Núcleo de Idiomas (NID).

## Mobilidade Internacional

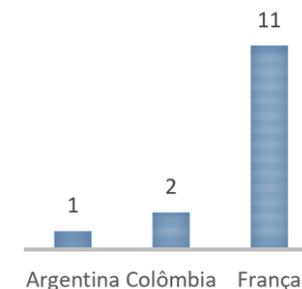
No ano 2018 e 2019 com os desafios financeiros do Brasil, as oportunidades de mobilidade Internacional foram apenas através do Programa Santander Universidades - Ibero Americana e do Programa BRAFAGRI. Porém, em 2019 implantamos mais 4 (quatro) programas de mobilidade para os alunos viajarem em 2020, são eles: Programa BRACOL, BRAMEX, ERAMUS+ e ELAP. Em 2018, os estudantes que foram contemplados nos programas de mobilidade foram 13 estudantes e em 2019, foram 14 estudantes, conforme gráficos que seguem. No último gráfico, abordamos também os estrangeiros que recebemos na UFRPE.

## Estudantes que realizaram a mobilidade internacional em 2019 e estrangeiros recebidos no mesmo ano

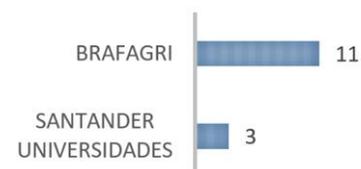
Quantidade de alunos em mobilidade acadêmica



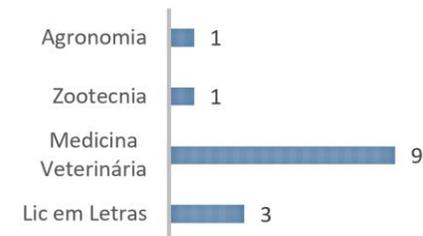
Países de Destino



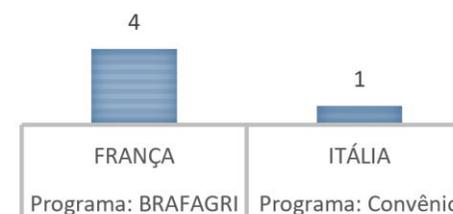
Programa de Mobilidade



Alunos em mobilidade por curso



Alunos Estrangeiros por País



## Convênios

A Universidade Federal Rural de Pernambuco através dos convênios internacionais possibilita aos estudantes compartilhar outras culturas, aprendendo outra língua e vivenciarem experiências acadêmicas; aos docentes a desenvolver seus projetos de pesquisas e ampliar academicamente com cursos de aperfeiçoamento e aos técnicos administrativos promover experiências profissionais nas Instituições e capacitação acadêmica.

Destacamos os convênios firmados este ano com Instituições e Entidade Governamental, contabilizando total de 102 Instituições, conforme link do site da ACI: [Instituições Conveniadas | Assessoria de Cooperação Internacional](#).

## Programa de Mobilidade Internacional

A Assessoria de Cooperação Internacional da Universidade Federal Rural de Pernambuco através dos convênios internacionais possibilitou o aumento dos programas de mobilidade internacional, oferecendo aos estudantes de graduação e pós-graduação 6 (seis) programas que tem como objetivos experiências acadêmicas, compartilhar outras culturas, aprender outras línguas e vivenciar experiências pessoais.

O **Programa MOBILE** é voltado para mobilidade para alunos de GRADUAÇÃO EM ENGENHARIAS: Civil, Elétrica, Mecânica, Agrícola e Ambiental, Ambiental e Bach. em Ciência da Computação. O país de destino é Portugal para Universidade de Porto. O modelo do programa os custos de passagem, visto, seguro-saúde, despesas extras, hospedagem e alimentação será financiado pelo aluno e será isento das taxas da Universidade acolhedora.

O **Programa BRAFAGRI** é voltado para alunos de GRADUAÇÃO dos Cursos: Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia, Economia. De 2011 a 2019 já enviamos quase 80 estudantes para França. O modelo do programa é financiado pela CAPES com uma bolsa para custear: passagem, hospedagem, alimentação.

O **Programa ERAMUS +** é voltado para mobilidade de professores e alunos de GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, da área de Administração com 100% de financiamento pela União Europeia. O programa financia 14 dias para docentes e 4 meses para estudantes, na Romênia.

O **Programa Bolsas Ibero-Americanas – SANTANDER UNIVERSIDADES** visa contribuir com o intercâmbio de estudantes de GRADUAÇÃO de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, peruanas, porto-riquenhas e uruguaias para incrementar a qualidade da formação, estimulando a troca de experiências internacionais. Os alunos recebem uma bolsa para custear: passagem, hospedagem, alimentação.

O **Programa ELAP** é mobilidade voltada para alunos de GRADUAÇÃO e PÓS-GRADUAÇÃO no Canadá para cursar disciplina ou pesquisa de 4 a 6 meses. O Governo Canadense financiará a bolsa para passagem, hospedagem, alimentação, mensalidade (em caso de cursar disciplinas) e possibilitará trazer professores Canadenses (2 a 8 semanas).

O **Programa BRACOL e BRAMEX** é voltado para alunos de GRADUAÇÃO de diversas áreas acadêmicas para os países da Colômbia e México, respectivamente. O modelo do programa os custos de passagem, visto, seguro-saúde, despesas extras, será financiado pelo aluno e a hospedagem e alimentação será promovido pela Universidade acolhedora.

## Parcerias com Outras Entidades

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) mantém relacionamento com diferentes órgãos e entidades nacionais com a finalidade de atingir objetivos em comum. Essa atividade é realizada, principalmente, por meio do Núcleo de Relações Institucionais e Convênios (NURIC), que é responsável por supervisionar, controlar e acompanhar a execução dos convênios, acordos de cooperação ou outros instrumentos legais, estabelecer e desenvolver relacionamento com instituições públicas e privadas, visando fomentar a captação de recursos e viabilizar acordos de natureza diversa.

Em 2019, o NURIC formalizou 63 instrumentos distribuídos entre 13 diferentes tipos de parcerias. Na Tabela abaixo é apresentada a quantidade de celebrações por tipo de instrumento. A descrição de cada tipo de instrumento está disponível no [site do Núcleo](#).

Instrumento	2018	2019
Protocolo de Intenções	9	0
Termo de Cooperação Técnica	10	12
Termo de Execução Descentralizada - TED*	9	1
Termo de Colaboração Técnica	2	3
Termo de Parceria para Benefícios aos Servidores	1	0
Termo de Parceria para Eventos Acadêmicos	3	2
Convênio de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - ECTI	1	2
Convênio com Fundação de Apoio*	2	2
Convênio de Estágio	22	31
Acordo de Cooperação com Captação Direta por Fundação de Apoio	-	2
Acordo de Cooperação Técnica para Múltiplos Projetos	-	6
Convênio Execução Direta	-	1
Termo de Cessão de Uso Gratuito	-	1
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>63</b>

\*Pode prever repasse de recursos financeiros da UFRPE.

Tabela: Quantitativo de instrumentos formalizados pelo NURIC.

## Diretrizes para o incentivo às parcerias

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRPE, em seu item 8.10, apresenta três diretrizes para o incentivo às parcerias com outras organizações. Apesar de estarem intimamente ligadas aos resultados na Tabela anterior, é possível também tratá-las individualmente, por meio de alguns destaques.

Em 2019 o NURIC passou por reestruturação funcional, e teve aprovado seu Regimento Interno por meio da Resolução Nº 104/2019 do Conselho Universitário, com a finalidade de modernizar sua estrutura e atender melhor as demandas da comunidade universitária.

No sentido de ampliar a rede de parcerias, foi divulgado Edital de Credenciamento para instituições interessadas em firmar parcerias com a UFRPE, o que foi acompanhado da implantação de um sistema online de credenciamento de potenciais parceiros institucionais, disponível em [www.nuric.ufrpe.br/credenciamento](http://www.nuric.ufrpe.br/credenciamento). Além disso, foi realizado o primeiro chamamento público para implantação de laboratório em parceria com instituições privadas, que resultou na seleção de parceiro para execução de atividades no Centro de Treinamento Agrícola do Departamento de Engenharia Agrícola.

Já o apoio a formalização de eventos se deu pela consolidação de três instrumentos para celebração de eventos em 2019.

## Visão Gerencial dos Montantes Transferidos

O quadro a seguir contempla a quantidade de instrumentos por modalidade de transferência e os respectivos valores repassados nos últimos três exercícios, sendo que os valores se referem à totalidade e não somente aos instrumentos celebrados em cada exercício.

Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			de Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2019	2018	2017	2019	2018	2017
Convênio	2	2	-	1.673.076,46	1.036.313,55	1.965.357,73
Termo de Execução Descentralizada (TED)	0	4	2	693.602,05	601.158,71	440.160,00
<b>Totais</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>2.366.678,51</b>	<b>1.637.472,26</b>	<b>2.405.517,73</b>

Fonte: NURIC e Plataforma +Brasil.

## Visão Gerencial de Prestação de Contas dos Recursos pelos Recebedores

O quadro abaixo visa a demonstrar a situação gerencial da prestação de contas pelos recebedores dos recursos transferidos pela UPC.

## Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas

O quadro a seguir contempla informações sobre a análise de contas pela unidade concedente que foram apresentadas no exercício de referência do relatório de gestão. Assim, tomando por base as contas prestadas no exercício, são apresentadas informações de quantidade e montante envolvendo contas analisadas e não analisadas, de forma a evidenciar a qualidade do gerenciamento empreendido pela unidade.

Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Convênios	Termo de Execução Descentralizada (TED)
Contas analisadas	Quantidade aprovada	2	2
	Quantidade reprovada	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-
	Montante repassado (R\$)	R\$730.089,49	R\$ 453.390,65
Contas NÃO analisadas	Quantidade	3	-
	Montante repassado (R\$)	R\$ 9.361.865,21	-

Fonte: NURIC e Plataforma +Brasil.

O quadro abaixo visa demonstrar o perfil dos atrasos na análise das prestações de contas de recursos repassados pela UPC ou por unidades que integram a conta anual. Assim, são quantificados, de acordo com os prazos abaixo, os dias de atraso em relação à data em que deveriam ter sido concluídas as análises das contas prestadas.

## Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	5
Termo de Execução Descentralizada (TED)	-	-	-	-	-

## Análise Crítica

Convênio é a principal forma de relacionamento da UFRPE com sua fundação de apoio [credenciada](#), a Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional – FADURPE, nos moldes da Lei nº 8.958/1994, e estão acessíveis através do [Plataforma +Brasil](#). Além das atividades do fiscal de convênio, geralmente docente com conhecimento do objeto pactuado, a execução financeira desses projetos é realizada pelo NURIC, por meio da sua Seção de Acompanhamento e Fiscalização que conta com uma servidora.

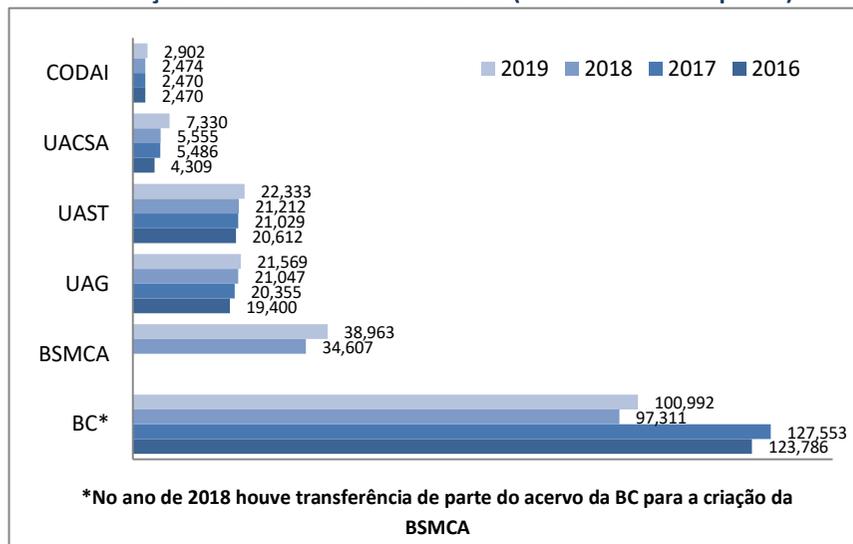
Cinco convênios estão fora do prazo de análise disposto no artigo 64 da Portaria Interministerial nº 424/2016. A Coordenadoria de Prestação de Contas do NURIC, responsável pela análise final técnica da prestação de contas, é composta por um servidor. A análise final de cumprimento do objeto é analisada pelo mesmo órgão colegiado que aprovou a proposta do projeto.

Durante o ano, o NURIC encaminhou duas análises de prestação de contas de convênios apresentadas em anos anteriores no total de R\$ 424.042,16. Esses relatórios seguiram com recomendação de aprovação ou aprovação com ressalvas para apreciação do Conselho de Curadores, que já homologou a prestação de contas de um desses convênios, enquanto o outro ainda não teve a emissão da respectiva resolução.

## Sistema Integrado de Biblioteca

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal Rural de Pernambuco (SIB-UFRPE) é constituído por 2 bibliotecas no campus Sede (Dois Irmãos - Recife): Biblioteca Central Prof. Mario Correia de Andrade Lima (BC); Biblioteca Setorial Manuel Correia de Andrade (BSMCA); 3 bibliotecas de unidades: Biblioteca Esmeraldina Pereira da Silva - UACSA (Cabo de Santo Agostinho), Biblioteca Ariano Suassuna - UAG (Garanhuns), Biblioteca Vanete Almeida - UAST (Serra Talhada); e 1 biblioteca de ensino médio e profissionalizante do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (São Lourenço da Mata), totalizando 06 bibliotecas. Está prevista, para o ano de 2020, a construção de uma nova biblioteca de Unidade, no futuro campus da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ). O SIB-UFRPE tem como missão dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da disponibilização de materiais bibliográficos e informacionais. Oferece à comunidade acadêmica serviços e treinamentos voltados para o desenvolvimento, preservação e difusão da produção científica, bem como da memória institucional da UFRPE.

**Evolução do Crescimento dos Acervos (números de exemplares)**



## Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções

O SIB-UFRPE atualizou a sua **Política de Formação e Desenvolvimento de Acervos** a qual, dentre as suas diretrizes, contempla as modalidades de aquisição por compra e doações. No ano de 2019, foram executados **R\$ 1.033.771,29** na compra de livros nacionais das diversas áreas do conhecimento, em atendimento às demandas da Sede e das Unidades Acadêmicas, através da modalidade ata de registro de preços. O processo de aquisição, centralizado na Biblioteca Central, em parceria com a CAP/PREG e coordenações dos cursos, viabilizou a compra de livros para: os novos cursos de **Bacharelado em Agroecologia, Bacharelado em Ciências do Consumo e Engenharia Ambiental** da Sede; cursos com **PPCs atualizados**; recomposição e incremento de acervos dos cursos de **Agrárias (Sede), UACSA; UAG, UAST, CODAI e UEADTEC**; livros de **temáticas transversais** na área de Educação, Direitos Humanos, Relações Étnico-Raciais e livros de literatura.

**Aquisição de livros físicos - nº de títulos – Ano 2019**

BC	BSMCA	UAG	UAST	CODAI	UACSA
753	1.171	143	415	132	371
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>2.985</b>

**Aquisição de livros físicos - nº de exemplares – Ano 2019**

BC	BSMCA	UAG	UAST	CODAI	UACSA
3.680	4.356	522	1.121	428	1.775
<b>TOTAL GERAL</b>					<b>11.882</b>

### ✓ Ebooks

O SIB-UFRPE também tem investido na aquisição de livros eletrônicos, em alinhamento com os indicadores de avaliação do MEC para cursos de

graduação. Desde o ano de 2013, é disponibilizada aos seus usuários a plataforma de livro eletrônicos **Ebook Central**, facilitando e ampliando o acesso a fontes de informação científica de qualidade. A plataforma possui mais de 240.000 títulos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

**Dados de utilização da Plataforma Ebook Central**

ANO	Páginas copiadas	Páginas impressas
2016	156	15.111
2017	173	37.934
2018	253	21.111
2019	112	17.063

E-book Central: <http://ebookcentral.proquest.com/lib/ufrpe-ebooks>.

## Produção Acadêmica e Memória Institucional

Em consonância com os objetivos do PDI-UFRPE (2013-2020), o SIB vem trabalhando em parceria com o NTI para o fortalecimento de ações e soluções para salvaguardar e difundir a produção acadêmica e a memória institucional, utilizando plataformas de acesso aberto.

### ✓ Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

Foi aprovada pelo CEPE-UFRPE a Resolução nº 299/2019, que atualizou e simplificou as normas para o depósito de teses e dissertações, eliminando a entrega de exemplares impressos contribuindo para a redução do uso de papel e de custos para os discentes.

**Quantidade de Títulos inseridos na BDTD no ano de 2019**

Campus	Teses	Dissertações
Sede - Dois Irmãos	92	159
UAG - Garanhuns	-	37
UAST - Serra Talhada	-	4
UEADTEC	-	3

BDTD-UFRPE: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede/>

### ✓ Repositório Institucional da UFRPE (RI-UFRPE)

O Repositório da UFRPE, responsável pela recolha e disseminação da produção científica e memorial da UFRPE, atualmente disponibiliza a coleção do periódico Caderno Ômega, TCCs de cursos de Graduação e Especialização, livros da EDUFRPE e arquivo fotográfico. Em atendimento ao atual instrumento de avaliação de cursos de graduação do MEC/INEP, os TCCs de graduação são disponibilizados em repositório institucional acessível pela internet. Em 2019, foram inseridos **527** TCCs defendidos, disponíveis em texto completo no RI-UFRPE.

RI-UFRPE: <http://repository.ufrpe.br>

### ✓ Portal de Periódicos UFRPE

O Portal de Periódicos da UFRPE utiliza a ferramenta SEER, traduzida e disponibilizada pelo IBICT, e abriga as revistas científicas produzidas no âmbito da universidade, de modo a garantir maior visibilidade dessa produção. Atualmente abriga 16 revistas.

Portal de Periódicos UFRPE: <http://journals.ufrpe.br>

### ✓ Pergamum

O Pergamum é o sistema de gerenciamento utilizado para gestão do acervo físico das bibliotecas do SIB-UFRPE, que, além dos dados bibliográficos, disponibiliza arquivos digitais, na íntegra, dos **anais da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRPE (JEPEX)** e **normas técnicas da ABNT** adquiridas pela UFRPE através da base Target GED-WEB.

Pergamum: <http://pergamum.ufrpe.br>

### ✓ Núcleo do Conhecimento

O Núcleo do Conhecimento Prof. João Baptista Oliveira dos Santos tem trabalho pelo resgate, preservação e divulgação da Memória Institucional. Está em andamento a criação dos acervos memoriais dos Professores Eudes de Souza Leão Pinto, João de Vasconcelos Sobrinho e Johei Koyke.

## Ação Social - Multa Solidária

Aprovada pela resolução nº 01/2013 - CONSU, a Multa Solidária possibilita a quitação de débitos com as bibliotecas do SIB de forma alternativa por meio da doação de alimentos não perecíveis. Até o ano de 2019, foram mais de 100 instituições em Pernambuco beneficiadas com este projeto. <http://www.sib.ufrpe.br/multa-solidaria>

Alimentos doados (kg)

ANO	Sede	UAG	UAST	UACSA
2016	9.133	1.642	2.666	1.379
2017	11.093	2.834	2.954	1.716
2018	11.462	2.971	3.630	2.613
2019	11.919	3.646	3.156	3.038
<b>TOTAL</b>	<b>65.953</b>	<b>14.363</b>	<b>22.527</b>	<b>6.926</b>

## RISCOS

**Oscilações e sobrecarga na rede elétrica**  
(necessidade de subestação e substituição das instalações elétricas do prédio da BC)

**Falhas no servidor da UFRPE**  
(queda conexão Pergamum, site do SIB e plataformas de pesquisa acadêmica)

**Problemas de infraestrutura do prédio da BC**  
(hidráulico, acessibilidade aos pavimentos superiores, eletricidade)

**Deterioração do acervo por ausência de climatização** (necessidade de climatizar os pavimentos da BC)

## Destaques

Aquisição de livros nacionais para as bibliotecas do SIB no valor de R\$ **1.033.771,29**

Implantação da ferramenta de geração automática de ficha catalográfica no site do SIB

Atualização das normas para o depósito legal das Teses e Dissertações nas Bibliotecas da UFRPE (Resolução nº 299/19)

Inclusão de 527 TCCs no Repositório Institucional

Atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções

Aprovação do Regimento Interno do SIB-UFRPE

## Ações Futuras

Planejamento e aquisição do acervo bibliográfico do ciclo básico para a nova biblioteca da Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ)

Fortalecimento do Repositório Institucional através da inclusão de novos documentos

Assinatura de novas plataformas de livros eletrônicos

Criação dos Memoriais:  
- Prof. Johei Koyke  
- Prof. Eudes Souza Leão  
- Descritivo dos Professores Titulares da UFRPE

## Editora Universitária

A Editora Universitária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (EdUFRPE) é um órgão suplementar de natureza técnica, subordinada à Vice-Reitoria, que tem por finalidade elaborar e supervisionar a implementação e a execução da política editorial da Universidade Federal Rural de Pernambuco, além de oferecer apoio e suporte gráfico nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas desenvolvidas pela comunidade universitária. Entre as atividades desenvolvidas pela Editora estão a publicação dos conhecimentos científicos, tecnológicos, literários e artísticos através da edição, coedição e divulgação de livros, livretos periódicos, além de textos em outros formatos; a distribuição desse material através de meios impressos ou digitais, além da impressão de material de expediente e de eventos para a universidade.

## Conselho Editorial

Instituído desde 2014 (Resolução nº 122/2014 – CONSU), o Conselho editorial é o órgão normativo responsável pela formulação e pela implementação da política editorial geral da Universidade Federal Rural de Pernambuco, sendo seus conselheiros responsáveis pela primeira análise técnica dos originais de livros submetidos para publicação pela Editora e pela convocação de pareceristas *ad hoc* quando julgar necessário.

O conselho atualmente é formado pelo Vice-reitor (presidente do Conselho), a diretora da Biblioteca Central, o Diretor da Editora Universitária e seis conselheiros temáticos.

## Política Editorial

É a política editorial que define quem pode publicar, o que será publicado e a forma como deve ocorrer essa publicação. Ela também normatiza que

obras devem ser analisadas pelo Conselho Editorial e os critérios para reimpressão e para reedição de um original. Nossa política editorial é regulamentada pela Resolução nº 152/2014 – CONSU

## Submissão de originais

A submissão de originais, para publicação, é realizada através de um formulário eletrônico disponível no sítio da Editora Universitária ([www.editora.ufrpe.br](http://www.editora.ufrpe.br)). O sistema foi implementado em 2017, já tendo recebido mais de 22 submissões desde então.

## Número de publicações



## Memória e divulgação do conhecimento

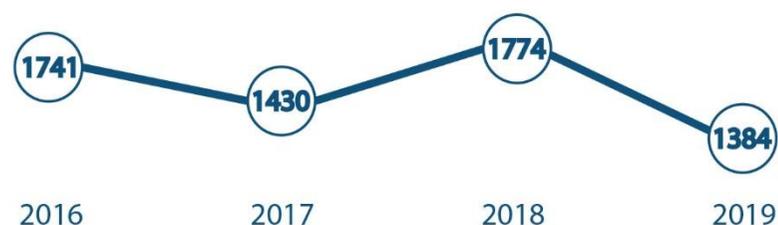
No ano de 2012 foi implementado uma política de preservação do acervo da editora, sendo um par de todos livros publicados recolhidos para este acervo. Também é efetuada uma doação de uma quantidade entre 13 a 15 exemplares de cada título publicado para o Sistema de Bibliotecas, que

fica responsável pela sua distribuição entre as diversas bibliotecas da Universidade, de acordo com a necessidade de cada uma e o assunto das obras. Outra ação de divulgação é a disponibilização de diversas obras publicadas pela Editora, em formato digital, de forma gratuita, no site da Editora. Atualmente são 69 obras disponíveis no sítio <http://editora.ufrpe.br/catalogo-download>.

### Apoio a eventos, atividades administrativas e acadêmicas

Além das atividades editoriais, a Editora Universitária tem forte atuação como gráfica, dando suporte as demais atividades acadêmicas e administrativas da Universidade, com a impressão de materiais didáticos (fichas, folhetos, livretos, apostilas, provas, entre outros) e de expediente (blocos, fichas, formulários) e apoiando os mais diversos eventos da UFRPE, com a produção de materiais gráficos desses encontros (pastas, crachás, cartazes, *folders*, entre outros). Em 2019 foram mais de 1300 atendimentos.

### Atendimentos realizados ao longo dos anos (gráfica)



### Desafios



# 6

## Informações contábeis

Evidenciação da situação e do desempenho Contábil da gestão no exercício, por meio de demonstrações resumidas de valores relevantes extraídos das demonstrações financeiras e das notas explicativas.

[Clique aqui](#) para acessar os dados completos sobre as informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais do órgão.

## Declaração do Contador



Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2019 da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal. As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2019, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir (os quadros estão relacionados por ordem decrescente de relevância).

Descrição sintética:	Ausência de Inventário e Avaliação de Ativos Imobiliz. e Intangíveis
Explicação:	Quanto ao imobilizado e intangível, além de a UFRPE ainda não ter iniciado trabalho de avaliação dos seus bens imóveis e dos intangíveis, foi identificado resíduo de saldo conta 1.2.3.2.1.02.03 (Terrenos/Glebas), do ativo imobilizado, no valor de R\$ 0,03, decorrente da ausência de avaliação patrimonial para os bens do ativo imobilizado, devendo, portanto, ser atualizado tão logo seja concluído futuro trabalho de avaliação.
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Não há elementos suficientes para a mensuração com segurança dos possíveis efeitos desta falha. Contudo, por esta relacionada com o grupo de ativos que perfaz mais de 90% de todo o patrimônio bruto da entidade, estimasse que o impacto seja relevante.
Providências adotadas ou a adotar:	No início de 2020 será emitido ofício à Diretoria de Patrimônio solicitando que seja iniciado trabalho visando a instauração de processo destinado ao inventário e à avaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis da UFRPE.

Descrição sintética:	Ausência Conciliação entre as Informações Patrimoniais e da Contabilidade
Explicação:	Em função dos motivos expostos no quadro anterior, não é viável a conciliação entre as informações do patrimônio (que também não dispõe de sistema informatizado adequado à realidade do setor público) e da contabilidade. Com isso, o controle das depreciações dos ativos, como exemplo, tem sido realizado diretamente no Departamento de Contabilidade, sem a participação do Departamento de Apoio Patrimonial.
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Não havendo conciliação, estima-se que possíveis sinistros ocorridos com os ativos não estejam sendo devidamente comunicados à Contabilidade que, desta forma, pode estar submetendo à depreciação itens não mais existentes ou com vida e útil e valores não revisados.
Providências adotadas ou a adotar:	No início de 2020 será emitido ofício à Diretoria de Patrimônio solicitando que seja iniciado trabalho visando a instauração de processo destinado ao inventário e à avaliação dos bens móveis, imóveis e intangíveis da UFRPE. Também a UFRPE passará a dispor de novo sistema de controle patrimonial em 2020, o que dará base para o trabalho de conciliação.

Descrição sintética:	Existência de Direitos de Longa Data e Sem Estimativa de Perda
Explicação:	Na conta 1.2.2.7.1.06.00 (Títulos e Valores Mobiliários Permanentes), incluída dentro do grupo de investimentos, há a presença do saldo de R\$ 3.905,28, lançado em 19/06/1997, referente a aquisição de 16 linhas telefônicas administradas, à época, pela Telecomunicações de Pernambuco SA (TELPE). Em contato preliminar com o Banco do Brasil, houve a informação de que não havia ações da referida companhia em favor da UFRPE. O registro da possível redução ao valor recuperável, ou mesmo a baixa do saldo, não foi realizado pela contabilidade em virtude da necessidade de se oficiar, além do Banco do Brasil, os bancos Caixa Econômica Federal e Bradesco para verificar se também os mesmos confirmam a inexistência de títulos em favor da Universidade.
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Não há efeito relevante estimado. Mas há falha, a ser corrigida em 2020, por não se ter reconhecida a estimativa de perda de tais valores.
Providências adotadas ou a adotar:	O valor será submetido a uma última revisão no início de 2020 e, confirmadas as estimativas, uma perda será reconhecida.

Descrição sintética:	Ausência dos Registros de Conformidade de Gestão
Explicação:	A Gerência de Contabilidade e Finanças, visando a otimização das rotinas internas, está em fase de avaliação da atual estrutura física, de pessoal, de funções e das atividades desempenhadas por ambas as Diretorias vinculadas (de Contabilidade e de Finanças). Ao final de tal processo, a conformidade de gestão, que já é realizada, em termos práticos, entre os departamentos da GCF, passará a ser formalizada tanto com a identificação de servidor específico para tal, quanto aos registros no SIAFI. Atualmente os registros não são realizados em função de, diante da atual estrutura de pessoal e funções, não ser possível destacar um servidor para atuar exclusivamente na conformidade de gestão.
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Ainda que não exista o registro formal da conformidade de gestão, não se espera que tal fato esteja provocando distorções relevantes na qualidade da informação evidenciada haja vistas, como dito, que a revisão dos documentos lançados é realizada de forma descentralizada pelos diversos departamentos da gerência.
Providências adotadas ou a adotar:	Em 2020 serão intensificados os esforços para viabilizar o registro na forma dos normativos vigentes.

Recife, 24 de janeiro de 2020

Dayvison Spindola Soares Bezerra  
Contador Responsável  
CRC PE-023764/O-7

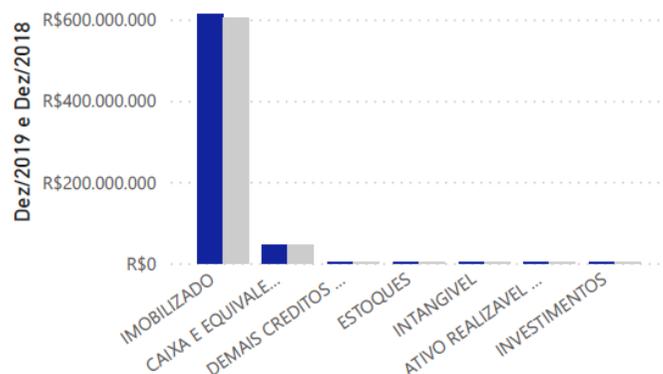
## Resumo Contábil

Ativo

**R\$668,92 Mi**

● Dez/2019 ● Dez/2018

Dez/2019

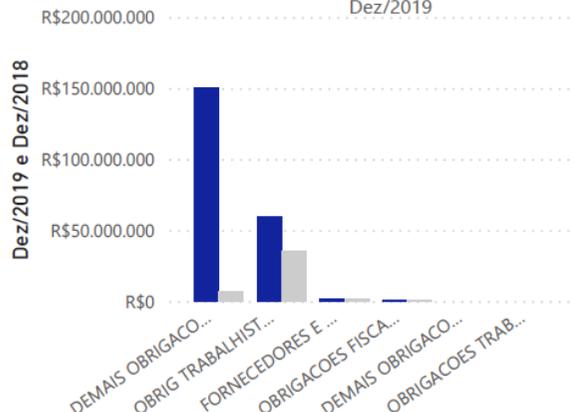


Passivo Exigível

**R\$213,06 Mi**

● Dez/2019 ● Dez/2018

Dez/2019



Patrimônio Líquido

**R\$455,86 Mi**

● Dez/2019 ● Dez/2018

Dez/2019

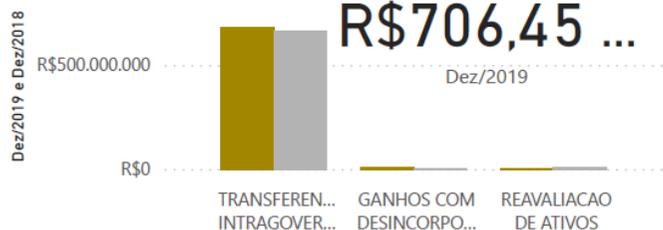


Variações Patrimoniais Aumentativas

● Dez/2019 ● Dez/2018

**R\$706,45 ...**

Dez/2019

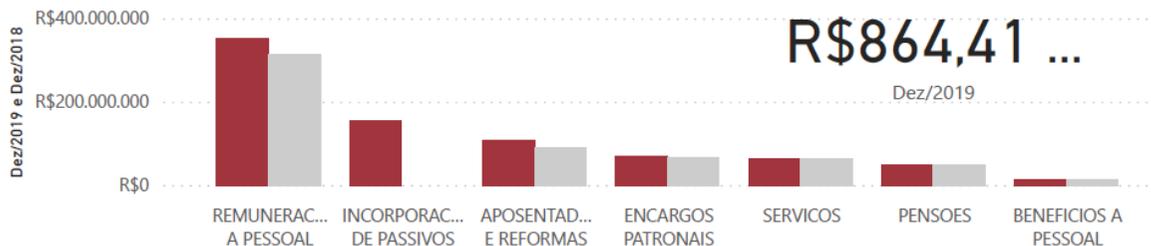


Variações Patrimoniais Diminutivas

● Dez/2019 ● Dez/2018

**R\$864,41 ...**

Dez/2019

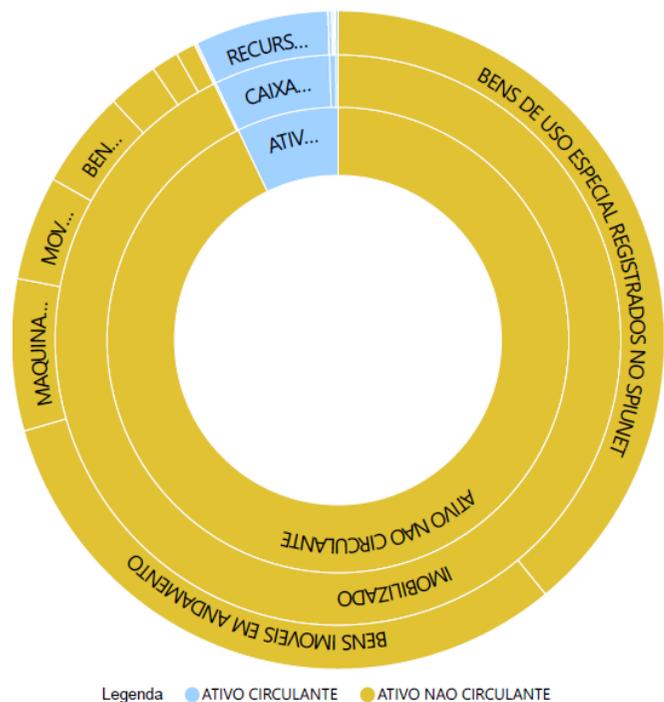


Os gráficos acima destacados evidenciam a formação patrimonial da Universidade Federal Rural de Pernambuco para os exercícios de 2018 e 2019. Como patrimônio bruto de R\$ 668.919.966,39 em 2019, tem-se uma evolução de 1,6% frente ao exercício anterior, explicada sobremaneira pela expansão de, aproximadamente, R\$ 10 milhões das obras em andamento da entidade (em especial, da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho). Assim, o principal componente do Ativo do órgão é justamente o seu ativo imobilizado, que supera 92% do patrimônio total. Dentre as obrigações, destacam-se as trabalhistas e as decorrentes de pendências na prestação de contas de recursos descentralizados por outros órgãos. Por fim, o terceiro gráfico evidencia

uma retração no resultado acumulado da UFRPE, impactado por um déficit patrimonial superior a R\$ 157 milhões em 2019, provocado pelo reconhecimento contábil de pendências de prestação de contas em recursos recebidos via transferência externa (TED) e que passaram a compor o Plano de Contas a partir de 2019. A UFRPE iniciou trabalho com vistas a identificar possíveis atrasos indevidos nas prestações de contas dos recursos descentralizados.

## Ativo

### Composição Patrimonial do Ativo em 2019



A composição do Ativo da Universidade Federal Rural de Pernambuco é impactado de forma relevante pelos grupos de Caixa e Equivalentes de Caixa, que respondem por 7,21% do Ativo total e por Imobilizado, o qual equivale a 92,16% do patrimônio bruto da entidade.

Classe Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>ATIVO</b>	<b>R\$668.919.966,39</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$658.416.005,76</b>	<b>1,60%</b>
ATIVO CIRCULANTE	R\$51.668.827,78	7,72%	R\$51.440.403,67	0,44%
ATIVO NAO CIRCULANTE	R\$617.251.138,61	92,28%	R\$606.975.602,09	1,69%
Subgrupo Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>R\$48.236.420,9</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$45.317.827,3</b>	<b>6,44%</b>
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOUREO	R\$48.075.243,42	99,67%	R\$45.169.411,17	6,43%
CONTA UNICA - SUBCONTA DO TESOUREO NACIONAL	R\$161.177,48	0,33%	R\$148.416,13	8,60%
Subgrupo Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>R\$616.336.100,33</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$606.256.218,69</b>	<b>1,66%</b>
<b>BENS IMOVEIS - CONSOLIDACAO</b>	<b>R\$512.995.604,16</b>	<b>83,23%</b>	<b>R\$501.831.715,54</b>	<b>2,22%</b>
BENS DE USO ESPECIAL NAO REGISTRADOS SPIUNET	R\$0,03	0,00%	R\$0,03	0,00%
BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIUNET	R\$283.874.654,73	46,06%	R\$281.881.366,53	0,71%
BENS IMOVEIS EM ANDAMENTO	R\$229.120.949,4	37,17%	R\$219.950.348,98	4,17%
<b>BENS MOVEIS - CONSOLIDACAO</b>	<b>R\$161.599.097,17</b>	<b>26,22%</b>	<b>R\$150.194.297,35</b>	<b>7,59%</b>
BENS DE INFORMATICA	R\$34.943.104,35	5,67%	R\$34.715.345,75	0,66%
DEMAIS BENS MOVEIS	R\$7.105.097,86	1,15%	R\$7.096.641,59	0,12%
MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA	R\$54.199.028,47	8,79%	R\$46.282.794,79	17,10%
MATER CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICACAO	R\$9.807.505,64	1,59%	R\$8.533.678,54	14,93%
MOVEIS E UTENSILIOS	R\$37.270.558,44	6,05%	R\$35.777.970,04	4,17%
SEMOVENTES	R\$90.645,39	0,01%	R\$49.566,11	82,88%
VEICULOS	R\$18.183.157,02	2,95%	R\$17.738.300,53	2,51%
<b>DEPREC, EXAUSTAO E AMORTIZ ACUMULADA - CONS</b>	<b>-R\$58.258.601</b>	<b>-9,45%</b>	<b>-R\$45.769.794,2</b>	<b>27,29%</b>

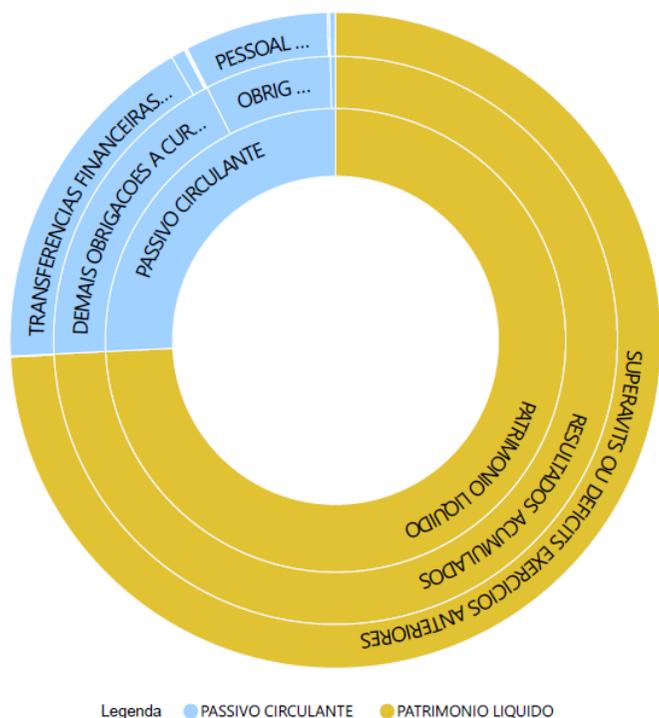
### Caixa e Equivalentes de Caixa

correspondem ao saldo dos recursos financeiros disponíveis para o pagamento das despesas do órgão. Seu saldo evoluiu 6,43 em relação ao exercício de 2018. A disponibilidade de recursos financeiros, bem como sua variação, é justificada pela evolução dos gastos orçamentários cuja execução consome tais recursos.

Quanto ao **Ativo Imobilizado**, este é composto por bens móveis (83,23%) e imóveis (26,22%), com destaque para as edificações da UFRPE (46,06%) e pelas obras em andamento (37,17%), estas últimas especialmente relacionadas com a construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA. Em relação ao ano anterior, a evolução foi de 1,66%, impactada pela expansão de 4,17% no saldo das obras executadas da UACSA.

## Passivo

### Composição Patrimonial do Passivo em 2019



O Passivo (31,85%) indica as obrigações da UFRPE com terceiros enquanto o Patrimônio Líquido (68,15%) evidencia o saldo acumulado do resultado patrimonial das atividades da entidade.

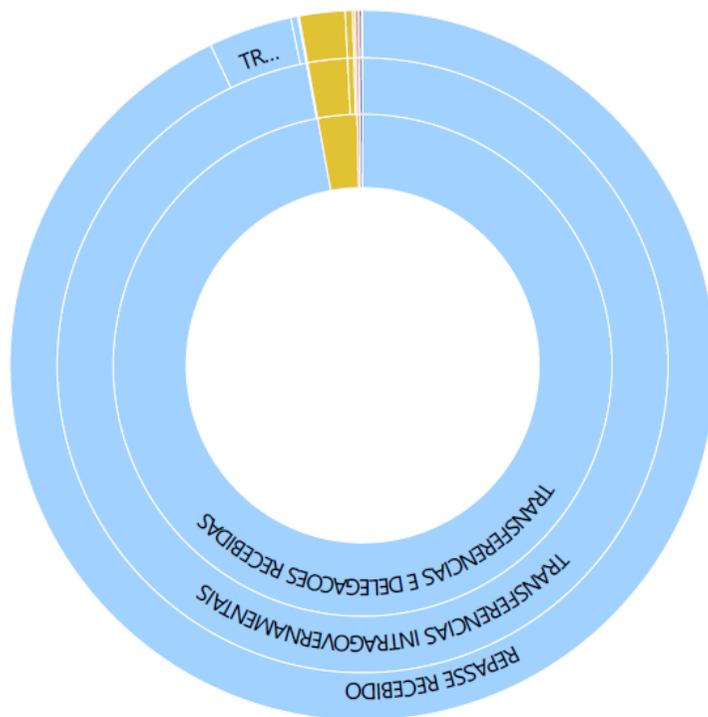
Classe Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
☐ PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO	R\$668.919.966,39	100,00%	R\$658.416.005,76	1,60%
☐ PASSIVO CIRCULANTE	R\$213.060.956,4	31,85%	R\$44.987.915,97	373,60%
☐ DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	R\$150.708.868,08	22,53%	R\$7.179.923,66	1999,03%
CONSIGNACOES	R\$5.861.377,1	0,88%	R\$5.445.016,02	↑ 7,65%
DEPOSITOS JUDICIAIS	R\$0	0,00%	R\$255.754,98	↓ -100,00%
DEPOSITOS NAO JUDICIAIS	R\$386.463,85	0,06%	R\$368.977,85	↑ 4,74%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	R\$270.756,86	0,04%	R\$556.923,59	↓ -51,38%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	R\$338.351,39	0,05%	R\$333.853,61	→ 1,35%
OBRIGACOES COM ENTIDADES FEDERAIS - CONSOLID.	R\$206.454,38	0,03%	R\$54.159,8	↑ 281,19%
PRECATORIOS DE TERCEIROS	R\$0	0,00%	R\$158.689,11	↓ -100,00%
TRANSFERENCIAS CONSTITUCIONAIS OU LEGAIS	R\$0	0,00%	R\$6.548,7	↓ -100,00%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	R\$143.645.114,5	21,47%		
VALORES EM TRANSITO EXIGIVEIS	R\$350	0,00%	R\$0	
☐ FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO	R\$2.384.963,17	0,36%	R\$2.233.962,81	6,76%
☐ OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	R\$59.964.146,61	8,96%	R\$35.570.967,31	68,58%
ENTIDADES DE PREVID. PRIVADA E COMPLEMENTAR	R\$150.088,5	0,02%	R\$112.458,5	↑ 33,46%
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	R\$12.358,8	0,00%	R\$12.358,8	→ 0,00%
PESSOAL A PAGAR	R\$59.036.194,85	8,83%	R\$34.577.711,72	↑ 70,73%
PRECATORIOS DE PESSOAL	R\$763.932,2	0,11%	R\$866.866,03	↓ -11,87%
RECURSOS PREVIDENCIARIOS - GPS A EMITIR	R\$1.572,26	0,00%	R\$1.572,26	→ 0,00%
☐ OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	R\$2.978,54	0,00%	R\$3.062,19	-2,73%
☐ PATRIMONIO LIQUIDO	R\$455.859.009,99	68,15%	R\$613.428.089,79	-25,69%
☐ RESULTADOS ACUMULADOS	R\$455.859.009,99	68,15%	R\$613.428.089,79	-25,69%
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	R\$385.802,72	0,06%	R\$14.826.480,15	↓ -97,40%
SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	-R\$157.954.882,52	-23,61%	R\$36.042.301,31	↓ -538,25%
SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES	R\$613.428.089,79	91,70%	R\$562.559.308,33	↑ 9,04%

No passivo exigível, o saldo mais preponderante se refere à conta intitulada **Transferências Financeiras a Comprovar – TED** (21,47% do passivo total). Esta obrigação decorre das pendências de prestação de contas em recursos recebidos via transferência externa (TED) e que passaram a compor o Plano de Contas a partir de 2019. A UFRPE iniciou trabalho com vistas a identificar possíveis atrasos indevidos nas prestações de contas dos recursos descentralizados.

Em 31/12/2019, a UFRPE apresentou em seu Balanço Patrimonial um **Resultado Acumulado** de R\$ 455.859.009,99, significando uma retração de 25,69% frente a 31/12/2018. Tal constatação decorre do déficit patrimonial de R\$ 157.954,882,52 apurado em 2019, provocado pelas mesmas Transferências Financeiras a Comprovar mencionadas no quadro anterior.

## Variações aumentativas

### Composição das Variações Aumentativas em 2019



Legenda ● VARIACO... ● OUTRAS ... ● EXPLORA... ● VALORIZ... ● TRANSFE...

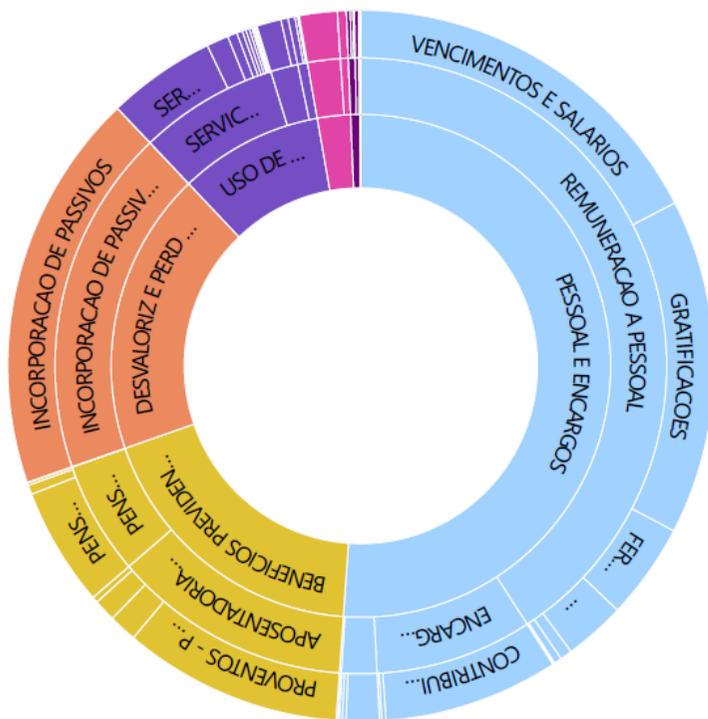
Classe Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>VARIACAO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>R\$706.451.135</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$683.886.758,12</b>	<b>3,30%</b>
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	R\$1.307.809,21	0,19%	R\$1.328.643,86	-1,57%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$1.161.295,28	0,16%	R\$439.049,46	164,50%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	R\$686.095.796,41	97,12%	R\$672.480.116,31	2,02%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	R\$17.873.191	2,53%	R\$9.626.695,58	85,66%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	R\$13.043,1	0,00%	R\$12.252,91	6,45%

Subgrupo Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>R\$685.625.631,34</b>	<b>97,05%</b>	<b>R\$667.426.405,17</b>	<b>2,73%</b>
REPASSO RECEBIDO	R\$656.355.702,74	92,91%	R\$625.169.089,23	4,99%
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	R\$27.020.041,89	3,82%	R\$39.887.087,35	-32,26%
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	R\$2.249.886,71	0,32%	R\$2.370.228,59	-5,08%
<b>GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS</b>	<b>R\$14.788.190,77</b>	<b>2,09%</b>	<b>R\$11.549,25</b>	<b>127944,60%</b>
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	R\$14.788.190,77	2,09%	R\$11.549,25	127944,60%
REAVALIACAO DE ATIVOS	R\$2.358.867,26	0,33%	R\$9.132.442,04	-74,17%
EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	R\$1.303.155,21	0,18%	R\$1.324.253,86	-1,59%
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$1.161.105,42	0,16%	R\$439.049,46	164,46%
GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS	R\$726.132,97	0,10%	R\$482.704,29	50,43%
OUTRAS TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	R\$320.910,67	0,05%	R\$4.540.616,19	-92,93%
TRANSFERENCIAS DAS INSTITUICOES PRIVADAS	R\$105.800	0,01%	R\$141.857,35	-25,42%
TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	R\$43.454,4	0,01%	R\$371.237,6	-88,29%
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	R\$13.016,27	0,00%	R\$12.234,28	6,39%
VENDA DE MERCADORIAS	R\$4.654	0,00%	R\$4.390	6,01%
JUROS E ENCARGOS DE MORA	R\$26,83	0,00%	R\$18,63	44,02%

As variações patrimoniais aumentativas (R\$ 706.451.135) correspondem às receitas patrimoniais auferidas. Em outras palavras, são os resultados positivos das atividades desempenhadas pelo órgão. Na UFRPE mais de 97% destas variações correspondem ao repasse financeiro recebido dos órgãos superiores com vistas a realizar o pagamento das despesas orçamentárias. Em relação ao exercício anterior, houve um acréscimo de 3,3%, também em decorrência do aumento do volume de repasses recebidos.

## Variações Diminutivas

### Composição das Variações Diminutivas em 2019



Legenda ● TRIBUTARIAS ● VARIACOES ... ● TRANSFERE... ● OUTRAS VAR...

Classe Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>VARIACAO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>R\$864.406.017,52</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$647.844.456,81</b>	<b>33,43%</b>
▣ BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	R\$160.484.876,49	18,57%	R\$141.865.670,47	↑ 13,12%
▣ DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	R\$157.399.114,57	18,21%	R\$303.401,16	↑ 51778,22%
▣ OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$18.512.261,61	2,14%	R\$20.658.767,59	↓ -10,39%
▣ PESSOAL E ENCARGOS	R\$441.883.805,43	51,12%	R\$400.741.048,38	↑ 10,27%
▣ TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	R\$5.224.477,16	0,60%	R\$4.299.241,89	↑ 21,52%
▣ TRIBUTARIAS	R\$208.116,34	0,02%	R\$184.319,54	↑ 12,91%
▣ USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	R\$80.458.215,83	9,31%	R\$79.787.696,19	→ 0,84%
▣ VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	R\$235.150,09	0,03%	R\$4.311,59	↑ 5353,91%

Grupo Nome	Dez/2019	AV	Dez/2018	AH
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>R\$353.137.545,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$315.027.555,63</b>	<b>12,10%</b>
▣ <b>REMUNERACAO A PESSOAL</b>	<b>R\$353.137.545,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$315.027.555,63</b>	<b>12,10%</b>
VENCIMENTOS E SALARIOS	R\$150.675.885,96	42,67%	R\$138.513.728,27	↑ 8,78%
GRATIFICACOES	R\$131.825.620,4	37,33%	R\$124.967.245,08	↑ 5,49%
FERIAS - RPPS	R\$37.847.361,37	10,72%	R\$9.841.066,97	↑ 284,59%
13. SALARIO - RPPS	R\$24.209.567,14	6,86%	R\$22.268.205,57	↑ 8,72%
ABONOS	R\$4.716.976,68	1,34%	R\$14.960.755,78	↓ -68,47%
ADICIONAIS	R\$3.018.054,79	0,85%	R\$3.282.807,69	↓ -8,06%
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	R\$591.795,67	0,17%	R\$908.466,74	↓ -34,86%
FERIAS - RGPS	R\$132.898,34	0,04%	R\$117.633,35	↑ 12,98%
13. SALARIO - RGPS	R\$118.634,1	0,03%	R\$166.895,34	↓ -28,92%
INDENIZACOES - RPPS	R\$750,84	0,00%	R\$750,84	→ 0,00%

As variações patrimoniais diminutivas evidenciam os recursos que foram consumidos pela UFRPE no exercício de sua missão institucional. O item que tem maior peso corresponde à despesa com pessoal e os encargos correspondentes (R\$ 441.883.805,43) representam 51,12% das VPDs da UFRPE e aumentaram 10,27% em relação ao quarto trimestre de 2018. O aumento em relação ao período anterior decorre, principalmente, das VPDs vencimentos e salários e de férias que, juntas, acrescentaram mais R\$40 milhões em variações diminutivas. Especificamente quanto ao aumento nas VPDs de férias, essa variação decorre, sobretudo, da correção do critério de apropriação por competência desses valores.

## Normas e Mecanismos de Controle

No exercício da gestão contábil e orçamentária do órgão, os seguintes instrumentos legais são considerados:

### Lei nº 4.320/1964

- Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

### Decreto-Lei nº 200/1967

- Dispõe sobre a organização da Administração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências.

### Decreto nº 93.872/1986

- Dispõe sobre a unificação dos recursos de caixa do Tesouro Nacional, atualiza e consolida a legislação pertinente e dá outras providências.

### Lei nº 10.180/2001

- Organiza e disciplina os Sistemas de Planejamento e de Orçamento Federal, de Administração Financeira Federal, de Contabilidade Federal e de Controle Interno do Poder Executivo Federal, e dá outras providências.

### Lei Complementar nº101/2000

- Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

### Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP)

- Normas profissionais e técnicas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade

### Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP)

- Manual editado pela Secretaria do Tesouro Nacional, compilando as práticas contábeis orçamentárias e patrimoniais de adoção obrigatória pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

### Manual SIAFI

- Documento que registra, de forma estruturada e sistemática, as normas e procedimentos operacionais do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, do ponto de vista do usuário.

Para garantir confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização, o Departamento de Contabilidade adota os seguintes mecanismos de controle:



Utilização do Tesouro Gerencial para a produção de relatórios e consultas visando a gestão de contas a pagar e do acompanhamento da despesa orçamentárias do órgão e de recursos descentralizados.

Utilização da ferramenta Power BI para a produção de painéis de controle gerencial contábeis e orçamentários.



POWER BI



Realizações de capacitações internas para a manutenção da qualificação técnica dos servidores afetos à gestão contábil e orçamentária.



7

# Outras Informações Relevantes

Tratamento de determinações e  
recomendações do TCU.

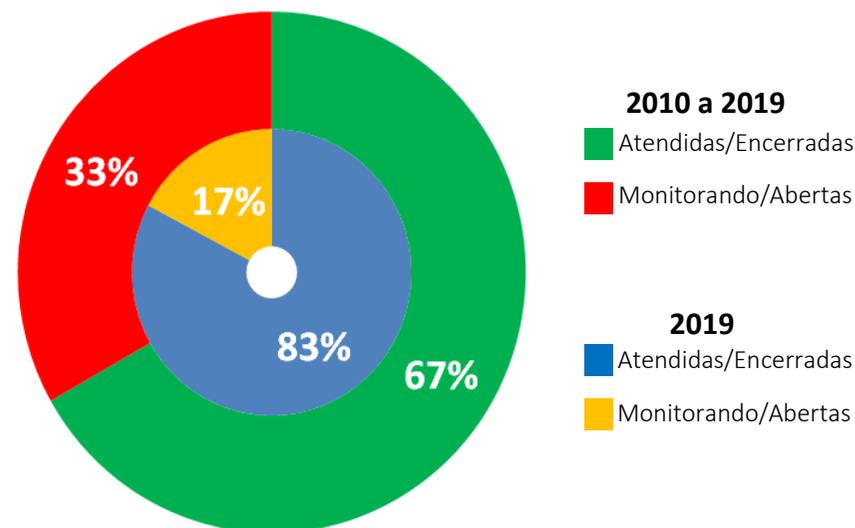
## Atendimento de deliberações e recomendações expedidas pelos órgãos de controle externo (TCU) e interno (CGU)

A UFRPE adotou em 2019 ações relativas ao atendimento das deliberações/recomendações expedidas pelos órgãos de controle, que visaram à finalidade maior: sua missão institucional. Ações judiciais foram impetradas, apurações de responsabilidades funcionais foram realizadas, controles e rotinas foram revisadas e/ou implantadas, além de maior aproximação entre o Comitê de Governança, Controles Internos e Gestão de Riscos com a Unidade de Auditoria Interna - AUDIN.

Em 2019 os órgãos de controle externo e interno, o Tribunal de Contas da União – TCU e a Controladoria-Geral da União – CGU, respectivamente, atuaram de modo que foram realizadas ações de fiscalização, avaliação e controle em diversos processos na gestão da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

Visando tornar suas ações mais efetivas o TCU disponibilizou o Sistema Conecta e a CGU, o E-Aud proporcionando comunicação e controle mais eficientes entre a UFRPE e os órgãos de controle. Os resultados dessas ações de controle referentes ao ano de 2019, bem como relativa ao período de 2010-2019, extraídas desses sistemas e apresentadas de forma comparativa podem ser observados a seguir:

### Atendimento de deliberações/recomendações emitidas pelos órgãos de controle externo (TCU) e interno (CGU)



Fonte: sistemas Conecta/TCU e E-Aud/CGU (2019).

Atendimento das deliberações/recomendações expedidas pelos órgãos de controle externo e interno no período de 2010 a 2019

2010 - 2019				
Órgão	Atendidas/ Encerrado	Monitorando/ Aberto	Totais	% Atendimento
Acórdãos - TCU <sup>1</sup>	503	24	527	95,45%
Recomendações - CGU <sup>2</sup>	346	153	499	69,34%
<b>Totais</b>	<b>849</b>	<b>177</b>	<b>1026</b>	<b>82,75%</b>
<b>Nota 1 - Fonte Sistema Conecta do TCU (série histórica de 10 anos: 2010 a 2019);</b>				
<b>Nota 2 - Fonte Sistemas Monitor e E-Aud da CGU (série histórica de 10 anos: 2010 a 2019); Obs.: o total não considera as recomendações canceladas ou consolidadas, a fim de considerar o efetivo atendimento das recomendações.</b>				

Fonte: sistemas Conecta/TCU e E-Aud/CGU (2019).

Atendimento das deliberações/recomendações expedidas pelos órgãos de controle externo e interno no exercício de 2019

2019				
Órgão	Atendidas/ Encerrado	Monitorando/ Aberto	Totais	% Atendimento
Acórdãos - TCU <sup>1</sup>	63	18	81	77,78%
Recomendações - CGU <sup>2</sup>	22	153	175	12,57%
<b>Totais</b>	<b>85</b>	<b>171</b>	<b>256</b>	<b>33,20%</b>
<b>Nota 1 - Fonte Sistema Conecta do TCU ref. 2019;</b>				
<b>Nota 2 - Fonte Sistemas Monitor e E-Aud da CGU ref. 2019; Obs.: o total não considera as recomendações canceladas ou consolidadas, a fim de considerar o efetivo atendimento das recomendações e refere-se à quantidade de recomendações atendidas em 2019 relativas às recomendações em monitoramento, ainda que expedidas em anos anteriores.</b>				

Fonte: sistemas Conecta/TCU e E-Aud/CGU (2019).

Os dados apresentados referem-se ao atendimento das deliberações/recomendações expedidas pelos órgãos de controle externo e interno no exercício de 2019 e, também, no período histórico de 10 anos (2010-2019) para fins comparativos.

Na extremidade do gráfico apresentado, observa-se o desempenho histórico no período 2010-2019, conforme resultados constantes do primeiro quadro. Ao centro, o percentual de atendimento às ações dos órgãos de controle, no exercício de 2019, conforme valores explicitados no segundo quadro.

Ressalta-se que o não atendimento deve ser entendido como uma situação em que a UFRPE está envidando esforços e apresentando informações para esclarecer e atender ao respectivo órgão de controle, ainda que após o encerramento do exercício de 2019.

Outro aspecto importante a se destacar é que o atendimento pleno de algumas deliberações/recomendações carece de atuação de órgãos externos à UFRPE, tais como em ações policiais e/ou judiciais. Nessas situações em que haja atuação conjunta com outros órgãos, a UFRPE empenha-se em articular as relações necessárias, visando regularizar as situações identificadas pelos órgãos de controle.



UNIVERSIDADE  
FEDERAL RURAL  
DE PERNAMBUCO

Recife, 2020